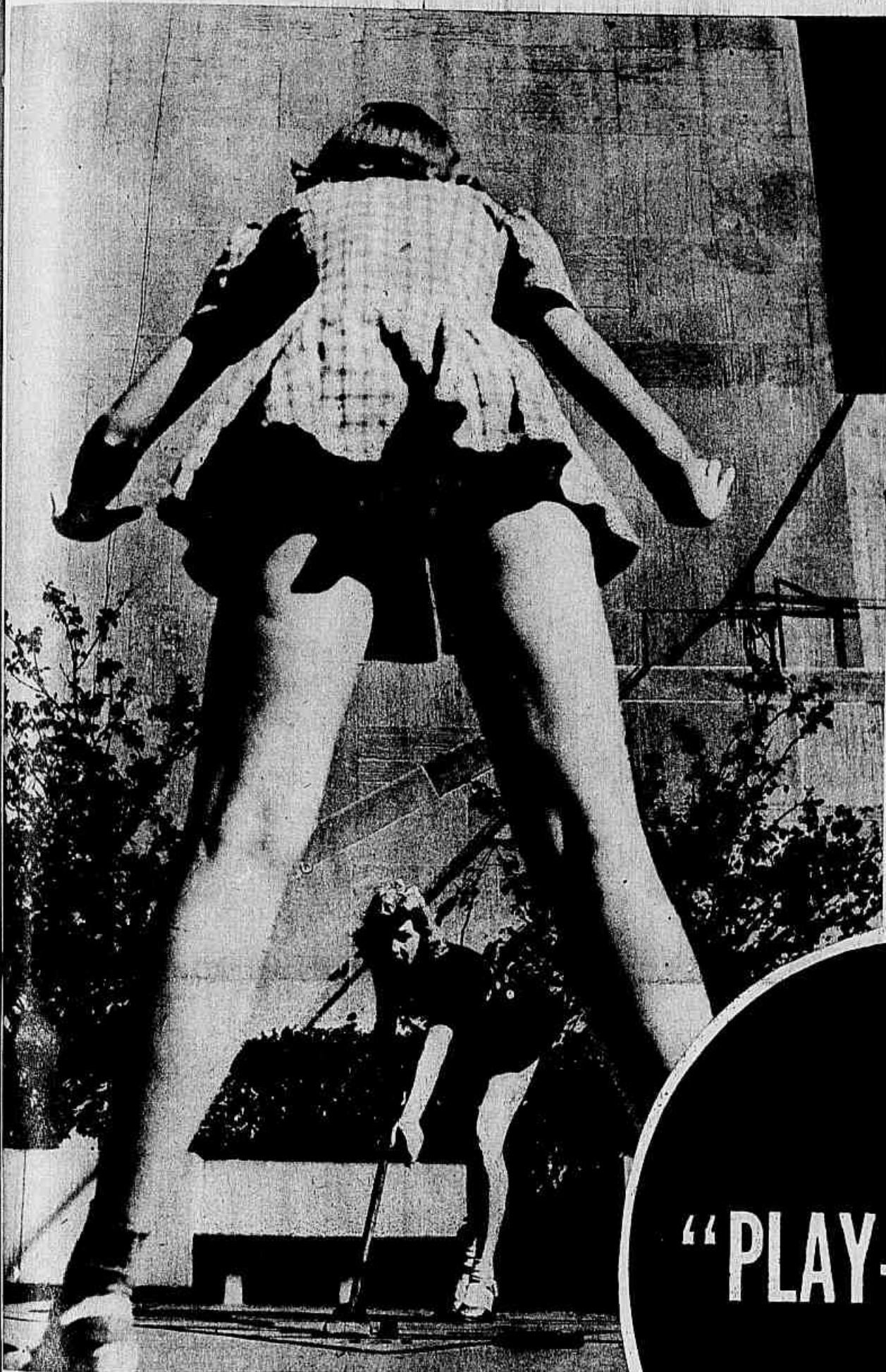
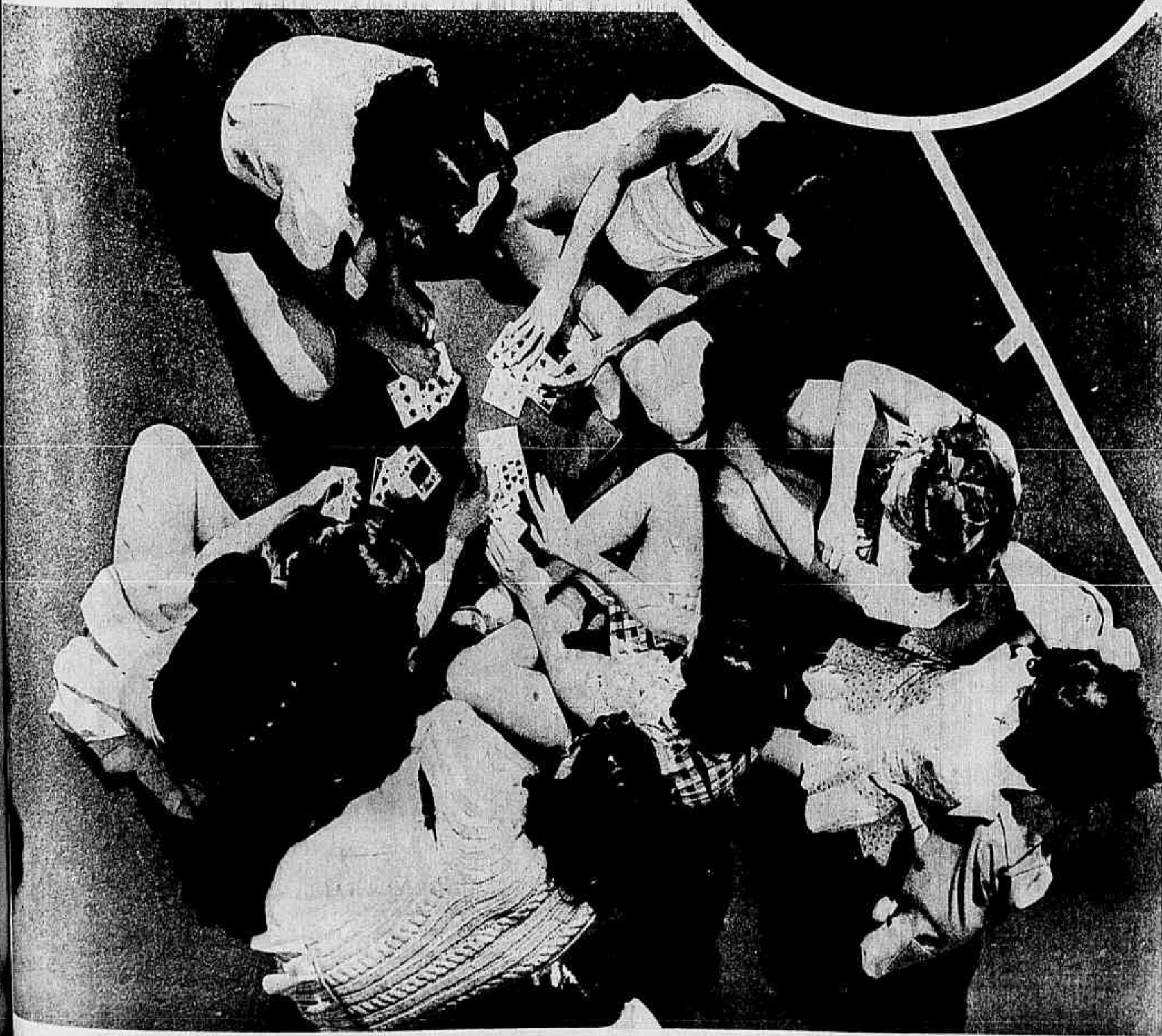
ANO XXXII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 27 DE SETEMBRO DE 1942 — N.º 11.003

A NOITE

SUPLEMENTO EM ROTOGRAVURA

Empresa A NOITE ★ Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Diretores | ANDRÉ CARRAZZONI | CYPRIANO LAGE — Gerente: OCTAVIO LIMA

EDIÇÃO MATUTINA DOMINICAL — AVULSO NÚMERO $500

Red. e Of.: PRAÇA MAUÁ, 7. TELEFONES: Mesa de ligações Internas: 23-1910. Informações: 23-1556. Carioca-Reporter: 23-4090

UM "PLAY-GROUND" MARAVILHOSO SOBRE OS TELHADOS DE NOVA-YORK

UMA das mais estranhas e divertidas atrações da Nova-York, muito embora não esteja no itinerário costumeiro do turista, é o terraço de recreio sobre o Music Hall da Rádio City, no Rockefeller Center, grande conjunto de organizações culturais da enorme cidade. Estranha, porque aí podemos encontrar a cavaleiro dos passeios movimentados, um "play-ground" tão completo como outro qualquer do rez do chão. Divertido, porque aí podemos encontrar, no momento de recreio e descanso, as pequenas do famoso Music Hall.

Não se avistassem, ao redor, as cúpolas dos imensos arranha-céus, e acreditaríamos estar no campo. O "roof" tem mais de oitenta metros de comprimento e apresenta uma formosa perspectiva. Aos lados, renques de teixo japonês, lilazes. Brancas, róseas, azues, numerosas espécies de flores destacam-se no verde da folhagem. Parapeitos cobertos de hera.

As pequenas do Music Hall entreteem-se nos cortes de tennis e de "hand-ball", ou com bicicletas, ou simplesmente se deixam ficar ao sol e em repouso, não sem que uma assistência ocasional as acompanhe das janelas dos escritórios próximos.

As gravuras desta página são flagrantes do recreio, apanhados por um fotógrafo indiscreto.

"Tanks" manejados por soldados holandeses em demonstração.

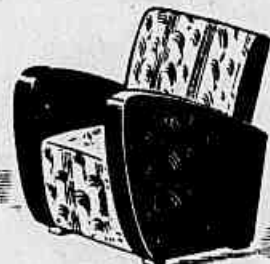
OS EE. UU. DEFENDEM A GUIANA HOLANDESA

OS Estados Unidos, no seu esforço de guerra comum com as Nações Aliadas, estão cooperando tambem na proteção e defesa do territorio da Guiana Holandesa, onde as tropas norte-americanas, nativas e holandesas agem dentro do maior espirito de camaradagem e franco entendimento. A Guiana Holandesa, alem de ser excelente base para o ataque aos submarinos eixistas e proteção à navegação aliada no litoral norte da America do Sul, constitue importante repositório de produtos estratégicos indispensaveis à produção bélica. As gravuras são diferentes aspectos colhidos na Guiana Holandesa.

O coronel R. L. Wood, comandante da base aérea de Paramaribo, examinando alguns dos soldados da guarnição nativa.

Aspecto da região de Surinam, rico depósito de bauxita, da qual se extrai o aluminio.

Soldados norte-americanos observando um cargueiro alemão propositadamente afundado por sua tripulação, em 1940, na entrada do canal de Surinam, com o objetivo de bloquear a navegação pelo mesmo.

Um oficial holandês e outro norte-americano examinando um canhão anti-"tank" em sua base de Surinam.

A mulher brasileira e a guerra

Pronta para substituir os homens nas mais árduas funções -- Como cerca de 2.000 jovens se preparam nas oficinas e escritórios da Central do Brasil

A criação do Curso de Auxiliares Voluntárias, de iniciativa da Divisão de Seleção e Ensino da Central do Brasil, excedeu a toda expectativa e serviu para que outros cursos fossem criados em repartições e estabelecimentos escolares.

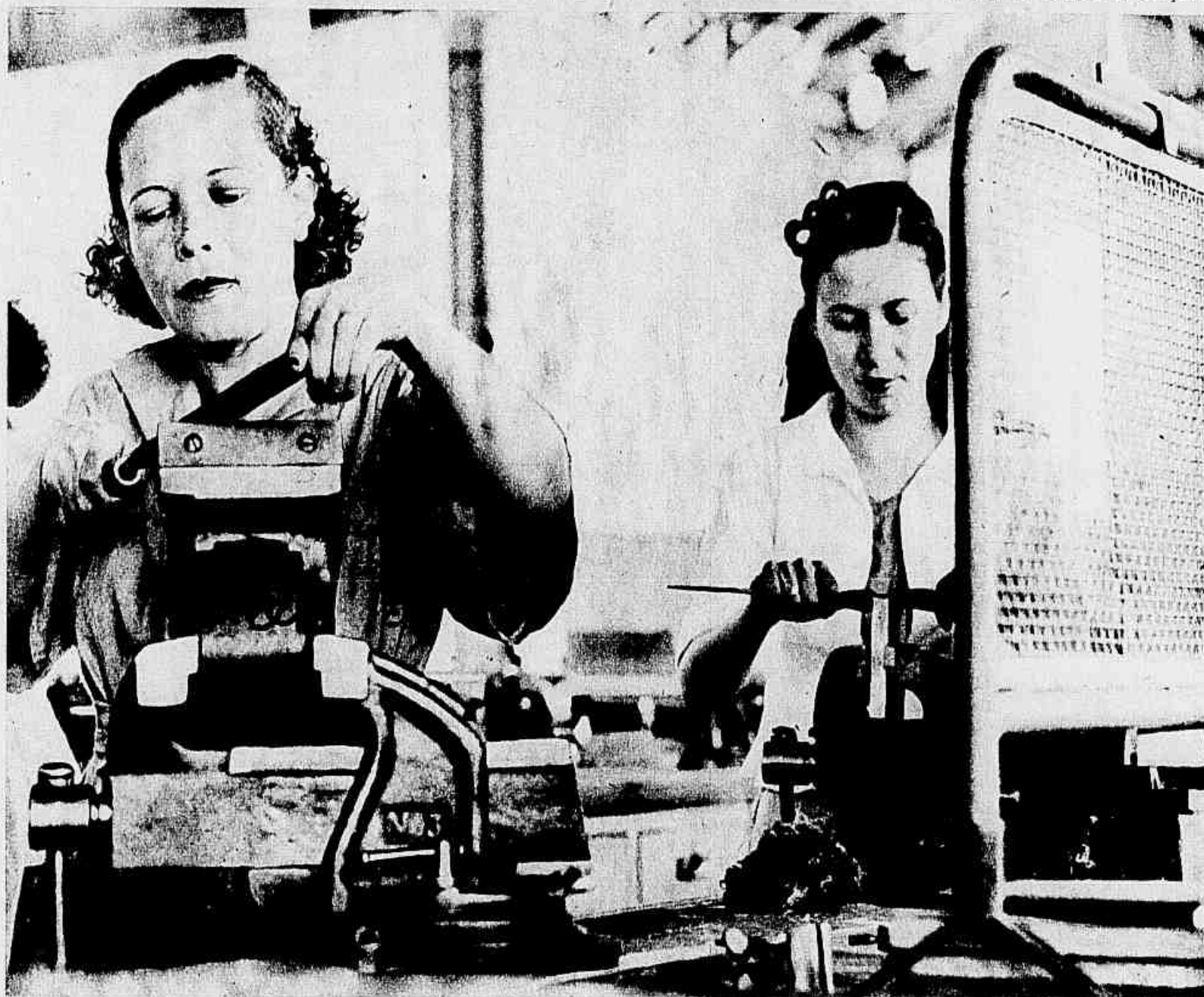
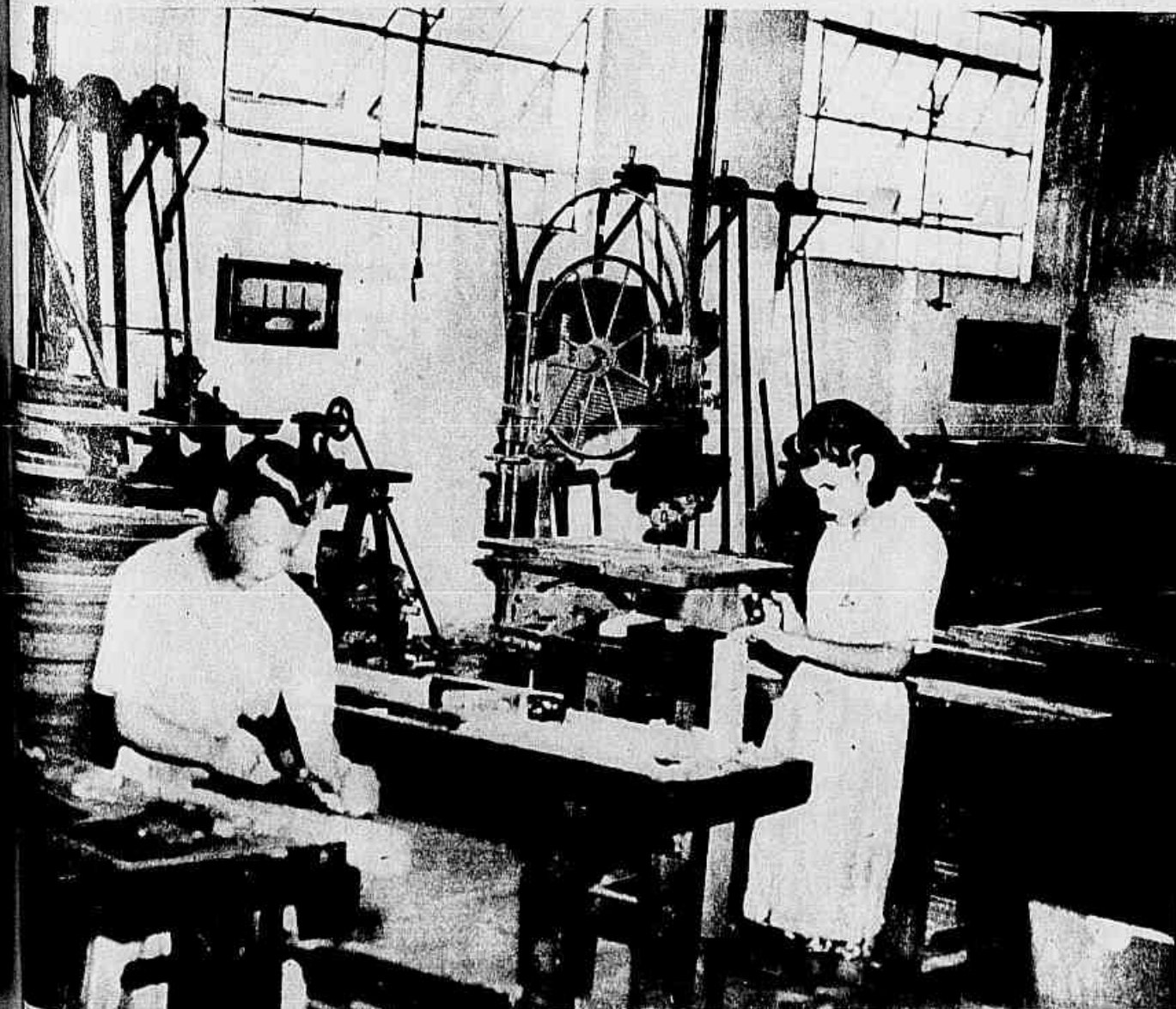
Na Central, cerca de 2.000 candidatas acorreram à matrícula e de acordo com a prova de conhecimento ou a função escolhida, foram distribuidas por vários setores de atividade ferroviária, demonstrando inteligência e interesse no sentido de se habilitarem convenientemente no serviço, para substituirem os homens, quando chamados ao cumprimento dos seus deveres militares.

Nas oficinas da Escola Profissional Silva Freire e na Locomoção, no Engenho de Dentro, como nos trens, nos torniquetes, nos escritórios, senhoras e senhoritas se dedicam a aprendizagem das artes e funções de correeiras, pintoras, ferreiras, carpinteiras, condutoras, guarda-torniquetes, agentes, serventes e ascensoristas, evidenciando capacidade e compreensão de deveres.

Isso mostra à saciedade como a mulher, conciente do momento grave que a nação atravessa, busca dar quanto lhe for possivel, em qualquer setor, para a defesa nacional.

O espetáculo de trabalho das voluntárias auxiliares ferroviárias da Central do Brasil é um admiravel exemplo de capacidade e de patriotismo da mulher brasileira, sempre pronta a combater pelas causas da civilização cristã e da Pátria.

Nas oficinas de torneamento. Uma moça executa um trabalho de compasso, sob as vistas do chefe da secção.

s jovens voluntárias trabalhando nas oficinas de soldagem, com maçaricos e máscaras protetoras da vista.

Limando ferro, nas oficinas de apuração.

secção de carpintaria, trabalhando com formões e serrote.

Esta jovem aprende como se deve serrar um pedaço de madeira.

SPORT E BELEZA

NUNCA é demais falarmos sobre sport como sinônimo de beleza e saude.

E nossa mocidade já compreende bem sua importância como elemento aprimorador do indivíduo e da raça. Nossas praias e nossos campos são mais frequentados do que as casas de chá. Aceitam-se os mais variados exercícios, com alegria e compreensão perfeita de seus resultados. E sucede agora que, se uma jovem deseja diminuir suas formas, já não recorre aos torturantes regimes. Frequenta a praia e desenvolve os músculos.

Cultura física, bastante ar e luz — eis os meios de conseguir uma beleza saudavel e feliz.

«O MUNDO ANTIGO MORREU»! –

Sensacional discurso de Anthony Eden -- A organização da Europa depois da guerra -- O inimigo deverá ser derrotado de maneira absoluta -- A fase da ocupação militar dos territórios libertados -- Os pequenos estados serão animados a formar grupos maiores -- O papel das grandes potências -- A punição aos criminosos do Eixo

LONDRES, 26 (R.) — O Sr. Anthony Eden, secretário de Estrangeiros, em discurso pronunciado hoje à noite em Leamington, declarou que o comboio que chegou recentemente à Rússia entregara a salvo o maior total de munições jamais transportado, numa única viagem, dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha. As mercadorias incluiam grande número de canhões, aviões, munições e valiosos outros artigos de todas as espécies, e a

(CONTINUA NA 9.ª PÁGINA)

A NOITE
DOMINICAL

ANO XXXII —— Rio de Janeiro —— N. 11.003

Domingo, 27 de setembro de 1942

A solidariedade da Igreja à Legião Brasileira de Assistência

Flagrante tomado durante a cerimônia de instalação de cursos da Legião Brasileira de Assistência, no Palácio Tiradentes

O cardial D. Sebastião Leme dirige-se à senhora Darcy Vargas — A instalação dos cursos de defesa passiva antiaérea — O discurso do coronel Orozimbo Pereira — Palavras do prefeito Henrique Dodsworth

A Legião Brasileira de Assistência recebeu uma das mais relevantes provas de apoio e solidariedade, partida de Sua Eminência Revma. o Cardial D. Sebastião Leme, principe da Igreja Católica. Organizada com finalidades humanitárias, inspiradas pelo patriotismo vigilante da Exma. Sra. D. Darcy Vargas e secundada pela adesão em massa das damas do Brasil inteiro, essa novel organização, destinada a assistir os lares nacionais, a coordenar esforços de guerra para a vitória da Pátria, recebeu com o gesto de Sua Eminência, a mais desva-

(CONTINUA NA 9.ª PÁGINA)

Lutando nas posições alemãs

E' o próprio rádio germânico que informa as vantagens das forças russas — Reconquistadas ruas e praças em Stalingrado — Novo contingente de tanks soviéticos chega aos campos de batalha

LONDRES, 26 (A. P.) — Um rádio alemão aqui ouvido informou que as forças russas penetraram nas principais posições alemãs ao norte de Stalingrado, acrescentando, porem, que os ataques estavam sendo repelidos.

Reconquistadas ruas e praças

MOSCOU, 26 (U. P.) — As forças russas defensoras de Stalingrado contra-atacaram, hoje, dentro da grande cidade e reconquistaram várias ruas e praças, ao mesmo tempo em que a ofensiva do marechal Timoschenko, a noroeste, contra o flanco esquerdo alemão, penetrou profundamente na série de colinas que servem de apoio às forças inimigas.

Novos contingentes de tanks russos chegaram ao campo de batalha, a noroeste da cidade, en-

(CONTINUA NA 9.ª PÁGINA)

Carmen Miranda

Carmen Miranda a caminho de Londres

LISBOA, 26 (A. P.) — Os vespertinos desta capital informam que a atriz brasileira Carmen Miranda está viajando a bordo de um "clipper" que se acha retido em Bermuda, em virtude do mau tempo reinante em Horta, nos Açores.

A artista brasileira é esperada amanhã nesta capital, a caminho de Londres.

E' preciso a segunda frente para auxiliar a Rússia

Declarações de Willkie em Moscou

MOSCOU, 26 (U. P.) — Os Sr. Wendell Willkie, enviado do presidente Roosevelt, em declaração formulada à imprensa desta capital, disse o seguinte: "Estou convencido de que a melhor maneira de auxiliar os nossos aliados, os russos, é estabelecer a segunda frente. O próximo verão talvez já seja demasiadamente tarde".

A reunião do Ministério

Reuniu-se ontem, no Palácio do Catete, mais uma vez, o Ministério, sob a presidência do Chefe do Governo. O Presidente Getulio Vargas recebeu seus imediatos auxiliares às 15,30 horas, estudando com os mesmos, durante todo o resto da tarde, assuntos de interesse do Governo e da administração pública.

Em Lambarí o embaixador português

LAMBARI, (Minas Gerais), 26 — (Serviço especial de A NOITE) — Chegou a esta cidade, afim de realizar uma estação de águas o embaixador português, Sr. Martinho Nobre de Melo, que está hospedado na residência do Sr. Armando Boaventura.

ESPIÕES DO EIXO PRESOS EM SANTA CATARINA

Apreendidas duas potentes estações rádio-transmissoras e copioso material de propaganda

FLORIANÓLIS, 26 (Da Sucursal de A NOITE) — O sargento Newak, sub-delegado de policia da vila Itapiranga, apreendeu no município de Campos Novos duas potentes estações rádio-transmissoras que se encontravam em poder dos alemães Alfons Ransk e Bruno Lengert.

A mesma autoridade procedeu a uma busca na residência de Karl Custodio e apreendeu material elétrico, livros de propaganda uazista e fascista, várias máquinas fotográficas, máquinas de escrever e uma cozinha ambulante de campanha com o respectivo carro.

Foram igualmente apreendidos numerosos objetos de grande valor material, entre os quais peças de ouro e prata. Os proprietários da referida casa, os alemães Wilhelm Karl Custodio, Karl Custodio e Eleonor von Frendzinicki foram presos e se encontram em rigorosa incomunicabilidade, pois há fundadas suspeitas de que os mesmos sejam agentes da Gestapo.

Von Kleist foi obrigado por Hitler a lançar-se ao ataque

LONDRES, 26 (A. P.) — O "Sunday Express" publica, sob titulos em destaque, uma informação recebida de Moscou, segundo a qual o Marechal Ewald von Kleist, comandante do 1.º Exército de "Tanks" da Alemanha, foi morto por tropas de infantaria do desembarque da frota do Mar Negro, quando tentava tomar de assalto a "cota 693", que impedia a passagem dos alemães a caminho dos campos petroliferos de Grozny.

A morte do Marechal Kleist foi oficialmente anunciada pelos russos no domingo passado, mas logo a noticia foi desmentida por fontes alemãs.

O correspondente do "Sunday Express" em Moscou diz que von Kleist foi obrigado, por ordem direta de Hitler, a lançar um arriscado ataque frontal, com seus "tanks", contra aquela "cota", situada à margem de uma estrada ao sul do rio Terek.

Acrescenta o correspondente britanico que o Marechal foi encontrado morto, no dia seguinte à ação, com um ferimento a bala na cabeça.

Os direitos sagrados dos que não pediram para nascer

Resguardados pela nova lei que permite o reconhecimento dos filhos adulterinos — Como falou à NOITE o prof. Arnoldo Medeiros da Fonseca, catedrático de Direito Civil da Faculdade Nacional de Direito

A propósito do recente decreto-lei que permite o reconhecimento dos filhos adulterinos, A NOITE estampou ontem a entrevista que nos concedeu o juiz Guilherme Estellita.

Hoje publicamos a opinião do professor Arnoldo Medeiros da Fonseca, catedrático de Direito Civil da Faculdade Nacional de Direito e um dos mais ilustres juristas pátrios. Disse-nos o eminente professor:

— O recente decreto-lei do Governo, permitindo expressamente o reconhecimento voluntário ou forçado dos filhos havidos por cônjuge fora do matrimônio e depois do desquite, tem dois aspectos interessantes.

O primeiro foi o de resolver definitivamente a velha controvérsia, que tantas divergências provocou entre os autores e na jurisprudência, sobre se deviam considerar-se adulterinos os filhos de desquitados, impedindo-se, assim, por isso, o reconhecimento. Fui dos que opinaram no sentido negativo, em meu livro sobre "Investigação de Paternidade", no qual sustentei que, cessado o dever de fidelidade com o desquite, não poderia haver adultério, nem consequentemente filho adulterino. Todavia, a matéria estava longe de considerar-se pacifica, decidindo diversamente os Tribunais do Estado do Rio, de Minas Gerais, do

Prof. Arnoldo Medeiros da Fonseca

Piauí e de S. Paulo, apesar da tendência mais liberal de sua 3.ª Câmara. Em sentido oposto, julgavam os Tribunais do Distrito Federal, Paraná e Pernambuco.

No supremo Tribunal a orientação mais rigorosa, depois do acórdão de 11 de Setembro de 1929, no qual não se conheceu de um recurso extraordinário interposto de decisão da justiça local que não considerara adulterino um filho de desquitado, prevaleceu em qua-

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

Viagem do ministro da Guerra da Austrália

WASHINGTON, 26 (H. T.) — Informações de Sidney anunciam que o Ministro da Guerra da Austrália, Sr. Forde, pretende visitar brevemente o teatro de guerra da Nova Guiné.

O Sr. Forde fez essa declaração no Parlamento, ao responder às criticas à orientação militar quanto à situação na Nova Guiné. Disse o seguinte: "Estamos orgulhosos dos nossos chefes militares. Não os tornaremos responsaveis por situações que poderiam ser atribuidas mais propriamente às administrações anteriores. Estamos orgulhosos de ter o general MacArthur como comandante-em-chefe e o general Blamey como comandante das forças terrestres".

Maior justiça social e econômica

Como falaram o arcebispo de Canterbury e o Sr. Stafford Cripps

LONDRES, 26 (R.) — Perante a maior assistência reunida pela Igreja nesta capital, nos últimos anos, dois dos lideres cristãos mais em evidência na Grã-Bretanha declararam hoje a guerra contra o privilégio social. O Dr. William Temple, Arcebispo de Canterbury e Primaz da Inglaterra, e Sir Stafford Cripps subiram à tribuna de "Albert Hall" para condenar os aspectos da velha ordem econômica como anti-cristãos. O Primaz denunciou "a grande disparidade entre ricos e pobres" e os perigos dos lucros particulares, declarando em seguida que quatro eram os "requesitos" humanos: — ar, luz, terra e água.

Sir Stafford Cripps, por sua vez, acentuou que "corajosos cristãos devem tomar parte na nossa vida politica" e advertiu a Igreja da Inglaterra de que teria de fazer o sacrificio de renunciar ao seu reconhecimento pelo Estado.

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

Quatro aviões "Mosquito" tomaram parte no ataque a Oslo

LONDRES, 26 (A. P.) — O Serviço de Imprensa do Ministério do Ar informou que o ataque feito contra o quartel general da "Gestapo" em Oslo foi realizado por quatro aviões "Mosquito", o último tipo de bombardeiros leves da Royal Air Force, que dispõem de dois motores e voam com extrema rapidez.

O assalto, convenientemente preparado, foi desfechado à plena luz do dia.

Importantes resoluções

Aprovadas as seis propostas da delegação uruguaia na Conferência de Rivera — Adotadas, tambem, as propostas brasileiras — Terminaram os trabalhos da Conferência Regional de Vigilância das Fronteiras

MONTEVIDÉU, 26 (R.) — A conferência regional sulamericana, realizada em Rivera, aprovou todas as seis propostas da delegação uruguaia, compreendendo:

1) — A criação de um Bureau Internacional permanente, que fornecerá a todos os paises participantes, todas as informações concernentes a viajantes em geral, e o registo das pessoas consideradas perigosas aos regimes republicanos e democráticos;

2) — Cópia dos documentos que os residentes nas zonas de fronteira devem exibir, quando em viagem de um pais para outro;

3) — Os estrangeiros das nações extra-continentais, que desejarem visitar os paises representados na conferência, devem cumprir certos requisitos a serem estabelecidos;

4) — O estabelecimento de certos pontos da fronteira, para o trânsito de viajantes;

5) — Uma recomendação a todos os governos interessados, para que obriguem as empresas de vapores, ferrovias e ônibus, que fazem o tráfego internacional de passageiros, a exigir dos mesmos os necessários papéis de idenificação;

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

CINCO MINUTOS de "black-out" em S. Paulo

Coroado do maior êxito o segundo exercício do escurecimento da cidade — Disciplina, patriotismo e alto espirito de compreensão da população — Mesmo a doença não impediu que o casal de velhinhos obedecesse às determinações das autoridades

O general Mauricio Cardoso, comandante da 2.ª R. M. e o secretário da Segurança Pública de São Paulo, quando visitavam o P. C. do Ipiranga, quando era feita uma demonstração no posto de Vila Prudente

SÃO PAULO, 26 (Da Sucursal de A NOITE) — A cidade assistiu ontem ao segundo "black-out", realizado sob a orientação por todos os titulos eficiente do Serviço de Defesa Passiva Anti-Aérea, com escurecimento parcial de grande e populosa região da Capital, essencialmente importante por compreender inúmeras fábricas do nosso parque industrial.

O exercicio levado a efeito na semana finda, conquanto alcançasse êxito, exigiu outras provi-

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

A terceira entrevista do enviado de Roosevelt com o Papa

BERNA, 26 (A. P.) — A Agência Telegráfica Suiça informa que o Papa recebeu, esta manhã, o enviado pessoal do presidente Roosevelt, Myron C. Taylor.

Essa entrevista — a terceira desde que Taylor regressou ao Vaticano — se prolongou por 40 minutos.

A Agência Telegráfica Suiça diz que o representante de Roosevelt se despediu do Papa, pois deve partir de regresso aos Estados Unidos de um momento para outro.

Esta manhã, regressou a Casoria, onde se encontra em férias, o secretário de Estado do Vaticano, cardial Maglione, que interrompera o seu descanso para as entrevistas com Taylor.

Aspecto da mesa que presidiu a inauguração do Curso de Socorros de Emergência do D. N. C.

Inaugurado o "Curso de Enfermeiras-Socorristas" do D.N.C.

"A vida é apenas um instante, mas suficiente para empreender coisas eternas", disse o Sr. Jaime Fernandes Guedes ,na cerimônia da instalação

O Departamento Nacional do Café, por todos os meios ao seu alcance, tem procurado, desde que o nosso país entrou na guerra, ajustar o seu funcionalismo às exigências e necessidades da hora que passa, ajudando a preparar, desse modo, todo um vastissimo setor na vida nacional para as duras realidades do mundo presente.

Ainda agora, com a finalidade de incorporar as suas servidoras ao movimento de preparação do país, foi inaugurado na Sede do D. N. C. um "Curso de Socorros de Emergência", filiado à Cruz Vermelha Brasileira.

O ato, que se revestiu de solenidade, foi um admiravel "test" de civismo que revelou, com cla-

(CONTINUA NA 2ª PÁGINA)

Encerramento do Curso de Socorristas da Cruz Vermelha

A solenidade na Policlinica de Botafogo

O encerramento do Curso de Voluntárias Socorristas da Cruz Vermelha Brasileira, cujos estágios foram feitos nos vários serviços da Policlinica de Botafogo, realizou-se, ontem, com imponente solenidade.

Pela manhã, houve missa na capela da Policlinica, oficiada pelo monsenhor Leovegildo da Franca, com a benção de emblemas.

Às 15,30 efetuou-se a cerimônia do encerramento do Curso, sendo paraninfo da turma o Dr. Aloysio de Morais Rego e homenageados os Drs. Luiz Barbosa, diretor da Policlinica; João Batista Canto, diretor do Curso, e senhorita Antonieta Ferreira, monitora do mesmo Curso.

A Sra. Jacyra Joppest da Silva foi a oradora da turma de Socorristas.

Abrindo a sessão, o professor Luiz Barbosa pronunciou um breve improviso enaltecendo o valor da mulher na guerra.

O Dr. Aloysio de Morais Rego agradeceu a sua escolha para paraninfo.

Falaram ainda, a Sra. Jacyra Joppest, a senhorita Antonieta Ferreira e o general Ivo Soares, que presidiu o ato, na qualidade de presidente da Cruz Vermelha Brasileira.

O clichê acima é um aspecto dessa solenidade.

Os trabalhadores de guerra

Os cursos do S. E. N. A. I. para reparo de mão de obra dos industriários — Um telegrama ao presidente da República

O Presidente da República recebeu o seguinte telegrama:

"São Paulo — Ao serem instalados os cursos do S. E. N. A. I. para preparo de mão de obra dos industriários inclusive os de emergência para a indústria de guerra neste Estado, a cargo da Federação das indústrias e do primeiro Departamento Regional do referido Serviço que se instala no país, os Sindicatos de trabalhadores na indústria congratula-se com o eminente pessoa de V. Ex. por tão patriótica realização do abençoado Governo do Estado Nacional que virá influir decisivamente na melhoria da qualitativa da mão de obra dos trabalhadores brasileiros. — Angelo do Monge, pelo Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Cerveja e Bebidas em Geral. — Artur Albino da Rocha, pelo Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Cerâmica de Pó de Pedra e da Louça. — Melquiades Edelmo, pelo Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Panificação e Confeitaria. — João Marquione, pelo Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Vidros, Cristais e Espelhos. — Fernando Garcez, pelo Sindicato dos Mestres e contra-mestres na Indústria de Fiação e Tecelagem. — José dos Santos, pelo Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Borracha."

LONDRES, 26 (A. P.) — A Imprensa acha-se de acordo com telegramas britânicos — diz que, devido ao perigo de ataques aéreos, nenhum trem deverá chegar ou sair de Budapest, capital da Rumânia, depois das 18 horas.

Inaugurado o "Curso de Enfermeiras-Socorristas" do D. N. C.

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

reza, o senso de realidade e o alto espírito de compreensão que animam, neste momento, servidores e dirigentes da grande autarquia cafeeira, todos animados do desejo de servir o Brasil.

Dirigiu a cerimônia o Sr. Jaime Fernandes Guedes, presidente do D. N. C. A mesa, que se achava lindamente ornamentada de belas flores naturais, sentaram-se, a convite do presidente, os Srs. general Ivo Soares, Joaquim Nunes Tassara, Noraldino de Lima, coronel Artur Alcantara e o capitão Paulino de Melo.

O Sr. Jaime Fernandes Guedes, abrindo os trabalhos, deu a palavra ao general Ivo Soares, presidente da Cruz Vermelha Brasileira, que agradeceu, com palavras de entusiasmo, a colaboração que o D. N. C. irá prestar à grande campanha de preparação de cursos de enfermeiras socorristas.

A seguir, fez uso da palavra o coronel Artur de Alcantara, diretor do Hospital da Cruz Vermelha, que teve oportunidade de relembrar e agradecer os auxílios recebidos em várias ocasiões da grande autarquia cafeeira, o que tem contribuido para que a Cruz Vermelha Brasileira leve, a países estrangeiros, colaboração patriótica e proveitosa.

Depois, Joaquim Nunes Tassara, consultor jurídico do D. N. C., em brilhante improviso, acentuou o cunho eminentemente patriótico daquela iniciativa e tambem a maneira decisiva e prática com que o D. N. C. entrava no movimento de preparação do país para as circunstâncias da hora presente, oferecendo à Pátria, nas pessoas de suas funcionárias, mais um elemento de alto valor moral.

Encerrando os trabalhos, da instalação do "Curso de Socorros de Emergência", falou o Sr. Jaime Fernandes Guedes, que proferiu as seguintes palavras:

"O D. N. C. tem a preocupação permanente de colaborar com todos os poderes públicos em todas as suas iniciativas patrióticas, preocupação essa que mais o domina nesta hora grave de mobilização geral de todos os brasileiros para a defesa da nacionalidade.

Homens e mulheres do Brasil não precisam esperar perigos para se tornarem heróis. A nossa história é rica de episódios que evidenciam ser neles latente o germen dos grandes feitos. E ainda nesta emergência, essa possibilidade se afirma cada vez mais pelas contínuas provas de cooperação e dedicação que todos dão às autoridades do país, em movimento expontâneo, que muito enaltece o nosso povo. Esta, a de instalação de um curso de "Socorros de Emergência", filiado à Cruz Vermelha Brasileira, para o preparo de samaritanas-socorristas, é uma delas.

E não se há de missão mais humana e mais nobre do que pensar feridas e consolar dores. O elemento feminino do D. N. C., que se caracteriza pela bondade e pela dedicação, encerra qualidades que garantem um cabal desempenho na nova missão que lhe vai ser confiada. As moças e senhoras do D. N. C. estão certas, como nós outros, que a vida não é senão um sacrifício, mas que este instante é suficiente para empreender coisas eternas.

Para adaptarmos esse precioso material humano, obtivemos a pronta e valiosa colaboração da Cruz Vermelha Brasileira, na pessoa de seu presidente, o general Sr. Ivo Soares, e do seu diretor, coronel Sr. Artur de Alcantara, que nos honram com as suas presenças e cujas vontades estão sempre a serviço do Brasil. A eles o meu comovido agradecimento.

Com estas palavras, agrupadas nos últimos momentos do meu expediente, dou por encerrados os trabalhos de instalação dos cursos de socorros de emergência do D. N. C. Entrego as futuras samaritanas socorristas às mãos honradas, honestas e dedicadas do general Ivo Soares."

O Curso agora instalado, em que estão inscritas algumas dezenas de funcionárias, será ministrado por médicos do D. N. C. e acompanhado pelo capitão Sr. Paulino de Melo, delegado da Cruz Vermelha Brasileira, afim de que sejam oficializados os certificados expedidos.

A primeira aula terá lugar na próxima segunda-feira, às 18,15 na Sede do D. N. C.

DIRETORIA DO SERVIÇO NACIONAL DE DEFESA PASSIVA ANTI-AÉREA

CONHECIMENTOS INDISPENSAVEIS A TODOS OS CIDADÃOS

(Recorte, estude e colecione)

VI — MEDIDAS DE PREVISÃO A SEREM POR TODOS TOMADAS EM VISTA DE GARANTIR-SE CONTRA OS EFEITOS DAS BOMBAS EXPLOSIVAS.

— Só o abrigo antiaéreo (**trincheira-abrigo coberta, abrigo coletivo privado e abrigo coletivo público**), **pode proteger as pessoas contra os efeitos das bombas explosivas.**

Nestas condições:

A) — **Todas as pessoas que não disponham de um abrigo privado, organizado na sua própria casa, devem, como medidas de previsão:**

1) estar informadas sobre **qual o abrigo público onde devem refugiar-se;**

2) **qual o caminho mais curto que a ele conduz;**

3) se esse **abrigo público** oferece **garantias de proteção contra a ação dos agressivos químicos;**

3) **onde se encontram localizadas as trincheiras-abrigo cobertas mais próximas**, mandadas organizar pelas autoridades locais;

B) — Todas as pessoas que disponham de **abrigo privado**, organizado na própria residência (porões, sub-solos, etc.), devem:

1) **equipá-lo** com os recursos mais necessários (1);

2) **reforçá-lo com escoras**, afim de que melhor possa resistir aos efeitos das bombas explosivas.

3) se o abrigo privado dispuzer de apenas uma **porta** — providenciar sobre a abertura de outra, **de emergência**, que permita — seja **duplicar** a saída, seja **estabelecer comunicação com o abrigo da casa vizinha;**

4) **tapar os respiradouros externos do abrigo** (se os houver), empregando, para isso, sacos de areia ou de terra, ou mesmo, obturando-os com tijolo e argamassa.

Em NOTA a ser publicada oportunamente, serão indicadas as utilidades com as quais devem ser equipados os abrigos anti-aéreos privados.

É crime contra a economia coletiva

Como o interventor Agamemnon Magalhães fundamenta o aumento de impostos sobre as terras não cultivadas — Vinte por cento no primeiro ano e cinquenta por cento nos subsequentes

RECIFE, 26 (A. N.) — O interventor federal enviou ao Departamento Administrativo do Estado um projeto do decreto-lei aumentando os impostos sobre as terras não cultivadas. O aumento proposto é de vinte por cento no primeiro nao e cinquenta por cento nos subsequentes, quando a incidência se verificar sobre terras não cultivadas nas zonas do litoral e da mata. Na sua exposição de motivos o chefe do executivo pernambucano diz que chegou o momento de se corrigir a injustiça da lei 1.307, de 10 de junho de 1918, que criou o imposto territorial, taxando igualmente as terras cultivadas ou não. E acrescenta: "Convem estimular por todas as formas os que trabalham. Os que possuem terras e não cultivam essas terras nem deixam que outros as façam produzir, estão praticando um crime contra a economia coletiva. O latifúndio improdutivo é uma forma de usura que precisa ser punida".

Este projeto de decreto-lei — conclue o interventor pernambucano — é o começo da reação que cumpre ao Estado fazer em defesa da nossa economia".

O que é o acordo interamericano do café

INTERESSANTE EXPOSIÇÃO DO PRESIDENTE DA JUNTA

HOT SPRINGS, VIRGINIA, EE. UU., 26 (A. P.) — O Sr. Paul Daniels, funcionário do Departamento de Estado e presidente da Junta Inter-Americana do Café, pronunciou interessante discurso perante a convenção nacional da Associação Norte-Americana do Café, expondo os princípios adotados pela organização a que preside.

Explicou o Sr. Daniels que o acordo inter-americano do café é administrado pela Associação e que os princípios de operação, aceitos por todos os membros da Junta, incluem a manutenção, no máximo possivel, da operação normal e util do comércio cafeeiro; a plena cooperação entre as nações interessadas, para que todas as decisões possam ser aprovadas por unanimidade; o cumprimento estrito, por parte dos governos signatários, das obrigações contraidas; a administração do acordo, de forma a evitar inconvenientes à indústria e ao comércio do café, nos países produtores ou consumidores; a melhoria da qualidade do café, em benefício tanto dos produtores como dos consumidores; o fiel cumprimento dos contratos originados em transações comerciais, em benefício dos produtores, intermediários e consumidores; procurar informações que possam ser convenientes ou necessárias, a publicá-las em benefício comum dos produtores, intermediários e consumidores e de todas as pessoas interessadas; estar sempre em contacto consultivo com os representantes da indústria e do comércio do café; e permitir a todos os interessados que apresentem à Junta Inter-Americana as suas opiniões sobre as operações em torno do produto.

A Junta recomendou aos países signatários do acordo cafeeiro que mantenham as suas estipulações durante um ano, sem torná-las objeto de modificações, e as quinze nações signatárias estão agora estudando essa recomendação.

Mais elementos para o batalhão suicida

CAMPINA GRANDE, (Paraíba), 26 — (Serviço especial de A NOITE) — Alguns reservistas convocados para o 15.º Regimento de Infantaria estão oferecendo decidido apoio para a criação do Batalhão de Suicidas, tendo nele se alistado o Sr. José Francisco, alagoano, comerciário aqui residente.

Para a Campanha do Metal

Nove taças oferecidas pelo Estamparia Moderna Football Club

Procurou-nos uma comissão de diretores e sócios da Estamparia Football Club, constituida de empregadores da firma Alarico Martins & Cia., estabelecido à rua Riachuelo n. 142, para oferecer à Campanha do Metal, por intermedio de A NOITE, nove taças, conquistadas em torneios esportivos por aquela agremiação.

Desse modo, concorreram os sócios da Estamparia Moderna F. C. para a defesa da Pátria.

A comissão que nos visitou e que se vê na gravura acima era composta dos Srs. Manoel de Mello Silva, João Cardoso Filho, Evaristo Sampaio, Oswaldo Santos, Manoel José de Oliveira, João Bezerra de Mello, Manoel Gomes Baltazar, Waldemar S. da Rosa, Moacyr Ferreira e João Pasquino.

O grande acontecimento musical da temporada

Recital Magdalena Tagliaferro

Foi recebida com o mais caloroso entusiasmo, nos nossos meios artísticos, a notícia que divulgamos ante-ontem, a respeito do recital a ser efetuado pela grande pianista brasileira Magdalena Tagliaferro, no Teatro Municipal, sábado, 3 de outubro, às 5 horas da tarde.

O programa escolhido para essa notavel realização constará, entre outras, de obras de Bach, Mozart, Debussy, Villa-Lobos, Strawinsky, Granados, de Falla, destacando-se desse deslumbrante conjunto, a "Sonata em Si Bemol Menor" (da Marcha Fúnebre), de Chopin.

Os bilhetes acham-se à venda na bilheteria do Teatro Municipal.

DA NOITE PARA O DIA

Vivandeiras

Anuncia um telegrama do México que vai ser abandonada a velha prática de permitir aos soldados fazerem-se acompanhar de suas esposas ou companheiras, conhecidas nas forças armadas pela denominação de "vivandeiras".

Compreende-se; a guerra atual, de carros de assalto, tanks e aviões, não mais admite as instituições antiquadas, dos tempos da infantaria e da cavalaria (a artilharia estava ainda na infância), quando as guerras duravam dezenas de anos e entre um combate e o seguinte medeavam meses.

Compreendia-se, então, a vivandeira cujo ofício era preparar a comida para os soldados, atender à cantina, executar pequenos serviços domésticos de tempo de paz e dar um pouco de poesia ao bruto e feio prosaismo da guerra.

A "blitzkrieg" de hoje desenrola-se com tamanha celeridade, com tal vertigem de morte e devastação que não há tempo sequer para ferver a água que tem de cozer os alimentos. Estes vão comprimidos, sintéticos, vitaminados, na mochila do combatente.

A eliminação das vivandeiras é uma consequência da guerra relâmpago. Os soldados mexicanos vão sentir-lhes a falta; mas a medida é recebida com satisfação pelas esposas dos guerreiros que ficam em casa cuidando da prole; é que muitas delas, cheias de cuidados e zelos pela sorte do marido, mais que os corpos de várias armas do inimigo, temiam o corpo de vivandeiras, embora fazendo parte do exército nacional.

ORAGA

RECIFE, 26 — (Serviço especial de A NOITE) — Tendo regressado da sua viagem ao sul do país, reassumiu a presidência da Associação Comercial, o Sr. Joaquim Bandeira de Melo. O ato se revestiu de solenidade.

Acusando o sogro

Como o acusado explicou à NOITE o incidente em que foi envolvido

Sr. Carlos Donadio

A propósito de uma local da edição final de A NOITE, de 23 do corrente, subordinada ao título "Acusando o sogro", fomos procurados pelo Sr. Carlos Donadio, pessoa referida naquela publicação, que nos solicitou retificarmos as referências na mesma contidas a seu respeito.

— Lamento — disse-nos o Sr. Carlos Donadio — ser forçado a vir a público tratar de um caso íntimo que tanta contrariedade tem trazido à minha família e que levou minha filha a romper com o homem a quem se unira pelos laços matrimoniais. A respeito dessa dolorosa ocorrência, que tanta tristeza nos tem causado, prefiro limitar-me a essa simples referência, por isso que as pessoas de nossas relações conhecem de sobejo os fatos que culminaram com a irrecorrivel separação, depois de se ter lançado mão de todos os recursos para tentar evitar o inevitavel fracasso. O destino amargo não quis poupar à nossa filha esse desastroso acontecimento.

Feito esse reparo no caso íntimo por tanto o tem acabrunhado, como nos referiu, prosseguiu o Sr. Carlos Donadio:

— Em relação ao torpe estratagema de que Acir Souza Dias pretendeu utilizar-se para ferir os meus sentimentos de cidadão brasileiro nada precisaria dizer se não devesse àqueles que me não conhecem uma palavra a respeito, por isso que ninguem melhor do que as autoridades fluminenses sabe da minha conduta em Niterói. Natural, embora, de um país estrangeiro, há mais de trinta anos me naturalizei, espontaneamente, brasileiro e há mais de trinta me casei com mulher brasileira. Os meus filhos e os meus netos são todos brasileiros. A despeito disso, jamais me envolvi na política do país, preferindo pagar com o meu trabalho e com o meu amor a esta grande terra a generosa hospitalidade que encontrei no Brasil, minha grande pátria que adotei vai já quase para meio século.

— Essa explicação — concluiu o Sr. Carlos Donadio — é que eu desejava dar àqueles que me não conhecem e que podiam acreditar na preversidade de uma insinuação inspirada no despeito.

O Sr. Carlos Donadio, que sempre exerceu, desde que fixou residência em Niterói, a profissão de construtor e que se acha devidamente matriculado no Conselho Nacional de Engenharia, não foi tambem preso, conforme maldosamente se afirmou, por isso que o incidente em que foi envolvido não passou de um simples bate-boca.

ESCOLA TÉCNICA DE SERVIÇO SOCIAL

Defesa passiva

A direção da "Escola Técnica de Serviço Social" convida todos os alunos Voluntários que terminaram o primeiro Curso de Defesa Passiva, criado por este estabelecimento de ensino superior, não só os que foram designados para servir no setor de ensino da Legião Brasileira de Assistência como os demais Voluntários matriculados no 2.º Curso, a comparecerem segunda-feira, dia 28, às 16 horas, no Salão da Escola Nacional de Belas Artes, para tratar de assunto de interesse geral.

LOTERIA FEDERAL

Resultado da extração de ontem:

Número	Prêmio
18310	500:000$000
12262	30:000$000
10610	10:000$000
6844	5:000$000
489	2:000$000

Prêmios de 1:000$000

6548 — 14379 — 20107

20062 — 19565

Prêmios de 500$000

4911 — 5038 — 8886 — 8734

673 — 2880 — 14930 — 15946

17217 — 18513 — 12257 — 13107

2019 — 21398 — 20528 — 20464

Por alma dos brasileiros assassinados pela senha nazi-fascista

O ofício religioso a ser rezado hoje, na Praça Heróis de Laguna e Dourados

Às 10 horas de hoje (domingo), será rezada solene missa campal, no pé do Monumento aos Heróis de Laguna e Dourados, na Praia Vermelha, em sufrágio das almas dos nosso patrícios vitimados pela sanha sanguinária nazi-fascista, nos bárbaros torpedeamentos ocorridos nas costas brasileiras.

Essa solenidade cívico-religiosa, à qual deverão estar presentes os ministros da Guerra, Marinha e Aeronáutica, acompanhados dos respectivos gabinetes, é promovida pelos oficiais e comandantes das Escolas Técnica e de Estado Maior do Exército.

Far-se-á ouvir, naquela ocasião, o conhecido e consagrado orador sacro, padre José Tapajoz.

A comissão organizadora da homenagem póstuma, que tem à frente o coronel Aristóteles de Souza Dantas, desejosa de que na mesma se congracem os elementos civis e militares, afim de que se torne ela um preito de saudade, não só das classes armadas, mas tambem de grande massa popular, pede por nosso intermédio, a presença, à Praça Heróis de Laguna e Dourados de todos os estabelecimentos de ensino, instituições sociais, funcionários públicos, universitários, operários, marítimos, etc.

O uniforme, para os militares, é o segundo (túnica e calça cinza), desarmado e não armado como havia sido noticiado por alguns jornais.

QUINZENA LITERÁRIA

ROBERTO LYRA

O professor Helio Gomes, da Faculdade Nacional de Direito, é doutor em Medicina e em Direito, com a visão unitária que, não só filosoficamente, costuma ser a mais dominadora. Ensinando em várias cátedras, atuando na clínica individual da medicina e na clínica social do fôro, assessor técnico de juizes duplamente "louvado" pela investidura pericial e pela influência decisiva dos laudos, extendendo a ação pública a centros culturais e cívicos de todo a ordem, o professor Helio Gomes é, entre nós, dos grandes conhecedores e servidores dos problemas da terra e do homem. Um espírito, assim lastreado, experimentalmente para a concepção universitária da ciência, deveria escrever a "Medicina Legal", cujo primeiro volume acaba de ser publicado. Ao mesmo tempo médico e legista, situando sobranceiramente seu posto de observação nas culminâncias sociológicas, para tudo dominar, o professor Helio Gomes emancipa-se da tendência especializadora que, ora esquecendo o *legal*, ora o *médico*, desfalca a Medecina Legal. Segundo disse o professor David Seabury, nesse curso aplicado e intensivo da medecina social, que é "O Guia da Felicidade" (Livraria José Olympio Editora), "o psiquiatra, alem da sua especialidade, deve entender bastante de educação, ética, filosofia, um pouco de leis e muito do serviço social" (pág. 16). É que, acrescenta o mestre americano, "não há esperança de saude ou de felicidade, se continuamos a ir de encontro à natureza ou a seguir os falsos deuses da nossa pseudo-civilização".

O Tratado do professor Helio Gomes não tem apenas valor didático; sobretudo para estudantes que sentem os problemas antes de ouvir as aulas, pois estuda, ao alcance de agentes e pacientes, de estadistas e moralistas, de juizes e partes, de teóricos e práticos, de todos os homens, mais ou menos em causa, as origens e as manifestações das anomalias e os recursos higiênicos e terapêuticos para evitá-las ou remediá-las. Nessa tarefa, utiliza, não só a têmpera magistral, como o poder de condensação das idéias e de transmissão clara, objetiva e atraente. O autor ilustra e enriquece a importância pedagógica de seu compêndio com a sumula dos exemplos de heróis e mártires da ciência.

De um mártir de outra natureza trata o Sr. Viriato Correia na comédia histórica "Tiradentes", com ilustrações de Porciuncula. A peça, editada pelo Serviço Nacional do Teatro (Ministério da Educação e Saude), foi representada no Teatro Municipal a 16 de novembro de 1939, com música de Villa Lobos. Para avaliar-se a dificuldade da empresa de reter e concentrar a verdadeira figura de Tiradentes, num quadro histórico dos mais discutidos e desvirtuados, em alguns diálogos intensos articulados de acordo com a boa técnica teatral, basta atentar na variedade dos episódios nobre se ignobeis e na heterogênea humanidade da inconfidência mineira, num meio atípico e rudimentar. Acrescentem-se as responsabilidades da apresentação oficial dos acontecimentos.

Exaltando, com probidade cívica e penetração histórica, toda a expressão liberal e democrática do precursor, o Sr. Viriato Correia não transigiu com as circunstâncias nem emprestou a autoridade de seu nome e os recursos de sua arte às insinuações fraudulentas do oportunismo. E deu-nos o Tiradentes que o Brasil ama e segue, o Tiradentes que sonhou com os Estados Unidos da América do Sul, tendo nas suas armas um indio desatando as correntes, o Tiradentes anti-imperialista, vindo do povo para o seu serviço e a sua defesa. As legendas românticas, em que o lírico e o épico se confundem, erguendo o amor das trivialidades e das grosserias, aparecem, tambem, na peça do Sr. Viriato Correia, autenticando a intriga com o vibrante interesse das paixões.

Excelente o volume do Snr. Alfredo Tomé sobre Leopoldo Fróes (Livraria José Olympio Editora). Em prefácio, que encerra um apanhado crítico da evolução do teatro brasileiro, o autor realça a falta de interpretação em face das leis sociais e naturais. E, estudando magnificamente a vida e a obra de Fróes, em luta, desde a adolescência, contra o preconceito, a rotina e o mimetismo, o Snr. Alfredo Tomé coloca, no meio e na época, as lutas do artista. Estas pertencem, já, à história do nosso teatro, como capítulo em que as glórias e as conquistas encontram o desenlace da incompreensão e da ingratidão — prêmio dos contemporâneos a todos os precursores, mas, tambem, germe do reconhecimento e do aproveitamento do futuro. Este livro recupera o esforço de Fróes, pondo-o em condições de influir, com a força do seu exemplo de reformador, na criação e na renovação artística.

O Snr. Armando Louzada, com "Cortina Sonora" (Livraria José Olympio Editora), bem demonstra, no mais jovem e mais dificil dos gêneros de literatura e da arte do teatro, capacidade de assimilação e adaptação a inovações em que nem se sonhava no tempo de Fróes, mesmo a vistas largas e autônomas como as suas. Dedicando-se a um teatro que se dirige a um só sentido — a audição — para um público incerto e não sabido, sem as trocas psicológicas do espetáculo, o Snr. Armando Louzada revela um poder de suprimento e sugestões dos mais felizes. Em lugar das subtilezas ou dos derramamentos, a serem ajudados pela representação visivel, oferece-nos a centralização do pitoresco e do patético, as ciladas emocionais, as mudanças de agentes provocadores da temperatura e do rumo da imaginação.

"Segredo do Mundo" (Edição Mundo Latino), contendo "furos" sensacionais de alguns dos mais argustos e intrépidos reportrs do mundo, é bem um documento do heroismo desses profissionais do perigo, sem tréguas ou armistícios, que lutam em todas as frentes, arriscando a vida a cada momento no cumprimento do dever. Entre as muitas revelações desses "caçadores de mistérios", em torno dos antecedente e das realidades da guerra, avulta o trabalho sobre a "quinta coluna" na Polônia, com este trecho: "cada cidadão de origem germânica na Polônia era um agente secreto da Alemanha". No momento da invasão, "as linhas telefônicas e telegráficas foram cortadas, a água foi envenenada, os sinais eram dados aos nazistas por meio de luzes acesas em casas alemãs, a despeito das ordens de manter às escuras as habitações; em breve tempo, havia sabotagem, incêndios propositais e assassinatos..." (pag. 85) Nós que, alem dos alemães, temos ainda os italianos, os japoneses e os nacionais dos paizes cumplices do Eixo, além de tantos patrícios, infelizmente fanatizados ou corrompidos, nem precisamos vêr para crer. Acabamos de vêr condes criadores de coelhos e "bicha" de alemão, recebendo dinheiro (a que título, para que?) em plena Copacabana...

A "Atlântica Editora" publicou o segundo (antiguidade Clássica) e o terceiro (idade média), volumes, ambos ilustrados, da "Introdução Geral à História da Arte", escrito em francês pelo Prof. Antoine Ban, e cujo mérito já enaltecemos neste rodapé.

O Snr. Martins de Andrade, do Instituto Histórico e Geográfico de Minas, estudou "A Revolução de 1842". Reunindo valiosa documentação e valendo-se de bibliografia, em regra idônea, sobre o movimento de 1842, o jovem historiador traçou com honestidade, método e inteligência as origens e o desenvolvimento daquela insurreição liberal até a anistia geral de 1844. O livro é ilustrado por fotografias de personagens e documentos e, de modo geral, apresenta os episódios através da superficie política e militar. Embora divergindo de algumas opiniões e pontos de vista, sobretudo na classificação da importância dos fatos e no julgamento dos protagonistas, devo registrar, especialmente, a seriedade da contribuição.

Entre as últimas edições Pongetti figuram "Homens e Idéias" (ensáios), do Snr. Castilhos Goycochéa e "A Vida" (novela), do Snr. Waldemiro de Lima Monteiro. Sobre esta, diz o Snr. Lourenço Filho, em prefácio, que "revela a bela e nobre intenção de produzir uma obra de fundo moral" ou seja, segundo o autor, a de "despertar para a luta aqueles que julgam que a felicidade um dia lhes cairá do céu, deixando-se assim tropeçar, rolar por terra, tornando-se carga onerosa para o Estado, quando se quizessem, por meio de seforço e bondade, poderiam se converter em elementos úteis ao progresso nacional". Entre os fortes e úteis, ensáios do Snr. Goycochéa, quero salientar a recordação da figura, injustamente esquecida, de Vital Brasil e "Homens da Alemanha". Sabienta o consagrado ensaista, que bem seleciona e explora os seus temas, a cidadania de alguns "racistas": Hitler é austríaco; Hess é egipcio; Rosenberg é russo...

Assaltado à mão armada dentro da joalheria

No local mais movimentado da Praça Saens Peña — Dois os assaltantes — Amarrado com um cinto e uma gravata — Inquérito para apurar o fato

Ás primeiras horas da noite de ontem, o "carioca reporter" informava à A NOITE que um audacioso assalto a mão armada havia ocorrido na Tijuca, no ponto mais movimentado da Praça Saens Pena, à maneira dos gangsters. Imediatamente a nossa reportagem seguiu para o local e conseguiu apurar que a casa assaltada fôra a Joalheria Tijuca, estabelecida à rua Conde de Bomfim n.º 390, de propriedade de Damião Nogueira, que reside no bairro do Grajaú.

Quando a reportagem da A NOITE ali chegou já o comissário Mario Moreira, inteirado do que ocorria, se encontrava no local, rodeado de auxiliares, procurando apurar o caso.

Dentro de pouco ali chegava, agitada por grande nervosismo, a esposa do comerciante, Augusta Nogueira que, abordada pelo reporter, declarou que apesar dos seus constantes conselhos para que seu marido não ficasse só, após o fechamento da loja, às 18 horas, quando mandava os empregados retirar-se, em cumprimento ao horário de trabalho estabelecido, este se deixava ficar, com a porta de aço entreaberta, [illegible] até às 21 horas ou mais. Ainda ontem, pelas 18 e meia, disse, seu marido lhe telefonou dizendo que se demoraria. Mais tarde, cerca das 19 e meia, Damião tornara a telefonar-lhe dizendo, muito agitado, que tinha um freguês na loja e que ela não o esperasse para jantar, pois que só chegaria muito tarde. E como este desligasse o telefone em seguida, ajuntou, desconfiou que qualquer cousa de anormal havia ocorrido e apressára-se a ir ao seu encontro. Chegando ali, foi imediatamente cercada de pessoas amigas, sendo, então, notificada que seu marido fôra assaltado por ladrões que o amarraram, depois de carregarem com várias jóias, sendo que o total do roubo era avultado.

Entrementes chegavam ao local os peritos e o Sr. Martins [illegible], chefe da Secção de Furtos e Roubos da D. G. I., que examinaram o local [illegible].

Damião Nogueira, que é homem bastante forte, foi mandado à D. G. I., afim de procurar reconhecer entre os ladrões que figuram na galeria daquela repartição policial, os assaltantes. Ao que declarou, tratava-se de homens de altura mediana, sendo que um dêles tinha cabelo alourado. Entraram na joalheria, passando por sob cortina de aço meio arriada e dirigiram-se para êle, que se encontrava por traz do balcão, trabalhando numa banca de joalheiro. Quando deu com os dois homens e procurava levantar-se, um dêles sacou um revolver, apontando-o no peito. Diante disso desistiu de qualquer reação. Os ladrões, então, contou, amarram-lhe as pernas com um cinto que foi retirado da cintura de um dêles e depois atararam-lhe à garganta, apertando-a, uma gravata. Isto feito, deitaram-o por traz do balcão, e, enquanto um o vigiava o outro recolhia várias jóias que se encontravam aqui e ali. Isto feito fugiram. Ali ficou, naquela incomoda posição, prosseguiu, até uns policiais o vieram desamarrar.

Entre os guardas que desamarraram o comerciante assaltado encontrava-se o guarda civil n. 1.115, um seu colega de corporação e um soldado da cavalaria da Policia Militar, que se encontravam na ocasião do assalto, no posto de parada de bondes existente defronte da joalheria e que apesar disso, tão discretamente agiram os ladrões, nada viu.

A reportagem de A NOITE ouviu, nas imediações da joalheria assaltada, um negociante, o Sr. Saba Esperidião, estabelecido com a Lojas Saens Pena, de fazendas, na Praça Saens Pena, que nos declarou que, no sábado atrasado, já à hora de fechar, encontrava-se na caixa, a conferir o dinheiro, quando dois homens entraram na loja pedindo que lhes vendesse um corte de seda. Ia atendê-los quando um sentiu que ambos procuravam ...-lo, disse-lhes que não poderia mais vender-lhes a fazenda porque a loja já estava fechada. Estes, então, saíram e ao sair, acrescentou o comerciante, ouviu um deles dizer para o outro: "Este é esperto, não foi no golpe!"

O delegado Guerreiro, do 17.º distrito, cientificado do fato, compareceu à sua delegacia e determinou várias providências no sentido de que o fato fosse apurado. Dois empregados da loja, que chegaram pouco depois no local, avisados do que havia ocorrido por conhecidos, foram convidados pela Policia a prestar declarações. A respeito foi instaurado inquérito.

Tudo faz crêr, diante dos renovados assaltos, cada um mais audacioso do que o outro, que veem sofrendo comerciantes, à luz do dia, que se trate de quadrilha organizada para tais emprêsas. Trito policial, onde foi autuado em flagrante.

Suicidou-se na Avenida Beira Mar

Um "carioca-reporter" deu ciência à redação de A NOITE, ao anoitecer de ontem, que um homem, trajando-se elegantemente, havia posto termo à vida, ingerindo um tóxico, em frente à estátua da Liberdade, localizada na avenida Beira-Mar. Uma ambulância do Posto Central de Assistência, ainda compareceu ao local, removendo o inditoso homem para o Posto Central de Assistência, onde depois de receber os primeiros socorros, veio a falecer. Examinadas as vestes do infeliz, conseguiu-se saber tratar-se de Cipriano Augusto de Oliveira, residente à rua Viuva Claudio n. 453, e ignorando-se sua profissão, bem como os motivos que o levaram àquele gesto tresloucado.

Importantes resoluções

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

6) — Os proprietários dos hotéis e pensões, em todos os países participantes, deverão ser obrigados a exigir documentos de identidade dos seus hóspedes.

Foram igualmente adotadas as propostas da delegação brasileira, incluindo: 1) — os trabalhadores agricolas e técnicos ficam obrigados a exercer as atividades por dois anos, em seguida à sua entrada nos países participantes; 2) — As pessoas suspeitas de atividades subversivas, e os súditos do Eixo, ficam proibidos de residir nas vizinhanças de estabelecimentos militares ou de fábricas, cuja destruição possa acarretar perdas de natureza extraordinária.

Terminaram os trabalhos da Conferência Regional de Fronteiras

RIVERA, 26 (A. P.) — Terminaram, virtualmente, os trabalhos da Conferência Regional de Vigilância das Fronteiras com a aprovação em principio, pelas Comissões, dos projetos que deverão ser hoje sancionados em sessão plenária.

São em número de doze apenas os projetos aprovados, pois alguns foram retirados, deante da verificação de estarem seus dispositivos previstos ou incluidos em outros, e, alem disso, houve dois projetos que, conforme foi resolvido, deverão ser submetidos à Comissão Consultivo de Defesa Politica do Continente, e outros três foram refundidos em um único.

Dos projetos aprovados, seis são de iniciativa do Uruguay, e três do Brasil, e os demais dos outros países participantes. Um dos projetos apresentados pelo Brasil foi modificado, com a redução para dois anos do prazo proibitivo de "quatro anos" para que os imigrantes possam dedicar-se a outras atividades que não sejam rurais.

O delegado argentino, Dr. Obiappe, procurou tornar bem claras, as reservas de seu país quanto a um projeto da delegação brasileira, em que se fixava uma zona de dois quilômetros de largura, ao longo das fronteiras dos países signatários, zona essa em que não poderiam residir cidadãos dos países do Eixo.

As duas propostas sobre a criação do Registro de Estrangeiros — uma da Comissão Consultiva e outra da delegação brasileira — foram refundidas em um projeto único, juntamente com o que a delegação brasileira apresentou sobre a diferenciação de carteiras de identidade para estrangeiros e cidadãos dos países participantes.

Dois projetos do Brasil — um sobre o estabelecimento de uma zona de fronteira em que não seria permitida a residência de nacionais do "Eixo", e outro sobre a fixação do prazo de dez anos de residência para a obtenção da cidadania legal — foram encaminhados à Comissão Consultiva de Montevidéu, por ter prevalecido a tese de que ambos afetam as leis e as Constituições dos países representados, sendo assim a Conferência incompetente para examiná-los.

Os projetos aprovados não teem o carater de resoluções e sim de recomendações aos governos representados.

Apesar disso, porem, sabe-se que o Brasil e o Uruguai estão dispostos a inciar imediatamente negociações para a assinatura de pactos bilaterais, para pronta execução de todos os projetos aprovados, tanto no que se refere a medidas comuns de fronteira quanto no que diz respeito a disposições de carater interno.

Antecipa-se, mesmo, que o Uruguai porá em prática, muito em breve, o regime do Registro de Estrangeiros, esperando-se para dentro de pouco tempo o respectivo Decreto-Lei.

As Comissões informantes e a de Redação trabalharam até alta noite e hoje pela manhã, preparando a matéria a ser aprovada na sessão plenária de hoje, marcada para o meio-dia, seguindo-se a sessão solene de encerramento, em que deverão falar o Presidente da Conferência, Dr. Hector Alberto Carona, Ministro do Interior do Uruguai e o membro da Comissão Consultiva, Dr. Mario Pimentel Brandão, do Brasil em nome dos delegados estrangeiros.

A tragédia cearense

Ninguem, de certo, ignora achar-se, atualmente, o Ceará vivendo mais uma das suas tão conhecidas tragédias — a tragédia das sêcas, como se já lhe não bastassem, em sua vida econômica, nesta hora de ódio e insânia coletiva, as repercussões catastróficas do conflito mundial.

Daquela, já nada mais há que dizer.

Desde Alencar e o Senador Pompeu, até os homens de pensamento dêste último quartel de século, que hajam assistido, de perto, ao incêndio nordestino, — todos, ao pintá-lo, ao revivê-lo, o teem feito com fidelidade de tintas, com honestidade de propósitos, chamando, para a terrivel diátese daqueles céus e para suas consequências, a atenção dos poderes públicos do país.

Rodolfo Teofilo, porém, o autor d'*Os Brilhantes*, da *História da Sêca do Ceará* e d'*A Fome*, livro que é, por assim dizer, o evangelho do martirológio cearense, foi quem, com mais bravura, convicção e estudos, conseguiu, já através do romance, já no dominio histórico e sociológico, revelar à nação o desespero, a angústia, o inferno, enfim, daqueles brasileiros, desbravadores anônimos da nossa amazônia e povoadores do Acre.

Ocupando-nos, agora, mais uma vez, dêsse assunto, é de justiça proclamar nunca qualquer govêrno do Brasil haver feito mais, para a solução dêsse inquietante problema, do que o atual. Excetuadas, na República, as obras realizadas na administração Epitácio Pessôa, infelizmente, até certo ponto, desvirtuadas e, no Império, o que, nêsse particular, empreendeu e conseguiu executar o govêrno geral, — nada mais se havia tentado, de proveitoso, até 1930, mergulhando o Nordeste no mais injustificavel esquecimento.

A ação administrativa do govêrno Getúlio Vargas veio, entretanto, em bôa hora, sistematizar uma eficiente campanha em prol do soerguimento econômico daquele trecho do Brasil, tanto mais expressiva quanto, no dizer dum de nossos argutos publicistas, ela teve por base "a fé constante no valor daquele solo e nos predicados da raça".

Foi, assim, uma réplica irretorquivel aos que desejavam, daquelas regiões, preconizando-lhes o despovoamento; ou, num gesto de superioridade, sustentavam devessem os nordestinos estar habilitados a fome, como última ratio para que, deles, num circulo dum novo *Inferno*, também se dissesse, olhando-os com indiferença:

"Non ragioniam di lor; ma guarda e passa."

Terminou, assim, a fase em que se considerava o problema das sêcas apenas um caso particular de filantropia administrativa, um aspecto *sui-generis* da caridade nacional, para, ao contrário, ser encarado como problema de máxima relevância, em bem da economia da nação.

Problema grave e complexo, não pode, por isso mesmo, ser resolvido de improviso, com passes de mágica. Requer, assim, a colaboração de todos, sobretudo no que diz respeito aos informes que devem ser ministrados aos poderes públicos, por quantos se interessem, honestamente, por sua solução. Pensa-se, em geral, (e isso temos ouvido de muitos individuos, não raro, bem intencionados e patriotas) ser bastante a construção de vários açudes para que, no Nordeste, fique assegurada uma transformação radical, miraculosa, no tocante às suas crises climáticas; e, daí, não compreenderem a necessidade de obras complementares. E' que nem a todos foi dado conhecer aquele meio, e ter, conseguintemente, uma noção clara, objetiva do flagelo.

A imprensa nordestina esforça-se, constantemente, em descrevê-lo, em fotografá-lo; mas, infelizmente, há por aí muita gente cética, agnóstica, que, se não acredita em Deus, muito menos em jornalistas...

Diante dessa verdade, parece mais inteligente recorrer às informações que não tenham esse caráter, aos testemunhos particulares mais ou menos intimos, feitos quase à maneira de confidência. Nesse caso, está a carta dum amigo cearense, há pouco, a nós dirigida, pela qual se tem uma visão atilada do que ali vai ocorrendo.

Dentre outras coisas, escreve:

— "Os serviços anteriormente atacados em pontos isolados, são insignificantissimos, comparados com a extensão e volume da miséria por que passa toda a população do interior do Estado. Na zona jaguaribana, por exemplo, inclusive Aracati e Praias, não existe qualquer serviço público, que proporcione trabalho aos famintos. De Aracati, nada se pede, como se nada sofressem seus habitantes. Alega o prefeito haver [illegible] no rio, como se esse risco da Canavieira estivesse à mão de toda a população do municipio e pudesse salvá-la. Em alguns pontos do interior, já não é somente a fome que está fazendo vitimas. A substância venenosa da *mucunã*, leguminosa conhecida em Pernambuco e na Baía sob o nome de *[illegible] de frade*, extraída pelo povo, como sucedânea da farinha de mandioca, está matando também. Os que dela usam começam a inchar e, dentro de pouco tempo, se liquidam". — Referindo-se ao centro de Fortaleza: — "A Praça do Ferreira, com as levas de famintos — homens, mulheres e crianças — dá uma idéia vaga do que se passa no interior, onde tudo falta. Nós próprios, aqui na capital, depois que os vapores costeiros deixaram de trafegar regularmente, estamos passando privações. Dias há em que a escassez de açúcar é absoluta, não havendo o produto para comprar-se a qualquer preço. Nestas condições, sem meios de [illegible] [illegible], pode chegar à miséria do povo. Penso que o Estado, em tal emergência, poderia hipotecar tudo quanto tem, e com um empréstimo de vulto, proporcionar trabalho a essa gente que está disposta, como sempre esteve, a encolher a mão que pede esmola, para estendê-la à picareta e ao machado."

Eis um testemunho intimo, sincero, feito por quem não imaginou, nem de longe, vê-lo divulgado em letra de fôrma. E é, por isso mesmo, precioso informe para os representantes dos poderes públicos, que, assim, ficarão conhecedores de toda a verdade da tragédia por que passa o Ceará.

Beni Carvalho

Vai ser declarado o estado de sítio em Oslo

LONDRES, 26 (Por Ernest Agnew, da A. P.) — Informa-se que está a ponto de ser declarado o estado de sitio em Oslo, pelas autoridades alemãs de ocupação, em consequência do ataque dos aviões de bombardeio britânicos e tambem dos danos causados pelos patriotas noruegueses, no local em que devia ser realizada a convenção do Partido Nazista da Noruega, que obedece a direção de Quisling.

Repelido pela mulher, esfaqueou-a

Cena de sangue na Praia de São Cristovão

Há muito que o malandro Antonio Rodrigues Silva do Nascimento, residente na "favela" do Cajú, vinha assediando com propostas amorosas a sua vizinha, Florisbela Maria Laura da Conceição, de 22 anos de idade e solteira. A moça, todavia, sempre repelia o conquistador.

Antonio Rodrigues, sabedor de que o companheiro de Florisbela, Octaviano Alves de Oliveira, se ausentára, para Terezópolis, e encontrando-a na praia de São Cristovão, insistiu em suas propostas. A moça, enraivecida, repeliu-o mais uma vez, procurando afastar-se. Este, num assomo de ódio, sacou de uma faca e investindo contra a indefesa mulher, vibrou-lhe profundo golpe no tórax. Gravemente ferida, Florisbela gritou por socorro. Várias pessoas acudiram ao local, em tempo ainda de prender em flagrante o criminoso, que foi entregue às autoridades do 16º distrito.

Em estado gravissimo, Florisbela foi medicada na Assistência Municipal e em seguida internada no Hospital de Pronto Socorro.

CINCO MINUTOS DE BLACK-OUT EM S. PAULO

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

dências para o "black-out" de ontem, tais como o reforço do policiamento, maior número de patrulhas de vigilantes e disseminação dos postos de Comando em toda a área abrangida pelo exercicio, o que contribuiu poderosamente para o sucesso integral de mais essa prova de resistência passiva da população em caso de bombardeio.

Com escurecimento parcial que se iniciou desde que as luzes se tornaram desnecessárias, isto é, das 18 horas até às 21 horas, as determinações das autoridades militares foram fielmente cumpridas, tendo sido apagada a luz das residências particulares e os veiculos passaram a transitar com os farois velados.

As patrulhas de guardas de trânsito, guardas civis, escoteiros, legionárias, etc., estiveram atentas no desempenho de suas atribuições, observando as casas que deixavam aparecer claridade e chamando à atenção dos populares para a fiel observância das recomendações.

"Black-out" total

Embora o exercicio de hoje fosse parcial as autoridades determinaram a realização do "black-out" total durante cinco minutos, sendo apagada toda a iluminação pública e paralizado o trânsito com o estacionamento de todos os veiculos. Os passageiros e os condutores assim como as pessoas que se encontravam nas ruas, imediatamente procuraram refúgios nos estabelecimentos comerciais e edificios mais próximos. A cidade permaneceu durante esse tempo, no mais profundo silêncio, e em completa escuridão.

Disciplina e patriotismo

O segundo "black-out" em extensa e movimentada zona da periferia de S. Paulo atingiu mesmo as zonas suburbanas de Santo André, que é considerada a "cidade fábrica" de S. Paulo. A disciplina e o patriotismo do paulistano foram mais uma vez postos à prova e as autoridades se demonstraram, como da vez anterior, perfeitamente satisfeitas com a população da zona atingida pelo escurecimento.

Os anúncios luminosos não foram mantidos durante o "black-out" e no edificio do Martinelli o posto de observação assinalava a obediência completa às determinações superiores. Um ou outro caso de esquecimento e que chegava ao conhecimento do posto de Comando, mereceu desde logo cuidados especiais. Mantendo um perfeito serviço de controle, o diretor do P.C. determinava providências, imediatamente cumpridas pela rádio-patrulha, guarda-civil, serviço de trânsito e guarda-noturna. Havia casos especiais que requeriam a bôa vontade, que nunca faltou, dos encarregados do policiamento. Uma casa modesta em Vila Carrão estava com o seu candieiro aceso e projetando luz que se distinguia nas imediações. Os policiais foram até lá e notaram que seus moradores, um casal de velhinhos, tinham uma pessoa enferma e chamaram um vizinho para ajudar a um tratamento improvisado. Entretanto, aquela gente bôa e simples de Vila Carrão, atendendo aos policiais, tratou de fechar a janela, deixando a luz num cômodo interno para a iluminação apenas do ambiente interior.

A disciplina, portanto, foi a nota de destaque no segundo "black-out" realizado nesta capital. O espírito de patriotismo do nosso povo, mais uma vez se demonstrou em toda a plenitude, pois, apesar da zona muito extensa do exercício, nenhum incidente se registrou, contando as autoridades com a boa vontade e com a dedicação sempre comprovadas do povo de S. Paulo.

Postos auxiliares

Em se tratando de uma grande zona de escurecimento foram espalhados postos de comando "auxiliares" no Ipiranga, Vila Mariana, Santana, Vila Maria (parte baixa e alta), Santo André e São Caetano. Todos esses postos contaram com o auxilio prestimoso de centenas de legionárias, inúmeros escoteiros, atiradores, milicianos, além dos vigilantes do Serviço de Defesa Passiva Anti-Aérea, e inspetores, investigadores e elementos da Superintendência da Segurança Politica e Social. Os motociclistas que, atendendo ao apelo do comando da 2ª Região Militar, se apresentaram voluntariamente, foram utilizados no serviço de ligação entre os diversos postos de comando. Convém esclarecer ainda que em todos os postos houve um número consideravel de ambulâncias do Pronto Socorro "Santa Inez" e da Assistência, sendo a direção do posto médico confiada ao tenente, Otobelni.

Cuidado com as chaminés

O escurecimento, como dissemos, abrangeu, desta vez, uma grande parte dos bairros industriais, notadamente Santo André e São Caetano. Por isso foi recomendada a maior precaução quanto aos fornos e chaminés existentes nas fábricas para evitar qualquer clarão luminoso em consequência do fogo continuo e das fagulhas expelidas através das mesmas chaminés. A adoção de uma peça de aço ou outro material adequado, utilizado por algumas dessas fábricas, veio permitir que não escoassem raios luminosos para os ceus e não determinar a paralização total da vida normal desses estabelecimentos industriais devem permanecer aquecidos. Aliás, nas grandes cidades do mundo, essas mesmas precauções foram tomadas. As fábricas londrinas, que pela sua natureza e capacidade produtiva, não puderam adaptar-se às medidas de velamento, foram transferidas para o interior do país. Não deixando passar o menor detalhe siquer, o Serviço de Defesa Passiva Anti-Aérea aconselhou às indústrias bandeirantes, pelo seu corpo de engenheiros e técnicos, o lançamento de todos os meios para seguir e obedecer a regra principal do "black-out": do interior para o exterior, não podem escoar quaisquer raios luminosos, sejam produzidos pela iluminação ou pelo fogo.

Trabalho das samaritanas, escoteiros e centenas de policiais

No perimetro abrangido pelo exercicio eram vistos grupos de Samaritanas prontas para qualquer auxilio, o mesmo se verificando com os escoteiros paulistas que se concentraram às 17 horas, em frente ao Museu Ipiranga. Por determinação do Dr. Acacio Nogueira, secretário da Segurança Pública, foram mobilizadas centenas e centenas de policiais que estiveram a postos não só na área em que se processou o escurecimento, como tambem nos demais pontos da Metropole, numa continua e infatigavel vigilância para a manutenção da ordem pública.

LINDOLFO COLLOR

A familia Lindolfo Collor, a Epasa (Editora Pan-Americana S. A.) e a Sul América Seguros Terrestres e Maritimos farão celebrar amanhã, às 11 horas, na igreja de Nossa Senhora do Carmo, vários oficios fúnebres em memória do grande brasileiro, Sr. Lindolfo Collor.

Os direitos sagrados dos que não pediram para nascer

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

tro arestos, para ser modificada recentemente, em acordão de 31 de Julho de 1941, confirmado em embargos em 10 de Novembro do ano passado, sendo essa a última decisão proferida sobre o assunto. O decreto do Governo veio assim confirmar o entendimento acolhido pelo mais alto Tribunal do país, evitando que se repetissem as divergências anteriores.

Mas, por outro lado, a recente lei foi alem, permitindo o reconhecimento voluntário ou forçado dos filhos havidos pelo conjuge fora do casamento, contanto que este se faça ou seja demandado depois do desquite. A redação da lei permite, pois, que um filho indubitavelmente adulterino, porque havido antes do desquite, seja reconhecido depois deste, o que sem ela não seria possivel.

De minha parte, não tenho dúvidas em louvar o novo preceito legal, coerente com o ponto de vista que manifestei no meu livro sobre a matéria. Não vejo razões aceitaveis para vedar o reconhecimento dos filhos espúrios. Já lhes basta a desgraça de seu nascimento em tais condições, que a lei não deve agravar. Se considerações de ordem social poderiam justificar a recusa da ação investigatória quando contribuisse para dissolver ou enfraquecer a familia legitima ou poibição do reconhecimento espontâneo chegava a ser clamorosa, sobretudo no caso, a que a nova lei veiu dar remédio, de dissolver-se a sociedade conjugal pelo desquite. A proteção e amparo da familia legitima não devem ser conseguidos à custa do sacrificio de direitos sagrados daqueles que não pediram para nascer.

Maior justiça social e econômica

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

Albert Hall comporta oito mil lugares, mas poderia ser lotado outras seis vezes com o número de pessoas que procuravam entrar. Com a sua alocução, o Dr. Temple fechou uma série de declarações independentes que lhe valeram o cognome de "Arcebispo Vermelho", e que levou muita gente a duvidar de que conseguisse obter o Primado. Sempre sorridente e alegre, colocou-se na primeira plana da vida nacional por sua convicção intransigente de que a Igreja tem uma parte ativa a desempenhar no drama politico que está à sua frente. Estabeleceu os alicerces da sua declaração de hoje, na condenação que formulou no ano passado, ao presidir a conferência da Igreja em Malvern, quando disse que a propriedade privada dos recursos industriais era "uma pedra de tropeço para o Cristianismo".

Afirmando que "a Igreja tem não somente o direito mas o dever de declarar os principios da verdadeira vida social", acrescentou que na ordem da sociedade presente havia dois pontos que desafiavam o julgamento da Igreja, o qual devia ser inevitavel.

O primeiro era o rompimento da nossa solidariedade social. Isso conduzia a essa enorme disparidade entre a pobreza e a riqueza, que necessitava ser a todo o custo remediada. E conduzia igualmente a falta de lazer que, na idade da indústria mecanisada, envolvia a falta de oportunidade para uma vida humana repleta. Quanto aos quatro requesitos da vida, que eram fornecidos pela natureza, mesmo fora do trabalho humano—ar, luz, terra e água—o arcebispo salientou que ninguem estabelecera uma reinvidicação de propriedade sobre o ar ou a luz, mas infelizmente o mesmo não fora possivel no caso da terra e da água "Precisamos sustentar o interesse anterior da comunidade em relação à terra e à água com um vigor de que não existem indicios na nossa recente história politica, observou. Chegamos agora a uma fase em que o dinheiro e o crédito constituem um monopólio e, na minha opinião, deve haver o principio politico primordial de que quando se possue uma cousa que é universalmente necessária, e essa cousa é governada como monopólio, esse monopólio deve ser tomado pelo Estado."

Sir Strafford Cripps, por sua vez, disse que "compete à Igreja fornecer força moral e poder para um desenvolvimento social e econômico. Hoje, mais do que nunca, precisamos de cristãos corajosos na nossa vida politica. A necessidade de sacrificio próprio, por parte dos cristãos, poderá ser maior e, certamente não será menor, do que hoje, quando terminar a guerra. Teremos de procurar o estabelecimento da justiça social com a mesma determinação com que hoje procuramos vencer. A forma precisa da nossa democracia — igualdade de oportunidade e de esforço em todos os campos da atividade humana — é uma questão para os peritos e técnicos e, não, para nós, como cristãos. Devemos pedi-las e insistir no nosso pedido até que nos satisfaçam.

"Além desses principios, devemos indicar os objetivos práticos e imediatos no campo da justiça social e econômica. Se acaso os privilégios devem cessar, preparemo-nos então para renunciar a todos eles".

BOMBARDEIRO "7 DE SETEMBRO"

Empolga, já agora, a todas as classes comerciais e industriais da cidade a Campanha Pró Bombardeiro 7 de Setembro. Isso se deduz, facilmente, do entusiasmo com que tem sido recebida a Comissão Central nos diversos pontos da cidade, inclusive nos subúrbios. Comerciantes, industriais, como representantes doutras atividades manifestam seu mais integral apoio, com palavras repassadas de patriotismo, à idéia da oferta à Aviação Brasileira dum possante bombardeiro.

Ainda ontem, a Comissão Central fez uma visita ao Catete, com o fim de lhe serem apresentados os membros da sub-comissão local e constituida de firmas conceituadas quer no comércio quer na indústria. Todos os componentes dos dois grupos se reuniram sobre a presidência do coronel Santos Araujo, deliberando sobre detalhes dos trabalhos a serem realizados. A sub-comissão do Catete, Laranjeiras e adjacências é constituida pelas firmas: Lamas Ltda. (Café Lamas), Abel Rodrigues da Costa & Cia. Ltda., J. & Lopes, J. A. Pinto Lopes, Leitaria Cantagalo; Costa Cabral & Comp. Ltda., Casa do Barbosa; Ribeiro Mourão & Cia., Refinaria e Talho Central.

Damos um aspecto da visita, vendo-se na gravura, sentados, os membros da sub-comissão, tendo ao centro o coronel Santos Araujo, e de pé, os da Comissão Central.

MUNDANA

ANIVERSÁRIOS

Dr. Antonio De Piro — Transcorre, hoje, o aniversário natalício do Dr. Antonio De Piro, médico dos mais ilustres e figura de real relevo na indústria do país. O aniversariante soube conquistar, com suas excepcionais qualidades de espírito e de coração, um lugar de justo destaque na nossa melhor sociedade e, por isso, receberá as mais expressivas demonstrações de apreço do largo círculo dos seus amigos e admiradores.

Fazem anos, hoje:

A Sra. Marina Aranha Delamare Nogueira da Gama, esposa do prof. Alcebíades Delamare Nogueira da Gama; o Sr. Nemesio Dutra, secretário da Embaixada; a Sra. Avelina Martins Bayma, esposa do professor Ariosto Bayma; o Dr. Paulo de Castro Barbosa, médico da Assistência Municipal; o jornalista fluminense João Eloi Santos.

— Transcorre, hoje, a data natalícia da Sra. Nedia de Jesus Pinho, esposa do nosso companheiro Ivo de Pinho Beato.

— Faz anos, hoje, o menino Eldio, filho do Sr. Manoel Rodrigues Andrade e de sua esposa Laurinda Gomes de Andrade. Os pais de Eldio oferecerão em sua residência um "lunche" aos seus inúmeros amiguinhos.

— Transcorre, hoje, a data natalícia do Dr. Alberto Renzo, conhecido tisiologista. O aniversariante, que durante muitos anos exerceu a diretoria do Hospital São Sebastião, é presentemente presidente da Sociedade Brasileira de Tuberculose. O Dr. Alberto Renzo está, pelo grato motivo, sendo alvo das mais carinhosas manifestações de apreço por parte dos seus numerosos amigos e colegas.

— Faz anos, hoje, a senhora Virginia Siqueira Granja, esposa do Sr. Miguel Siqueira Granja.

CASAMENTOS

— Na cidade de Aiurnoca, Estado de Minas, realizou-se o enlace matrimonial do Sr. Jacy Tavares Lobato, funcionário do Ministério da Agricultura, com a senhorita Vera Benfica Nunes, filha do Tesoureiro coletor Federal Sr. José Valdemar Nunes e da Sra. Noemia Benfica Nunes.

HOMENAGENS

Os bacharéis da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil, da turma de 1941, vão oferecer um almoço aos seus colegas Amaro Cavalcante Linhares e Joaquim Leal Ferreira que acabam de ser nomeados, respectivamente, promotor público e secretário do chefe de Polícia do Distrito Federal, no Fluminense Yacht Club, no dia 8 de outubro.

As listas de adesões encontram-se na portaria do "Jornal do Commércio" e na rua Uruguaiana n. 22, 3º andar, com o Dr. Nelson Soares da Rocha.

— Os funcionários do Centro de Saúde do 9º distrito sanitário, no Encantado, farão celebrar amanhã, às 10 horas, na Igreja de N. S. da Penha, missa em ação de graças pela volta do doutor João Jorge Nener à chefia do referido centro, oferecendo-lhe uma rica lembrança nessa ocasião. A essa homenagem ao doutor João Jorge Nener juntaram-se várias famílias do Encantado, onde aquele facultativo fez muitas amizades, ao tempo em que ali exerceu as funções de que acaba de ser investido novamente.

Nicolas — Transcorrerá, no próximo dia 29 do corrente, terça-feira, a passagem do 2º aniversário do falecimento do saudoso artista Nicolas Alagemovits.

Homenageando a memória desse dedicado amigo da arte e dos artistas do Brasil, que ele amava como a própria Pátria de origem, a diretoria do "Movimento Artístico Brasileiro", que Nicolas fundou e presidiu e em cujo seio e com seu apoio se consagraram alguns dos nossos mais destacados artistas, promove uma visita ao seu túmulo no Cemitério do Cajú, onde será recordada sua personalidade excepcional.

Nicolas tinha extremada simpatia pelos homens de imprensa, que sempre mereceram a sua acolhida entusiástica e cordeal. Espírito democrático, tinha horror à brutalidade das doutrinas materialistas dos países agressores, e os golpes sofridos pelas democracias no início da presente guerra abalaram-no profundamente, apressando o seu prematuro falecimento, no momento mesmo em que estava empenhado na realização de um grande plano de confraternização e cooperação entre os artistas das Américas.

Dessa romagem de saudade participarão não só os amigos e admiradores de Nicolas, como as diretorias e membros das várias associações que se fundaram no Studio Nicolas, e que assim demonstrarão a sua gratidão.

A romaria terá lugar às 16 horas da próxima terça-feira.

CRIANÇAS CAIÇARAS

O Club dos Caiçaras, ora tão em evidência pelos serviços de preparação feminina para a guerra, que está prestando, não esquece as suas crianças. Hoje, das 16 às 17 horas, haverá na sua ilha pitoresca, uma interessante sessão de cinema infantil, que atrairá uma grande petizada.

FESTAS

Nos salões do Club Municipal, o Club dos Contadores leva a efeito, hoje, às 19 horas, uma reunião dançante.

— Solidarizando-se com a humanitária iniciativa da Sra. Oswaldo Aranha, a Biblioteca Israelita Scholem Aleichem realizará, sábado, dia 3 de outubro, às 21 horas, no salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Música, uma noite Lítero-Musical em benefício das famílias vitimadas pelos torpedeamentos.

Usará da palavra, entre outros, o acadêmico Paes Leme.

ASSOCIAÇÃO DOS ANTIGOS ALUNOS DE SÃO BENTO

A Associação dos Antigos Alunos do Ginásio de São Bento reunir-se-á, hoje, no Mosteiro de São Bento.

Às 8 horas, haverá missa por alma do ex-aluno do Ginásio, tenente Paulo Cesar de Paiva, vitimado no afundamento do "Baependi".

Finda a missa, os ex-alunos do Ginásio promovem uma sessão, sob a direção de Dom Meinrado Mattmann O. S. B., estando incluidos no expediente assuntos de interesse para todos os que cursaram o Ginásio em diversas épocas.

ENFERMOS

No Hospital da Ordem de São Francisco da Penitência, acaba de ser submetido a uma intervenção cirúrgica o Sr. Augusto Malta, encarregado de serviços de fotografia da Prefeitura do Distrito Federal. São lisongeiras as suas condições de saude.

MISSAS

Lindolfo Collor — Amanhã, às 11 horas, no altar de N. S. dos Passos, da Igreja do Carmo, a Companhia Sul América faz rezar missa de sétimo dia do falecimento, por alma do Sr. Lindolfo Collor.

Na Comissão Organizadora das Conferências Financeiras

Reuniu-se ontem, em sessão ordinária, presidida pelo Sr. Luiz Simões Lopes, e secretariada pelo Sr. Olympio Florez, a Comissão Organizadora das Conferências Financeiras. Aos trabalhos compareceram os Srs. Valentim F. Bouças, Francisco Sá Filho, Otto Prazeres, Antonio Gontijo de Carvalho, Benedito Silva, Arisio de Viana, Victor da Silva Alves Filho e Affonso Almiro R. da Costa Jr. Justificou a ausência o senhor Humberto J. J. Sportelli.

Depois da leitura do expediente, o Sr. Antonio Gontijo de Carvalho fez uma exposição sobre os trabalhos já iniciados pela Sub-Comissão Executiva.

Em seguida, por proposta do Sr. Francisco Sá Filho, foi debatida a questão da elaboração do programa da III Conferência de Técnicos em Contabilidade Pública e Assuntos Fazendários. Várias sugestões foram apresentadas, nesse sentido, na base das quais, então, o Sr. Luiz Simões Lopes propôs fosse incumbida a Sub-Comissão Executiva de elaborar um projeto de programa, a ser estudado pela Comissão, o que foi aprovado. Em seguida, o Sr. Valentim F. Bouças teceu vários comentários sobre as Conferências já realizadas e salientou a conveniência de serem ouvidos os técnicos estaduais.

Na ordem do dia foi discutido o parecer apresentado pelo senhor Arisio de Viana sobre o processo, referente à abertura de um crédito extraordinário, destinado ao custeio de Águas e Esgotos da Prefeitura de Santo André, no Estado de São Paulo. O parecer do relator, que mereceu aprovação unânime, não considera o crédito aberto como extraordinário, tendo em vista o conceito estabelecido na codificação das normas financeiras para os Estados e Municípios, pelo decreto-lei n. 2.416. O Sr. presidente, antes de encerrar a sessão, convidou os presentes para uma visita à Comissão de Orçamento do Ministério da Fazenda, onde o Sr. Benedito Silva terá ocasião de mostrar, nas suas minúcias, o processo de elaboração orçamentário adotado pelo Governo Federal.

Encerrada a reunião, foi marcada outra para o próximo sábado, às nove horas.

Foi arquivado o processo contra um dentista

Pelo Sr. Afonso Lirio, juiz criminal da 9.ª Vara, foi mandado arquivar o processo instaurado na 1.ª Delegacia Auxiliar contra o dentista Benedito Hooper Paris que era acusado de exercer a profissão ilegalmente, visto ter ficado apurado que o referido dentista não é charlatão e exerce a profissão há 24 anos.

Instituto dos Advogados

Conferência do ministro do Canadá Prof. Jean Desy

Realizou o Instituto dos Advogados, sob a presidência do Sr. Edmundo de Miranda Jordão, secretariado pelos Srs. Alvaro de Souza Macedo, Mario Accioly, Omar Dutra e Bruno de Almeida Magalhães, uma sessão especial, para ser ouvida a conferência do ministro dos Domínios do Canadá, professor Jean Desy, sobre o Direito Constitucional do Canadá.

Aberta a sessão, o Sr. presidente convidou os Srs. ministro Jan Desy e o Sr. Melo Viana a tomarem assento à mesa, como convidados de honra. Em seguida, o Sr. Miranda Jordão em eloquente oração saudou em nome do Instituto o professor Jean Desy, pondo em evidência o seu saber de jurista, que mereceu a honra de lecionar em Sorbone. Ao terminar, o presidente convidou o professor Pedro Calmon, antigo orador do Instituto, para saudar o eminente professor, em nome dos advogados do Brasil.

Com a palavra, o professor Pedro Calmon, em belíssimas palavras saudou o ilustre professor.

Em seguida, o presidente convidou o professor Desy a ocupar a tribuna.

O orador antes de começar a sua erúdita conferência, dissertou sobre a origem do direito no Canadá, concluindo que o mesmo tinha suas fontes no direito romano. Em seguida, fez longa e minudente demonstração da evolução do direito constitucional no Canadá e a sua organização. Terminou a brilhante conferência, concluindo que a simples colônia de outrora é hoje um país independente interna e externamente, guardando, porem os laços que ligam a Grã-Bretanha e o devido respeito ao seu soberano.

O orador foi vivamente aplaudido, pela assistência, na qual se viam os ministros da Holanda, da Polônia, Filadelfo de Azevedo e Paulo Haslocher, altas autoridades e grande número de juristas.

O presidente, depois de agradecer as pessoas presentes o comparecimento, levantou a sessão, tendo sido o ministro Jean Desy acompanhado à porta principal pelos secretários da mesa.

O bi-centenário de Azeredo Coutinho

Associando-se às comemorações da passagem do bicentenário de Azeredo Coutinho, a Associação Brasileira de Educação solicitou a um de seus presidentes, o professor Francisco Venancio Filho, que apreciasse essa grande figura de prelado e educador na sessão de hoje, às 17 horas e trinta minutos, em sua sede social.

Na Justiça do Trabalho

Pretendiam aumento de vencimentos, mas a situação financeira das empresas não permitia fosse atendida o pedido dos empregados

Perante o Tribunal Regional do Trabalho do Pará foi apresentado pelo Sindicato de Operários em Bondes, Força e Luz de Belem contra as Companhias de Eletricidade Paraense Limitada e Pará Telefones um projeto de convenção coletiva, cuja finalidade era solucionar dissidio suscitado entre os empregados e empregadores, e continha entre outras medidas, de carater nitidamente colaboracionista, as de ajuda mutua no desenvolvimento da sindicalização dos empregados dos interesses econômicos das empresas convenentes, da manutenção da disciplina e, por fim, o estabelecimento de "salários equitativos" e ascendentes para todos os empregados e operários, em relação com as exigências da vida atual".

Suscitado o conflito, aquele orgão da Justiça do Trabalho tudo fez para conciliar a questão, promovendo inúmeras audiências e diligências, de modo a aproximar as partes a uma solução que atendesse às necessidades dos empregados, sem desprezar os das empresas.

Enquanto o orgão de classe procurou demonstrar que os seus associados percebiam um salário que não se ajustava ao padrão de vida atual, as empresas, embora reconhecendo a exiguidade dos salários, discordaram da sua elevação, sob o fundamento de que a situação econômico-financeira não comportava esse mesmo aumento.

Ficou, então, provado com os elementos fornecidos e perícias realizadas, que por vários exercícios as empresas em questão veem apresentando deficits em seus balanços, levando esse resultado a que o Conselho Regional, por maioria, considerasse improcedente a pretensão do Sindicato.

Não se conformaram os interessados e recorreram para a Câmara de Justiça do Trabalho, que, em sua última sessão, depois de longa discussão, resolveu tambem, por maioria, vencido, em parte, o relator, Sr. Marcial Dias Pequeno, e, totalmente, os Srs. Cupertino Gusmão e Alberto Surek, manter a decisão proferida pelo Tribunal Regional, dada a impossibilidade, conforme demonstração feita, das empresas atenderem ao aumento pleiteado, muito embora fosse reconhecido a justiça do pedido.

Foi designado relator "ad-hoc" do processo o Sr. Ozeas Mota, de vez que o Sr. Marcial Dias Pequeno, relator, conquanto mantivesse a decisão recorrida, aceitava entretanto, a sugestão feita pela Procuradoria da Justiça do Trabalho no sentido de ser o assunto afeto à Comissão do Salário Minimo do Pará para que, examinando a situação de vida nessa zona, sugira ao governo medidas tendentes a proporcionar aos trabalhadores um padrão de vida que corresponda às necessidades do momento atual — Os Srs. Cupertino Gusmão e Alberto Surek davam provimento ao recurso para reconhecer aos empregados o direito ao aumento de vencimentos, tendo aquele desenvolvido, durante a discussão do processo, interessantes considerações de ordem técnica, examinando, dentro do ponto de vista contabil e em face dos preceitos legais que regulam o assunto, a situação econômico-financeira das empresas em litigio-concluindo, afinal, que era justa e social a solução proposta pelo Sindicato dos empregados, tanto mais que, conforme estava esclarecido no processo, as referidas empresas há muito vinham pretendendo a revisão das tarifas para, com os aumentos conseguidos, fazerem face à melhoria de vencimentos de seus empregados, medida essa bem amparada pelos poderes públicos, dependendo tão somente de aprovação governamental.

Falências

Albino Alves da Mota — No juizo da 2.ª Vara Civel, José Pereira de Oliveira, dizendo-se credor da quantia de 6:000$000, requereu a decretação da falência de Albino Alves da Mota, estabelecido à rua da Candelária, 97.

I. Voto da Silva — No juizo da 11.ª Vara Civel Sekaible & Kanitz, dizendo-se credor da quantia de 1:218$000, requereram a decretação da falência de I. Voto da Silva, estabelecido à rua Santo Cristo, 211.

Wandick Barros da Silva — O juiz da 14.ª Vara Civel julgou improcedente o pedido de falência contra a firma supra, condenando o requerente nas custas.

LIVROS

"Quando a lua cheia voltar"..., de Fernando Victor — Edição Grifo, Belo Horizonte

Mais um livro de versos. Este é do Sr. Fernando Victor, inspirado poeta mineiro, em cuja poesia encontramos delicadeza de concepção e musicalidade, esta e aquela tão raras, hoje em dia, entre os que versejam no Brasil.

Fernando Victor

Divide-se em duas partes a coletânea do Sr. Fernando Victor: numa se agrupam sonetos à moda antiga e na outra estrofes que seguem a chamada escola moderna, sob a designação de "Momento inquieto". Na primeira, certamente incompatível com o paladar dos modernistas, é, entretanto, onde mais revela o autor as suas qualidades de poeta, dextro na técnica e no ritmo como no desdobrar dos seus temas, quase todos os mesmos das almas líricas, mas todos amaveis pela ternura, pelo encantamento, pela espiritualidade que os reveste. Tem-se a impressão de que ele escreveu a segunda parte para mostrar que não é apenas um passadista e que tambem sabe fazer versos como os atualistas...

De qualquer maneira, o livro se recomenda pelo sentimento e pela forma. Tem mérito incontestavel.

"Indicador Bancário Brasileiro"

Acaba de aparecer mais um livro de consulta, obra de real interesse pelo esforço que demanda para sua confecção intelectual. O novo livro destina-se particularmente ao comércio bancário, interessando, entretanto, pela importância do mesmo, a todos os homens de negócios. Trata-se do "Indicador Bancário Brasileiro", cujo título em inglês é "The Brazilian Bankers Alcanac Year Book", organizado e coordenado pelo Sr. George Kenedy.

É realçavel, na obra de consulta que acaba de sair, o método seguido na arrumação dos assuntos tratados, que facilita sobremodo o consulente, assim como a segurança e idoneidade das informações. Consta do mesmo a lista completa dos endereços telegráficos de todos os estabelecimentos bancários do país, balanço e informações de todos os estabelecimentos do ramo no Brasil, e, na parte final, a relação nominal dos banqueiros, diretores e altos funcionários bancários, em ordem alfabética individual. Um capitulo é destinado exclusivamente à legislação bancária. Cada Estado é apresentado com um noticiário, breve e essencial, sobre as suas características geográficas e econômicas, com uma tradução para o inglês, o que dá ensejo a uma penetração internacional da obra — fato que ocorrerá certamente, dado o valor do volume.

Enfim, o "Indicador Bancário Brasileiro" vale como um serviço completo de informações sobre o nosso meio bancário. A matéria está distribuida com inteligência e bom gosto. A edição presente foi impressa em ótimo papel e traz capa de luxo e resistente.

Gigi Gogó

A Livraria Geral Franco-Brasileira Ltda. acaba de editar Gigi Gogo — História de uma Girafa enorme e de um Pretinho, da autoria do prof. Edgard Ligerbelair, com desenhos de Luiz Sá. Constitue o livro, o primeiro de uma série chamada: Coleção das quatro línguas: Inglês, Espanhol, Francês e Português. As histórias desta coleção são atraentes e ao alcance das crianças, tanto do Brasil quanto dos Estados Unidos, do Canadá, do México, da Argentina, e outros. Tem tambem um cunho didático inegavel, sendo baseadas no lema: ensinar divertindo. Quanto às ilustrações, que são do desenhista patrício Luiz Sá, são tão engraçadas, que dispensam todo e qualquer comentário.

"O postulado de Euclides", de Adel da Silveira.

Vem de sair à luz um pequeno livro do Sr. Adel da Silveira, edição do livreiro Zelio Valverde, com prefácio do professor Luiz Caetano de Oliveira. Como o título indica, trata-se de um livro de matemática em que seu autor se propõe a demonstrar o postulado euclidiano. A matéria escolhida pelo Sr. Adel da Silveira é tratada com riqueza de detalhes, em linguagem facil e tem a auxiliar a demonstração inúmeras gravuras geométricas.

Denúncia contra antigos integralistas

MANAUS, 26 (Serviço especial de A NOITE) — Em entrevista concedida ao matutino "O Jornal" os professores da Faculdade de Direito, srs. Domingos Limioz e Elmacino Araujo, denunciaram a existência de verdadeira "Blumenau" na cidade de Porto Velho, que está repleta de elementos integralistas, exercendo alguns cargos elevados, inclusive um ex-assaltante do Palácio Guanabara.

Os referidos professores estiveram em Porto Velho em missão do Comitê de Vigilância pelo Brasil, da Liga Amazonense contra o Eixo, realizando conferências durante a semana da Pátria, convidados pelo Diretor da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré.

TEATRO

Em benefício das vítimas dos torpedeamentos

Emilinha Borba, figura de destaque de nosso "broadcasting", um dos elementos que tomarão parte no festival do próximo dia 30, no Municipal, em benefício das vítimas dos torpedeamentos dos navio brasileiros

Eva Todor estreará no próximo dia 2

De uma novela de Ethel Vance, o escritor Lourival Coutinho fez a peça teatro "O Nazismo sem máscara". Com esse original fará a sua estréia no Teatro Serrador a companhia de comédias Eva Todor, sob a direção de Luiz Iglesias.

A estréia do conjunto está marcada para o próximo dia 2 do corrente.

Companhia Beatriz Costa

Com o concurso habitual de Beatriz Costa, Margot Louro, Oscarito, Maria Guerreiro, Walter d'Avila, Zaira Cavalcanti, Armando Nascimento, Isabelita Ruiz, João de Deus, América Cabral e outros, teremos hoje, no Teatro República, mais uma representação da revista de Luiz Peixoto, "Tripas à moda do Porto".

No próximo dia 2 haverá mudança de cartaz, subindo à cena a revista de Luiz Iglesias e Freire Junior, "Da guitarra ao violão".

O próximo cartaz de Jaime Costa

O Companhia Jaime Costa mudará o cartaz na próxima quarta-feira, 30 do corrente. A peça que vamos ter agora, no Rival, intitula-se "A Emboscada Nazista". Hoje, mais uma vez, subirá à cena naquela casa de diversões a comédia de J. Rui, "Eu quero ver é a pé".

CARTAZ DE HOJE

RIVAL — "Eu quero ver é a pé", de J. Ruy. Pela Companhia Jayme Costa. Às 15, às 20 e às 22 horas.

GINÁSTICO — "Revelação", comédia de Heitor Modesto. Pela Comédia Brasileira. Às 15 e às 20,45 horas.

REPÚBLICA — "Tripas à moda do Porto", revista de Luiz Peixoto. Pela Companhia Beatriz Costa. Às 15, às 19,15 e às 21,45 horas.

CARLOS GOMES — "A cigana te enganou", de Arniches. Pela Companhia Procopio Ferreira. Às 15, às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Do mundo nada se leva", peça de M. Hart e G. Kaufmann. Às 15 e às 20,45 horas.

Invento de um aparelho para retificar alcool

CATAGUAZES, (Minas), 26 — (Serviço especial de A NOITE) — José Paiva Loures, mecânico da agência Ford em Miraí, pretende ter inventado um aparelho com o qual pode retificar o alcool de 40 e 42 graus num cartier próprio e que pode ser adaptado a qualquer alambique de aguardente, para produção imediata de alcool. As experiências feitas naquele municipio em presença do prefeito Henrique Alves Pereira, e de outras autoridades, foram coroadas de pleno êxito.

Aplicado o aparelho, a que o inventor deu o nome de "coluna retificadora", a caminhões e automoveis, revelou ótimo carburante. O aparelho é simples, tendo sido construido de tambores de óleo usados.

Ótima impressão causou a proclamação do novo governador do Acre

RIO BRANCO, (Acre), 26 — (Serviço especial de A NOITE) — A proclamação do governador Luiz Silvestre transmitida pela Hora do Brasil, causou ótima impressão no seio da familia acreana.

O povo do território está satisfeito por ter a escolha recaido num homem de reconhecida probidade e de cultura, como é o Sr. Luiz Silvestre.

Neste momento histórico em que se faz mister a união de todos os brasileiros, o povo acreano está disposto a todos os sacrificios e colaborará com o governador para o bem do Brasil.

Decretos do presidente da República

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Nomeando o coronel Orozimbo Martins Pereira para exercer o cargo, em comissão, de Diretor padrão P, da Diretoria Nacional de Serviço de Defesa Passiva Anti-aérea.

Na pasta da Educação:

Exonerando Palmira Graça Vasconcelos do cargo de datilógrafo, classe D.

Na pasta da Agricultura:

Autorizando: José Costa a pesquisar quartzo no municipio de Cordisburgo, Minas Gerais; Paio Martins da Fonseca a pesquisar quartzo no municipio de Porteirinha, Minas Gerais; Agenor Guedes Nogueira de Matos a pesquisar mica, pedras coradas, quartzo e associados no municipio de Conselheiro Pena, Minas Gerais; e a Sociedade de mineração Companhia Industrial de Mineração e Obras a pesquisar manganês, ferro, bauxita e associados no municipio de Iguape, São Paulo.

Na pasta da Fazenda:

Nomeando Benedito José de Carvalho, Gerson Cesar de Oliveira, Maria Neuza de Andrade Ponte, Julieta Cabral do Amaral, Constantino Corradi e Lolita Morel de Almeida para exercerem o cargo de datilógrafo, classe C.

Exonerando Edite Sales dos Anjos, Mira Courizi Nápoles de Melo, Raimunda Azevedo Duarte, Rômulo da Fonseca Miranda, Marli Nascimento, Francisco de Paula Fernandes, Adelina da Fonseca, Agripina Adultrudes Ribeiro, Zaida Primo Cerdá, Laci Correa Vargas, Alieta Carvalho de Araujo, Alaide Maciel, Herminia Poyares Vilas Boas, Isolda Silveira Brito, Dacio Leoncio Lopes, Emilia de Macedo, Otilia Mendes Costa, Alvacir da Cunha Morais, Eugenio Barreto Rezende, José Barbosa Tavares e Maria de Lourdes Conrado Veira do cargo de datilógrafo, classe C.

Na pasta da Guerra:

Aposentando Ernesto Arieira da Fonseca no cargo de mestre de oficina de material bélico, classe H.

Tornando sem efeito o decreto que removeu "ex-officio", no interesse da administração Belmiro Augusto Apelt, escrevente, classe E, do Serviço Central de Transportes para a Diretoria de Moto-Mecanização e Transportes.

Removendo "ex-officio", no interesse da administração: Everaldo de Almeida Gonçalves, escriturário, classe F, do Serviço Central de Transportes para a Diretoria de Moto-Mecanização e Transportes; José Gomes de Faria, servente, classe B, da Diretoria de Engenharia para a Escola de Intendência do Exército; e Bernardo Antonio Marra, adjudado de 1.ª entrância da Justiça Militar, padrão F, da Auditoria da 5.ª Região Militar para a 1.ª Auditoria da 2.ª Região Militar.

Na pasta da Marinha:

Designando José Carlos Socar e Osvaldo Lima Rodrigues, para servirem como segundos substitutos de ocupantes de cargo de auditor de 2.ª entrância da Justiça Militar, padrão P, José Américo de Oliveira e Paulo Gilberto Marcondes, para servirem como segundos substituto de ocupante do cargo de Auditor de 2.ª entrância da Justiça Militar, padrão H.

Na pasta da Aeronáutica:

Concedendo exoneração a Álvaro Teixeira de Assumpção do cargo de escriturário, classe E.

No Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica:

Outorgando concessão à Companhia Luz e Força de Minas Gerais para o aproveitamento progressivo de energia hidráulica duma corredeira situada no rio Santa Barbara, na cidade de Santa Barbara, Minas Gerais.

Vai à Venezuela o presidente da Colômbia

BOGOTÁ, 26 (A. P.) — O Senado, à noite passada, concedeu licença, por unanimidade, ao presidente Alfonso López, para que este possa viajar à Venezuela.

O Sr. Carlos Lozano y Lozano assumirá a presidência da República, durante a ausência do chefe do governo.

"El Tiempo" diz que, ao que se sabe, o presidente López partirá no dia 5 de outubro, devendo permanecer na Venezuela entre 6 e 8 dias.

Leilão de uma "galinha verde" na cidade de Campos

CAMPOS, 26 (A. N.) — Um desconhecido pintou uma galinha de verde e atirou-a à rua. Recolhida ao Depósito Municipal, foi, ontem, posta em leilão e arrematada por duzentos e seicenta mil e duzentos réis, quantia essa destinada à campanha para aquisição de um navio auxiliar para a Armada Nacional. O adquirente ofereceu a galinha à Prefeitura, afim de ser novamente posta em leilão.

Passaram tres dias no mar

Um navio que partira pouco depois da declaração de guerra do Brasil, para a Europa foi posto a pique —— Declarações de uma senhora brasileira

LONDRES, 26 (R.) — Os sobreviventes de navio torpedeado, que deixaram o Brasil três dias depois da declaração de guerra, desembarcaram hoje, no Reino Unido, de um paquete que trazia evacuados do Extremo Oriente e passageiros da Africa. Os sobreviventes foram apanhados num bote salva-vidas, depois de três dias passados no mar. Entre eles se encontravam seis jovens senhoras, duas das quais tinham filhos pequenos. O navio afundou dentro de alguns minutos. Partiram quatro botes salva-vidas, porem um deles estava avariado. Um outro foi depois dar à costa na Libéria.

A Sra. Alfred Lawson, de São Paulo, que voltava com seu marido, o qual se apresentara como voluntário para a R. A. F., fez as seguintes declarações:

"Estavamos no convés, domingo, à tarde, — havia dois dias que tinhamos deixado a costa africana — quando os torpedos nos atingiram. Todas as luzes se apagaram. Meu marido e eu nos precipitamos para o camarote, em busca de nossa filhinha de vinte meses de idade. Ela dormia ainda. Mal conseguiramos entrar no nosso bote, quando sentimos a vista ofuscada por uma viva luz. Era de um submarino que viera à superficie e parecia estar se dirigindo para nós, com intenção de nos atacar. Ficou suspenso no ar e uma voz perguntou o nome do nosso navio e se o capitão estava no nosso bote. Respondemos que não, e o submarino dirigiu-se a outro bote.

De manhã, o capitão dirigiu-se para a África Oriental. No fim erravamos ainda pelo mar, quando alguem gritou de súbito: "Navio à vista"".

Dissolvida a igreja ortodoxa tcheca

LONDRES, 26 (U. P.) — A emissora alemã anunciou que a Igreja Ortodoxa tcheca foi dissolvida por ordem do protetor do Reich, que tambem determinou o confisco de seus bens. Há pouco tempo o Tribunal Especial de Praga, condenou à morte, cinco membros dessa Igreja, acusados de cumplicidade no atentado contra Heydrich.

Chegou ao Pará o comandante da 1.ª Zona Aérea do Norte

BELEM DO PARÁ, 26 — (Serviço especial de A NOITE) — Teve concorrido desembarque o coronel Apel Netto, comandante da 1.ª Zona Aérea do Norte. Esse oficial viajou no avião da Panair, tendo sido recebido pelas autoridades, e, tambem, pelos oficiais aviadores norteamericanos que aqui se acham, mantendo com o mesmo animada palestra.

Um posto de Socorro Urgente na rua Maia Lacerda

O diretor do Instituto Cataldi, estabelecido à rua Maia Lacerda n. 99, no Estácio, comunicou a NOITE que acaba de abrir ali um Curso de Socorro Urgente destinado a adestrar os seus alunos que desejem ser úteis ao seu bairro que queiram frequentá-lo.

Contribue, assim, o Instituto Cataldi para a formação de socorristas em caso de emergência.

Correspondência feminina

Toda a correspondência para secção deve ser endereçada a redação de A NOITE, para Aurora, praça Mauá, 7, 3.º andar.

MARY... Caso-me brevemente e o meu noivo quer que sua irmã venha residir conosco...

RESPOSTA: Compreendo o motivo por que você deseja evitar a presença de terceiro no seu novel lar. Mas, cara amiga, como a sua cunhada está sozinha no mundo, convem que você faça as vontades do seu noivo e experimentem residir debaixo do mesmo teto. Se sua cunhada for inteligente e bem educada, a sua presença amiga lhe será até agradavel e você praticará ao mesmo tempo uma boa ação.

DOLLY... Sou viuva, encontrei um homem sério e bom que deseja casar-se comigo. Tenho um filho, não sei se poderei reatar o fio da minha existência...

RESPOSTA: Se você encontrou um homem sério que se quer casar consigo, poderá facilmente refazer a sua vida, cara amiga, porque você é ainda muito jovem. A você compete informar-se da felicidade do seu filho. Ele não tem senão você no mundo; sofrerá ele com a presença de um estranho no seu lar. Antes de tomar qualquer resolução, certifique-se, de que sua nova existência não perturbará a felicidade do seu filho.

ROSA... Desejaria outra vida pois que não me satisfaz a vida que levo...

RESPOSTA: Pense nos que possuem menos do que você e que são mais desgraçados do que você. Contentar-se assim com a sua sorte. Diga o que lhe falta? Você é moça e todo o futuro lhe pertence. Olhe bem em redor de si, que eu lhe asseguro que você não terá motivos de queixa...

GLORIA... Desejaria seguir estudos superiores mais a situação financeira de meus pais não me permitem essa aspiração...

RESPOSTA: Não desespere. Pelo que vejo, você é inteligente e corajosa. Procure um emprego que lhe permita continuar os seus estudos. Muitas moças de sua idade conseguiram desse modo o objetivo que desejavam.

Com boa vontade, fé e perseverança, você tambem poderá realizar os seus designios.

LISA... Os meus pais não querem fixar a data do nosso casamento, antes do meu noivo estabilizar sua situação...

RESPOSTA: Siga o conselho dos seus pais. A vida está dura e não se pode construir um lar em bases tão frágeis. Você é jovem e romântica, e felizmente, você ignora as dificuldades materiais. Não se empenhe, o seu noivo encontrará um bom emprego e não há de demorar muito.

SOFIA... Minha vida está estragada. Sou jovem e parece-me que não poderei mais ser feliz...

RESPOSTA: Na sua idade, a vida nunca é destruida. Poderá ter sofrido uma desilusão, mas creiame, a vida retomará a sua marcha, porisso que você é sadia e enérgica. Trate de acalmar, que a vida e bela.

NELLY... Aquele que eu esperava se casasse comigo, escolheu uma das minhas amigas...

RESPOSTA: Você encontra diante das realidades brutais da vida e não lhe resta senão inclinar-se diante delas. Você não pode impor-se a ele; se deu preferência a uma outra, diga-lhe que encontrará outro muito melhor do que ele.

NOVA YORK preparada para as surpresas da guerra aérea

Modelar organização de socorros à população civil — Como está organizado o serviço de proteção à população contra bombardeios

NOVA YORK, setembro (Serviço especial da Interamericana, exclusivo para A NOITE, por avião) — Acaba de ser revelado que as medidas tomadas pelas autoridades municipais de Nova York no sentido de verificar as baixas civis durante "raids" aéreos e permitir a reunião das familias separadas por motivo de ação de inimigo, foram estabelecidas pela Divisão de Emergência do Departamento de Bem-estar, e estão prontas para serem postas em prática a qualquer momento.

O ponto focal da organização é o "Central Registration Bureau", localizado na Broadway, confiado à direção da Sra. Angelika W. Frink. Este "bureau", organizado com a cooperação da Policia, do Bureau de Pessoas Extraviadas, do Departamento dos Hospitais e da Junta de Educação, é a cerne de um rápido sistema de coletar e disseminar informações funcionando em sessenta e três centros localizados em pontos estratégicos de cinco bairros.

Dentro de poucos dias, o Bureau Central de Registro começará a distribuir 40.000 cartazes aconselhando os cidadãos a se dirigirem ao mais próximo Centro de Emergência e Bem-estar, ao mais próximo posto da Cruz Vermelha, ou ainda à mais próxima delegacia de policia, no caso em que "raids" aéreos ocasionem deslocações de familias. Os cartazes serão afixados em teatros, escolas, edificios públicos em geral, estações de estrada de ferro, etc., onde quer que o público se encontre.

Um grupo de 25 diligentes voluntários

O Bureau Central de Registro dispõe de um grupo de vinte e cinco pessoas competentes no serviço de colegir e distribuir informações. Os sessenta e três centros disporão de 2.000 voluntários do Departamento de Bem-estar e de cerca de 500 de organização de bem estar independentes. O comandante chefe de todo o sistema é o Sr. William Hodson, comissário de Bem-estar, que tambem dirigirá as atividades diretamente ligadas aos centros de repouso, de suprimento de alimentação e as facilidades de alojamento para as vitimas dos "raids" aéreos.

De conformidade com o plano fixado pela Sra. Frink, e seus auxiliares, o Bureau Central funcionará da seguinte forma no eventualidade de um ataque aéreo: quando o primeiro aviso de ataque inimigo for recebido, o Bureau de Registro e os sessenta e três centros de emergência e bem-estar terão imediatamente à sua disposição o pessoal previamente indicado, o qual continuará em serviço até que tenha sido concluido o trabalho de localizar as pessoas extraviadas e de identificar as vitimas, assim como de reunir os membros das familias que se separarem.

Serviço telefônico especial

O bureau de registro funcionará por meio de um serviço telefônico especial e de estafetas. Ao conhecimento de seu pessoal especializado chegarão, procedentes dos sessenta e três centros de emergência, todas as informações acerca dos mortos e feridos, crianças separadas dos respectivos pais, etc. Estas informações serão transmitidas através de linhas telefônicas especiais cujos números são do conhecimento sómente do pessoal dos centros.

Os sessenta e três centros colherão suas informações dos hospitais municipais e privados da cidade, da policia, do Bureau de Pessoas Extraviadas, da Junta de Educação, dos centros da Cruz Vermelha, de outras fontes, e até de pessoas merecedoras do máximo crédito.

As informações serão enviadas no Bureau Central, o qual as compilará, analizará, e em seguida informará os Centros de Emergência e Bem-Estar interessados, para que estes, por sua vez atendam às pessoas que procuram crianças ou parentes.

A Sra. Frink explica como funcionará o sistema

Para explicar o funcionamento do sistema, a Sra. Frink tem o marido trabalhando em Manhattan, um filho empregado numa fábrica em Queens, e uma filha trabalhando em Brooklyn. Verifica-se um raid inimigo com "incidentes" naqueles bairros.

Não tendo noticias dos seus, a Sra. X dirige-se ao mais próximo posto da Cruz Vermelha, o qual pede informações no devido Centro de Emergência e Bem-Estar, que por sua vez transmite o pedido no Bureau Central. Enquanto isto se passa, a policia de Manhattan avisa um Centro de Emergência naquela área de que um Sr. A foi ligeiramente ferido por estilhaços de bomba; um centro de repouso em Brooklyn informa a um Centro de Emergência naquele bairro que a filha da Sra. X se encontra lá, de boa saude, embora um tanto agitada; e a policia de Queens avisa ainda a um outro centro de Emergência que o filho dessa senhora está ileso mas demorará um pouco a chegar em casa por motivo da interrupção das linhas de trânsito.

Os Centros de Emergência e Bem-Estar telefonam estes dados ao Bureau Central, o qual, já de posse do pedido de informação procedente de Bronx, notifica o Centro por intermédio do qual veio o pedido, e, este finalmente passa a informação ao posto da Cruz Vermelha o qual a aflita senhora apelou em primeiro lugar.

A cooperação dos hospitais e da Polícia

Os Departamentos de Hospitais e da Policia enviam ao Bureau Central todas as informações disponiveis acerca das pessoas hospitalizadas ou mortas por bombas ou por qualquer outro fator. As informações relativas ao paradeiro de todas as pessoas registradas são fornecidas durante as 24 horas do dia.

Todos os pedidos relativos a pessoas cujo paradeiro é ignorado, devem ser formulados nos Centros de Emergência e Bem-Estar ou nas delegacias de policia, postos da Cruz Vermelha ou outros Departamentos, os quais os enviarão ao mais próximo Centro de Emergência e Bem-Estar para serem transmitidos no Bureau Central de Registro. O Bureau Central, se tem a informação desejada, transmite-a ao Centro que para ele encaminhou o pedido, o qual, por sua vez entra em contacto com a pessoa ou entidade que solicitou a informação.

No caso de crianças extraviadas

Se durante um "incidente" uma criança extraviada não pode dar as informações que permitam localizar sua familia ou amigos, mas pode ser identificada por uma etiqueta da Junta de Educação, os dados necessários serão obtidos de um escritório da referida Junta no distrito correspondente.

A organização do Bureau Central de Registro, assim como dos sessenta e três Centros de Emergência e Bem Estar sob a direção da Sra. Frink, foi em grande parte baseada nas lições aprendidas nos numerosos bombardeios de Londres, onde, a principio, devido à falta de informações acerca das vitimas, verificavam-se milhares e milhares de casos de angústia e confusão.

Os Centros de Emergência e Bem Estar estão localizados nos seguintes pontos: 21 em Manhattan, 19; em Brooklyn, 15 — em Queens, 14, no Bronx, 11; e em Statens Island, 4.

A Sra. Frink, que foi designada pelo comissário Hodson para chefiar o Bureau Central de Registro, dedica-se há alguns anos ao trabalho de bem estar e serviço social. Durante a primeira Guerra Mundial, serviu como assistente do superintendente da divisão de serviço nacional da Cruz Vermelha Americana, Capitulo de Nova York.

A Associação dos Amigos do Bairro do Grajaú e o momento atual brasileiro

A Associação dos Amigos do Bairro do Grajaú, em sessão ontem realizada, tomou várias deliberações no que concerne ao momento atual brasileiro. Com o elevado senso civico das afanosas responsabilidades desta hora, resolveu esta Associação: a) recomendar a união de todos os grajauenses em torno da pessoa do Chefe da Nação, a quem o Brasil muito deve; b) auxiliar, da melhor maneira possivel, a Legião Brasileira de Assistência, a cargo da Sra. D. Darcy Vargas; c) fazer distribuir, em todo o bairro, profusamente, as publicações relativas à Defesa Passiva Anti-Aérea, a ser instalada no bairro; d) manter severa vigilância em torno das pessoas que forem julgadas suspeitas à integridade nacional; e) prestar apoio integral a qualquer iniciativa que venha auxiliar o Brasil, contra as potências do Eixo; f) indicar à policia, mediante prova, os quinta-colunistas que, por ventura, residirem no Bairro; g) trabalhar pela fusão das duas sociedades esportivas e sociais, existentes no Bairro (Grajaú F.C. e Associação Atlética de Grajaú), afim de que se torne cada vez mais unida a familia esportiva grajauense, em prol da eugenia da raça brasileira. Para o êxito do último item, foi organizada uma comissão que trabalhará nesse sentido.

Telegramas retidos no Telégrafo Nacional

Acham-se retidos desde ontem nas agências abaixo relacionadas, os seguintes telegramas:

Na de Botafogo — para Paulo Castilhos, Luciano Gurido, Dr. Jaime Carvalho, Garibaldi Cruz. Na de Copacabana — para dr. Alvaro Rocha, Afranio Vieira. Na de D. Pedro II — para sargento Jocelin Garcia, Nadir Novaes, Frederico Oliveira, Walsin Nunes Garcia. Na de Estácio — para Luiz Conceição, Waldemar Felipe Carvalho, Alice Monteiro Araujo. Na de Jardim Botânico — para Cristovam Cardoso. Na de Meyer — para Paulo Maia, Alberto Lima, José Sá, Iolanda Alves. Na de Praça Duque — para Luiz Geraudo Macedo, Ruth Campos, Adeley Rocha, Daise Braga, Wupps Cortez, Dr. Demetrio Xavier. Na de Praça Mauá — para João José Pereira. Na de Praça 15 de Novembro — para Drawer, Sebastião Alves, Newton Azevedo, dr. Tacito Toledo Barros, Oriebir, Jaime Abadia, Vicente Frade de Paulo, Ruisaco, Vertea, João Saldanha Miracema, Antonio Vasques, Hermogenes Siqueira Franco, João Pacheco, Eugenio Sanches, Djalma Cavalcanti, Jobra, Jayme Zattar, Antonio Bezerra. Na de Riachuelo — para Jayme Tavares, Aurez Nunes de Souza. Na de Santa Teresa — para A. B. Queiroz. Na de São Cristovão — para Veterinário José Borba e Maria Inez. Na de Vila Isabel — para José Augusto de Freitas, Eurimitia Queiroz, Olga Elisardo Carozo. Na de Tijuca — para Wilson Carrozino, Joaquim de Pina, Constancia Ribeiro, Jacques Epstein, Antonio Felscher, Fernando Martins, José Francisco Sales, Francisco Sergio Ferreira.

Os problemas do café que estão sendo resolvidos na Virgínia

HOTSPRINGS, (Virginia), 26 — (H. T.) — O presidente da Junta Interamericana do Café, Sr. Paul Danieis, do Departamento de Estado, expôs ontem os principios de ação adotados pela Junta perante 300 delegados à Convenção Nacional do Café, inaugurada nesta cidade. Representantes de outros departamentos do governo se empenharam na discussão geral dos problemas que defronta a indústria do café. Assistem à Convenção membros da Junta Panamericana do Café, representantes dos seguintes paises produtores: Brasil, Colômbia, Costa Rica, Cuba, República Dominicana, Salvador, México e Venezuela. O acordo interamericano sobre o café, explicou o Sr. Daniels, é administrado pela Junta Interamericana do Café. Os principios de ação que, declarou, mereceram aprovação unânime dos membros da Junta, são os seguintes: primeiro, comércio ordenado do café, tendo-se em vista a garantia dos termos de operações equitativas para produtores e consumidores; segundo, manutenção de operações normais e uteis do comércio cafeeiro; terceiro, inteira cooperação entre todos os paises participantes, tendo-se em vista chegar a todas as decisões mediante aprovação unânime; quarto, estrito cumprimento por parte de cada governo participante de suas obrigações de conformidade com o acordo interamericano do café; cinco, administração do acordo de modo a evitar qualquer inconveniência desnecessária à indústria e ao comércio do café nos paises produtores ou consumidores; seis, melhoramento da qualidade de café, em beneficio de produtores e consumidores; sete, fiel cumprimento dos contratos nas transações comerciais, num sistema que preserve método util para o manejo dos negócios do café, em beneficio dos produtores, dos intermediários e dos consumidores conjuntamente; oito, procurar informações que possam parecer necessárias à execução adequada e à administração do acordo e publicar essas informações no caso de serem consideradas necessárias em beneficio comum de produtores, intermediários, consumidores e todo o pessoal interessado no comércio de café; nove, consultar a indústria e o comércio do café e proporcionar a todas as pessoas interessadas oportunidade de para expressar à Junta as suas opiniões relativas à execução do acordo. A Junta recomendou aos paises signatários do acordo interamericano do café que a vigência dos seus termos fosse ampliada por um ano, sem alteração em seu término; os 15 paises signatários estão atualmente estudando formalmente a recomendação.

Uma grande data da Dinamarca

Ao registrar-se o aniversário natalicio, que na data de ontem se comemorou, do rei Cristiano X da Dinamarca, é de justiça realçar os nobres titulos da nação européia e os grandes serviços que lhe tem prestado, à frente dos seus destinos, o ilustre e valoroso monarca. Esclarecido e ponderado, amando a sua terra e o seu povo, que se elevou a um alto nivel de cultura e desenvolvimento econômico, Cristiano X deu-lhes todas as energias da sua inteligência e do seu esforço criador, honrando-lhe as tradições que o colocaram em posto de relevo na comunhão do Velho Mundo. A efeméride de ontem se assinalou quando o belo pais se acha oprimido pelas forças da agressão, mas é sem dúvida mais uma oportunidade de se reafirmar a confiança de que ele não tardará em ressurgir na plenitude da sua liberdade, vigoroso e forte sob o pálio das suas instituições modelares.

A tarde do cinema brasileiro

O grande espetáculo no Municipal

É já intensa a procura de localidades para o grandioso festival que se realizará no próximo dia 30, às 15 horas, no Municipal, no qual, em beneficio da Cruz Vermelha Brasileira, tomarão parte os maiores nomes da arte cênica nacional. Para este espetáculo, foram chamados a colaborar todos os artistas que já tenham tomado parte em qualquer elenco cinematográfico. Assim, na "Tarde do Cinema Brasileiro", o público terá, contracenando pela primeira vez, astros dos nossos palcos, jamais reunidos num só elenco.

A comissão organizadora, que tem à frente o coronel Luiz Carlos da Costa Netto, continua a receber as mais valiosas adesões, tudo levando a crer que será uma tarde inesquecivel essa onde a beleza artistica e o sentido altruistico porfiam em grandiosidade.

NOTICIÁRIO M. E. S.

O Serviço Nacional de Aprendizagem dos Industriários

A propósito da instalação dos Cursos do Serviço Nacional de Aprendizagem dos Industriários na capital paulista, recebeu o ministro Gustavo Capanema o seguinte telegrama de São Paulo: "Ao serem instalados os cursos do SENAI para preparo de mão de obra dos industriários, inclusive os de emergência para a indústria de guerra, neste Estado e a cargo da Federação das Indústrias e o primeiro Departamento Regional do referido Serviço que se instala no país, os sindicatos de trabalhadores na indústria congratulam-se com a eminente pessoa de V. Excia. por tão patriótica realização do abençoado governo do Estado Nacional que irá influir decisivamente na melhoria qualitativa da mão de obra dos trabalhadores brasileiros. aa) Angelo del Monaco, pelo Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Cerveja e Bebidas em Geral; Arthur Albino da Rocha, pelo Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Cerâmica, de Pó de Pedra e de Louça; Melchizedes dos Santos, pelo Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem; Edelmo Antunes, pelo Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Panificação e Confeitarias; João Marchione, pelo Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Vidros, Cristais e Espelhos; Ernando Garcez, pelo Sindicato dos Mestres e Contra Mestres na Indústria de Fiação e Tecelagem; José dos Santos, pelo Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Borracha.

O BRASIL E A GUERRA

Negra e célere, desceu até nós a sombra da guerra, e o sacrificio que a luta nos impõe é o maior de todos os tempos.

Estão ajustados todos os elementos de que a pátria dispõe e a ardência que vai no coração de cada brasileiro é o reflexo dos nossos sentimentos, a chama acesa do nosso patriotismo e o desejo imenso de manter invioláveis as nossas tradições gloriosas, e inatingiveis o nosso solo, o nosso céu e os nossos mares.

A grandiosidade do Brasil será mantida, a custo do nosso sangue e da nossa vida e o exemplo dos nossos antepassados nos levará à vitória final e definitiva. Neste momento supremo da vida do Brasil, ouvimos a voz do grande Caxias, cuja memória está imortalizada em nossos corações.

Levaremos ao altar da Pátria todos os nossos haveres, toda a nossa devoção, todo o nosso carinho.

O Brasil estremeceu-se ante o atentado brutal e verdadeiramente selvagem dos mercadores da fome e da morte, mas o grito de guerra fez tremular mais deliciosamente o nosso Pavilhão, aceitando o desafio dos homens sem Deus.

Nazistas!

O mundo inteiro repugna a tua nação e as tuas barbarias; todos os povos concientes renegam o teu regime e os teus soldados, que já se afogam e se esfacelam nos campos da Rússia.

Rios de sangue correm em todos os paises que ocupaste e ai decretaste a fome, a peste e a miséria; ai impera a tua força; ai se ouvem os sinos tristes, que tangem desoladamente, levando nos povos civilizados o murmúrio da dor e o sentido do luto.

As lágrimas dos povos sacrificados robustecem a aliança dos paises que teem alma e direito à liberdade, nações que mantinham a paz e a serenidade, o trabalho e a justiça.

Já estão contados os dias da portentosa Alemanha, porque a derrota do seu povo é certa e próxima; os seus sonhos ruirão e a sua agonia se processará nas cinzas de Varsóvia.

Ensinaremos às nossas crianças a maneira com que as forças do mal atacam, de surpresa, traiçoeiramente e às escuras; dir-lhe-emos o modo como os nossos navios de cabotagem, deslisando em águas do Brasil, foram covardemente atacados e afundados e, ainda, quantos e como morreram os nossos irmãos, dentre as águas revoltas e tintas de sangue.

O presidente Getulio Vargas, grande e ardoroso patriota, criador de um Brasil pujante e virente, condutor dos destinos livres da Pátria, recebeu a cólera dos bárbaros com o grito de guerra da Nação, cujos filhos sabem honrar as suas tradições, defender a sua integridade e manter bem alta a sua soberania.

AFRANIO GUIMARÃES.

Tentou suicidar-se com fortíssima dose de cáustico

Maria do Carmo de Assis, de 28 anos, em sua residência, na avenida Mem de Sá, 107, ingeriu forte dose de um cáustico.

Foi, em estado gravissimo, internada.

Foram amarrar o bote na bomba de profundidade!

MADRID, 26 (R.) — Cinco pescadores foram mortos e dois outros ficaram seriamente feridos quando se deu o que está descrito por uma mensagem procedente de Bilbao como sendo "uma "carga de profundidade" que fora usada pelos pescadores para nela amarrar o seu barco e que explodiu ao ser tocada. O fato passou-se ao largo de Bermeo, ontem.

As autoridades navais descobriram que essa carga de profundidade tinha sido recolhida pelos pescadores da região já há três anos atrás, desde quando passou a servir-lhes de bóia.

PUBLICAÇÕES

Recebemos e agradecemos: "Pequena Ilustração", edição especial comemorativa ao 11.º aniversário, número de setembro, Petrópolis; "Revista de Educação Contra Incêndios", julho e agosto, Rio, publicação técnica e ilustrada, contendo o hino do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal; "Pasteur", julho e agosto, Rio, revista médico-social; "Revista de Farmácia e Odontologia", abril a junho, Niterói; "Revista Brasileira de Cirurgia", junho, Rio; "A Lavoura", março e abril, Rio; "Boletim da Comissão Executiva do Leite", agosto, Rio; "Criança", revista ilustrada e especializada em puericultura, número de agosto, Rio; "Mensário do Club Policial-Militar", setembro, Rio; "Boletim do Serviço de Propaganda e Turismo do Estado do Rio de Janeiro", julho, Niterói; "Revista de Ginecologia e de Obstetricia", agosto, Rio; "Revista de Quimica e Farmácia", julho, Rio; "Revista Brasileira de Panificação", julho, Rio; "Boletim Semanal da Associação Comercial do Rio de Janeiro", 24 de agosto, Rio; "R.B.E." (Revista Brasileira de Engenharia), julho, Rio; "Brasil Ferro Carril", 31 de agosto, Rio; "Revista das Estradas de Ferro".

Amparo à maternidade, à infância e à adolescência

Na exposição de motivos que dirigiu ao presidente da República e que motivou a assinatura dos decretos ns. 4.730 e 10.475, o presidente do DASP encareceu a necessidade da criação e do funcionamento de cursos destinados ao preparo de pessoal capaz de desempenhar, no Distrito Federal e nos Estados, as funções de direção necessárias à criação e desenvolvimento de serviços de amparo à maternidade, à infância e à adolescência.

NOTÍCIAS DA BAÍA

BAIA (Da Sucursal de A NOITE) — Realizou-se, no gabinete do senhor Isaias Alves, secretário de Educação, a cerimônia da posse dos professores do 3º quadro da capital, recentemente efetivados. A solenidade foi assistida pelo Sr. Antonino Dias, diretor do Departamento de Educação, funcionários e pessoas gradas. Usou da palavra o Sr. Isaias Alves, que discorreu sobre os grandes deveres do professorado na formação civica da mocidade e a necessidade dos mestres executarem tarefas impessoais.

— Tendo o procurador geral do Estado recebido do procurador geral da República telegrama no qual pede a sua colaboração para a campanha do Ministério Público Nacional doar um avião ao país, nomeou uma comissão de membros da classe para promover o referido movimento que foi muito bem recebido pelos membros da classe.

— Inaugurou-se, na Biblioteca Pública o VI Salão de ALA. Muitas pessoas estiveram presentes ao ato da inauguração, usando da palavra os intelectuais Carlos Chiacchio e Helio Simões. Concorrem a essa exposição de arte os pintores Presciliano Silva, Mendonça Filho, Alberto Valença, Raymundo Aguiar, Olga Pereira e os novos: Newton Silva, Alice Larindé, Edilia Carneiro, Herval Moreira e Calombreiro. O salão tem sido muito visitado.

— Periperi, subúrbio desta capital, foi abalado por um crime bárbaro, praticado em circunstâncias horriveis, pois, membros da familia do assassino ajudaram o mesmo na prática do delito. Jorge dos Santos, há tempos, vivia maritalmente com Cidalia dos Santos. Nestes dois últimos meses apareceu Arlindo de tal, querendo compartilhar dos amores de Jorge. Apesar de ser sempre advertido, Arlindo andava insistindo e Jorge reclamando sempre...

O caso, afinal, foi resolvido de maneira trágica, tendo o assassino solicitado da própria familia reforços para poder abater com uma facada certeira o pobre carpinteiro Jorge.

A cena desenrolou-se na porta de Jorge, onde Arlindo, acompanhado de membros de sua familia, foi tirar a vida do homem que vivia com Cidalia. Operada, a vitima veio a falecer no Hospital Getúlio Vargas. O assassino e os que o acompanharam na prática do crime estão fugidos.

Exames no Corpo de Fuzileiros Navais

No Corpo de Fuzileiros Navais realiza-se amanhã, segunda-feira, às 9 hs., o exame para promoção a 2º sargento daquela corporação, funcionando a seguinte comissão examinadora: Capitão de mar e guerra Arthur de Freitas Seabra, capitão-tenente Alberto Gurgel Salles e 1.º tenente Hildo Sirotheau Corrêa, todos do Corpo de Fuzileiros. Podem ainda concorrer ao exame os terceiros sargentos que tenham, no minimo, dois anos de interstício e dezoito meses de serviço na tropa.

Realiza-se, tambem segunda-feira, às 13 horas, prova para obtenção do certificado de habilitação para mergulhadores. A prova terá lugar na Escola Almirante Wandenkolk e será a seguinte a comissão examinadora: capitães de corveta Aniceto de Souza e Luiz dos Santos [illegible] e capitão-tenente Miguel Magaldi.

FORTALEZA, setembro (Serviço especial de A NOITE) — Aspécto da missa campal mandada celebrar pela Interventoria do Estado do Ceará, no dia 1.º de setembro, pelo restabelecimento do presidente Getulio Vargas. Foi oficiante da mesma D. Antonio de Almeida Lustosa, arcebispo metropolitano de Fortaleza.

CRÔNICA DA GUERRA

As atividades japonesas na Nova Guiné e nas Ilhas Salomão, disputadas pelos norteamericanos, valem por sintomas duma ação de envergadura, que esteja por se executar no Pacifico sul-ocidental. Os nipões primam por uma cautela meticulosa, em seus atos preparatórios de operações que tragam consequências para as armas do império. Fornecem o menos que podem qualquer indicações de seus planos, cuidando de dissimulá-los, por meio de tintas que indeterminem os objetivos contra os quais se aplicarão os golpes de suas principais forças.

A atual notícia de fonte japonesa, relativamente à intervenção de unidades navais do império na guerra de curso no Atlântico, por certo que visa impressionar os aliados com uma eventual concentração de submarinos e navios de superficie alemães e italianos e japoneses, no oceano que liga a América e a Europa. Nesta fase da guerra, em que os anglo-americanos se aprestam para estabelecer a segunda frente, e o tráfego entre a Inglaterra e os Estados Unidos se intensificará em grau talvez não atingido, um esforço naval conjunto das três potências totalitárias será plenamente justificavel e poderá causar os mais eficientes resultados. O estado maior imperial, soltando a "bomba" da entrada de suas belonaves em águas do Atlântico, pretenderá sugestionar a direção da guerra anglo-americana, fazendo crer que as esquadras das três potências do Eixo se juntarão para obstar o trânsito maritimo da América para a Europa e o Oriente.

A verdadeira intenção, porem, consistirá em mascarar a preparação dum vasto empreendimento naval, aéreo e terrestre contra a Austrália. Os dirigentes militares de Tóquio resignaram-se a suspender por longos meses a ofensiva que se orientava para a derradeira grande base aliada do Pacifico. Tinham que solucionar o problema da Birmânia e encaminhar a solução dos da China e Sibéria. Todo esse periodo aproveitaram-no sem dúvida para organizar nos minimos detalhes o assalto ao bastião americano-australiano. Antes de desferi-lo, convem enganar o adversário, despistando-o para outro lado como seja o oceano Atlântico. Depois que os anglo-americanos se empenharem a fundo na segunda frente, será chegada, então, a hora psicológica de descobrir o jogo, mas atirando um lance espetacular sobre a Austrália. Pelo momento, simples movimentos de patrulhas, e ofensivas elementares, que sugerem presentemente dum ataque concentrado nalgum outro teatro.

São deste tipo as operações japonesas da Nova Guiné e da ilha de Guadalcanal, no sudeste do grupo do Salomão. Em Guadalcanal, desembarcaram reforços oriundos do norte, que até agora continuam a disputar a ilha aos fuzileiros da marinha norteamericana. Mas, disputam-na sem muito elan. Pouco mais ou menos igual à ofensiva preliminar, que está em andamento contra Port Moresby, no sul de Nova Guiné, ali uma expedição nipônica se dedica à batalha dos abastecimentos, que tem de ser travada antes de desfechar-se o ataque à posição chave, cuja posse prepara a invasão da Austrália. Se bem que discretamente, os filhos do Micado progridem na infiltração que conduziram através do Passo de Owen Stanley, desde a base montanhosa de Kakoda. Haviam capturado as aldeias de Efolgi e Hyola, no sopé das montanhas e estavam a 70 km. de Port Moresby. Mais ao sul, existe um desfiladeiro escarpado, cujo dominio interessa a quem pense em assediar esta praça. A expedição capturou-o, e com isso avançou mais 20 km., situando-se na planicie, a 50 km. do seu objetivo.

Os americanos e australianos compreendem o espirito dessa manobra, que por sua própria natureza não pode camuflar-se convenientemente. Daí a campanha aérea que executam contra as bases nipônicas de Kokoda, Buna e Salamina (na Nova Guiné), Buka e Rekuta (nas ilhas Salomão), Rabaul (na Nova Bretanha) e Dilli (em Timor), concomitantemente com a fiscalização dos movimentos de comboios japoneses, nas águas de Sluiland e nas restantes ilhas do norte de Salomão.

C. R.

A maior viagem de caminhão já feita no Brasil

E a maior experiência de gasogênio nos transportes pesados — Uma viagem de caminhão entre São Paulo e Teresina

Deverá sair hoje de São Paulo, a caminho de Terezina, no Piauí, o primeiro caminhão que vai fazer, diretamente, a ligação rodoviária entre o Sul e o Norte do Brasil. Trata-se de uma iniciativa dos engenheiros Oscar de Paula Bernardes e Adolino de Almeida Prado, diretores da Industrias Babaçú Ltda., empresa que vai instalar no Maranhão a maior e mais moderna indústria de aproveitamento do babaçú existente em nosso país. Diante das dificuldades atuais que defrontam os transportes marítimos e, de outro lado, afim de ser feita uma experiência prática das possibilidades dessa ligação rodoviária, o caminhão daquela empresa, devidamente equipado e conduzindo doze pessoas, que são os diretores e técnicos da companhia, vai fazer a viagem, atravessando os Estados de Minas, Baía, Pernambuco, Ceará e Piauí. O caminhão é movido a gasogênio, a gás pobre, por processo ainda em experiência. A viagem deverá durar de 16 a 18 dias e a distância a percorrer é enorme. Se a viagem puder ser feita, como seus iniciadores esperam, com rapidez normal, a ligação rodoviária entre S. Paulo e o Norte ficará assim aberta, com todas as vantagens daí decorrentes. Do Piauí, o caminhão, por falta absoluta de estradas, irá por estrada de ferro até Itapicurú, a poucos quilômetros de São Luiz do Maranhão, e localidade onde estão sendo instaladas as grandes usinas de Indústrias Babaçú Ltda. Esta viagem, parece-nos, será a maior que dentro do Brasil já foi tentada e, com certeza, a experiência mais completa e eficiente até agora feita sobre o uso do gasogênio nos transportes pesados.

A imprensa brasileira e a festa nacional do Chile

Expressiva carta do embaixador Gabriel Gonzalez

Em agradecimento às felicitações que lhe foram enviadas por ocasião da data nacional chilena, o embaixador daquele país amigo junto ao nosso governo dirigiu ao presidente da A. B. I. significativo oficio agradecendo as amaveis manifestações daquele sodalicio e de toda a imprensa brasileira por motivo da transcurso do aniversário da independência do país que representa junto ao governo do Brasil.

O estudante baiano e o momento atual

Aspecto do desfile realizado pelos estudantes da Baía, no dia da Primavera, uma das manifestações públicas realizadas em cumprimento ao seu programa de exaltação do espírito de patriotismo do povo.

Esteve em nossa redação uma comissão de estudantes da representação baiana no Congresso dos Universitários que vem de se efetuar nesta Capital. Durante alguns momentos mantiveram-se em palestra conosco tendo, nessa ocasião, oportunidade de se referir às realizações do certamen, focalizando, tambem, a situação em seu Estado natal.

— Desde muitos meses, — disseram-nos — que o estudante baiano se impôs uma das tarefas mais importantes do momento que passa. Como elites pensantes, puzemo-nos à disposição dos poderes públicos, sem qualquer outro interesse que o de servir o país, para esclarecermos o povo, explicando-lhe o significado da atitude do Brasil no transe atual. É, de fato, imprescindivel que o povo se compenetre da justiça da causa para então lutar por ela. Um povo sem essa convicção é um povo de antemão vencido. E a esse trabalho nos entregamos de corpo e alma. Daí, agora, a nossa satisfação quando ouvimos, na visita que lhe fizemos, do presidente da República que o Governo nos conclamava para esta tarefa. Regressamos, assim, à Baía mais dispostos que nunca a cumprir tão honrosa missão. Levamos daqui, através da palavra do presidente Getulio Vargas, o maior estimulo para prosseguir trabalhando pela nossa Pátria onde quer que ela reclame o nosso esforço.

O QUE TODOS DEVEM SABER

NOVAS DOUTRINAS E ARMAS DE COMBATE AO IMPALUDISMO

Pelo Dr. JOÃO DE CAMPOS GATTI

(CONTINUAÇÃO)

Conforme prometemos da vez passada, estudaremos hoje as sete espécies de peixes observadas pelo Dr. Abelardo Marinho, que pesquisou os costumes destes larvófagos em vários meios, colhendo elementos preciosos para seu julgamento como fatores de real utilidade no combate às larvas de mosquitos. As conclusões a que chegou este brilhante sanitarista serão transcritas aqui, pois serão de grande valor para os leitores que desejem trabalhar no saneamento de suas regiões, onde com facilidade poderão encontrar algumas das espécies de peixes que se mostram excelentes auxiliares na luta contra o anofelismo.

Assim, o lambari miudo (Hyphessobrycon flammeus), em face dos cinco requisitos exigidos para a eficácia no exterminio das larvas de mosquitos, comporta-se:

1.º — Ser de porte minimo — 5 centimetros.

2.º — Ser rústico — Sim.

3.º — Suportar as águas impuras — Não.

4.º — Ser carnivoro — Plurivoro, notavelmente voraz.

5.º — Ser bastante prolifico — Não. (Oviparo).

Repetimos os requisitos exigidos para que os leitores possam avaliar a utilidade comparada de todos os peixes na campanha contra o impaludismo, na esperança de estimular muitos de nossos patricios do interior, onde talvez descubram algum peixe que satisfaça rigorosamente todos os cinco requisitos, com o que teremos assegurado o exterminio dos mosquitos transmissores do plasmódio. O lambari miudo, que alguns autores enaltecem como excelente auxiliar do malariologista, não satisfaz três condições importantissimas como são as terceira, quarta e quinta. Ainda a quarta, tolhendo substâncias vegetais ao seu alcance, podemos obrigá-lo a satisfazer completamente. Mas há necessidade de fazê-lo agir em águas menos puras, onde os anofelinos se disseminam, sem o que falhará completamente a campanha de exterminio ao mosquito. O quinto tambem é decisivo, pois uma pequena quantidade de peixes não poderá fazer nada de util no tocante à profilaxia do impaludismo.

A piabinha mimosa e a piaba prateada apresentam os mesmos caracteres biológicos e o mesmo comportamento em face dos cinco requisitos:

1.º — Oito centimetro.

2.º — Sim.

3.º — Não.

4.º — Plurivoros. Notavelmente vorazes.

5.º — Não. (Oviparos).

Nota — O lambari miudo, a piabinha mimosa e a piaba prateada vivem bem nas águas paradas.

Piaba azul.

1.º — Dez centimetros.

2.º — Sim.

3.º — Não.

4.º — Plurivoro. Notavelmente voraz.

5.º — Não. (Oviparo, segundo informações).

Nota — Este peixe vive mal nas águas paradas.

Pelo exposto, deduz-se claramente que a piaba azul apresenta muitos pontos fracos e não tem grande utilidade no combate aos anofelinos.

Barrigudinho.

1.º — Sete centimetros.

2.º — Sim.

3.º — Sim, até certo ponto.

4.º — Plurivoro, preferencialmente vegetariano. Pouco voraz.

5.º — Sim. (Viviparo).

Tambem este peixe apresenta um defeito grave no requisito quarto, pois o fato de ser preferentemente vegetariano, aliado à sua pouca voracidade, vem torná-lo inimigo pouco perigoso às larvas, que podem proliferar à vontade em promiscuidade com o barrigudinho.

O barrigudinho sarapintado é o que reune maiores qualidades, apresentando pontos positivos para todos os requisitos, falhando parcialmente no quarto, por não ser peixe essencialmente carnivoro. É plurivoro, com predominância de animais em sua alimentação, fato que favorece suas qualidades larvófagas, uma vez retirada a vegetação da água a sanear. Vejamos seu comportamento:

1.º — Quatro centimetros a fêmea, dois centimetros o macho.

2.º — Sim.

3.º — Sim.

4.º — Plurivoro, predominando os alimentos animais. Voraz.

5.º — Extraordinariamente. (Viviparo).

Vive bem nas águas paradas.

Para terminar, cita o Dr. Abelardo Marinho uma espécie asiática de peixe, chamado macrópodo ou barbatana grande, que os mata-mosquitos apelidaram de acará rajado.

É o mais voraz de todos, vive na menor quantidade dágua e satisfaz todos os requisitos, exceto o primeiro, pois é de porte relativamente grande, medindo oito centimetros. Seu nome cientifico é Macropodus viridi-auratus e presta os mais assinalados serviços na profilaxia da malária.

(Continua no próximo domingo)

Iniciada uma pirâmide de metais em Diamantina

O bispo D. Serafim depositou até o seu báculo

DIAMANTINA, Minas 26 (Serviço especial de A NOITE) — Cantando hinos patrióticos, os alunos do Ginásio Diamantinense dirigiram-se à Praça Juscelino Kubitschek, à Pirâmide de Metais, falando nessa ocasião vários oradores. Estiveram presentes autoridades eclesiásticas, civis e militares. Foi um momento de intensa emoção quando D. Serafim Jardim, arcebispo da cidade, depositou o seu báculo na Pirâmide, ouvindo-se, então, intensas e vibrantes aclamações ao prelado diamantinense.

Do Ceará a Belem a pé

Extraordinária prova de resistência e de tenacidade de um casal cearense

BELEM DO PARÁ, 26 (Serviço especial de A NOITE) — O "Estado do Pará" numa reportagem que insere descreve a aventura do casal cearense Enéas Ferreira Lima—Josefa Maria da Conceição, que viajou a pé de Santana do Cariri, no Ceará, até Belem, numa prova de resistência fisica admiravel.

Entre o Maranhão e o Pará, o casal venceu vários obstáculos, inclusive o da presença de indios bravios, escapando destes últimos devido aos rodeios repetidos dentro da espessa floresta.

O jornal estampa a fotografia dos heróis que deixaram o Ceará acossados pela seca e se acham, agora, tranquilos, cuidando da lavoura do município de Monte Alegre, neste Estado.

Presos por suspeita

S. LUIZ (Maranhão), 26 (Serviço especial de A NOITE) — A policia prendeu mais os seguintes elementos suspeitos e contrários ao sentimento nacional: Luiz Machado, auxiliar da Boot Line; Manoel Peleteiro, proprietário do restaurante Colombo; bacharel Artur Santamaria, ex-diretor do Deip; poeta Correa Araujo; professor José Benifácio e outros.

VAMOS LER! é boa, bonita e barata.

10.642$000 para o avião "N. S. de Copacabana"

Foi recebida da melhor maneira possivel a iniciativa de um grupo de moradores de Copacabana, que está coletando donativos para a compra de um avião que deverá receber o nome de N. S. de Copacabana. A primeira coleta já somou a importância de 10:642$000, dinheiro esse depositado na agência do Banco Boa Vista, em Copacabana.

Os organizadores da lista, por nosso intermédio, avisam os interessados que os donativos podem ser feitos diretamente naquele estabelecimento bancário, bastando fazer o depósito na conta de crédito "Avião N. S. de Copacabana". As importâncias arrecadadas, de acordo com a vontade das pessoas que abriram a conta de crédito, só poderão ser levantadas pelo Ministério da Aeronáutica.

ESCOTISMO

Livro de registro

A Federação Carioca de Escoteiros, atendendo à solicitação do general Heitor Augusto Borges, no sentido de se recrutar todos os antigos participantes do movimento escoteiro, pôs à disposição dos interessados um "Livro de Registros", para aqueles que desejarem colaborar na atual emergência com os escoteiros, pela vitória do Brasil.

Conselho de chefes da F. C. E.

Em virtude de haver sido determinado a intensificação dos exercicios de defesa passiva anti-aérea, para as tropas escoteiras, na próxima quarta-feira, não haverá o costumeiro Conselho de Chefes.

Quer ser chefe escoteiro?

Acham-se abertas as matriculas para o curso de chefe de escoteiros de terra, na Secretaria da Federação Carioca de Escoteiros, à rua Alvaro Alvim, 31, 3.º and., das 14 às 18 horas, diariamente, até o dia 1 de outubro próximo.

A U. E. B. promove uma grande reunião

No Palácio Tiradentes, realizar-se-á, no próximo dia 1 de outubro, às 20 horas, sob a presidência do general Heitor Augusto Borges, uma grande reunião escoteira, para a qual são convidados todos aqueles que militaram e os que atualmente formam nas fileiras do escotismo.

Pediu a filiação à tropa de Vila Isabel

A nova tropa escoteira de Vila Isabel, mantida pelo Centro Cívico Cultural de Vila Isabel, do que é presidente o jornalista Wanderley Curio, pediu ontem, sua filiação à Federação Carioca de Escoteiros.

A novel organização que obedece à orientação do chefe Francisco Buscace, tem por sede o prédio da avenida 28 de Setembro n. 274.

TRIGÊMEOS

RECREIO (Minas Gerais), 26 — Serviço especial de A NOITE) — Uma viuva de nome Maria Soares deu a luz a três filhos que estão passando bem.

Incidente na escola pública de Suruí

A senhora Mariana de Paula Reis, da mais antiga familia residente em Suruí, Estado do Rio, esteve em nossa redação para nos dar conta de um grave incidente verificado na escola pública daquela localidade, e para o qual, por nosso intermédio, pede a atenção dos poderes competentes.

O caso, em resumo, é o seguinte: "Dona Mariana alugou um prédio de sua propriedade ao Estado, para nele ser instalada a escola pública local. Acontece, porém, que o prédio em questão foi transformado em casa de comodos, visto a professora, dona Angelica Andrade, alugar várias dependências da casa a pessoas estranhas, deixando ainda o imóvel abandonado durante longos dias. Dona Mariana, descontente com esse fato, e ainda por saber estar o prédio em precaria situação de conservação, há três meses, requereu à Saude Pública do Estado a respetiva licença para reconstruí-lo. Mas, até hoje, não obteve solução satisfatória. E tudo ficaria nisso se, no último sábado, não tivesse necessidade de guardar uns móveis numa das dependências do prédio e lá pernoitar, pois a chuva forte que então caía, não permitia que ela, idosa e doente, se transportasse para sua residência, um tanto afastada daquele local. Antes não o tivesse feito, pois, cerca de uma hora da madrugada, foi despertada bruscamente pelo delegado de Magé, que acompanhado por vários soldados, a atirou na rua, sob a intempérie, o mesmo fazendo com os móveis, que foram todos partidos! Dona Mariana, no dia seguinte, escoltada por um policial, foi conduzida à delegacia de Magé, ameaçada de prisão e de processo".

Dona Mariana de Paula Reis, idosa como já dissemos, e doente, passou por esses vexames e ainda, sem ter para quem apelar, pois o delegado de Magé não quer ouví-la, procurou A NOITE para veicular a queixa, o que fazemos com esta nota.

O NAVIO FEZ UM LONGO CRUZEIRO

[illegible] ... senhora Maria Adelaide de Mi-randa Lemos, veio solicitar-nos uma retificação da notícia em apreço. Disse-nos o Sr. Afonso Lemos que o navio a que se refere a notícia foi o "Atlantico", mas que aquele tempo estava o mesmo sob o seu comando e não sob o comando do Sr. [illegible]. Este, acrescentou o comandante Afonso Lemos, só passou a comandar o citado navio depois, isto é, após a volta do mesmo da sua cruzeiro e da viagem que fez dos portos brasileiros a Buenos Aires.

O comandante Afonso Lemos pedia-nos ainda para que fizessemos uma retificação [illegible] três tripulantes que aparecem na gravura por nós publicada, [illegible] o imediato [illegible] de Moura, tomou parte no grande cruzeiro realizado.

Os concursos do DASP

Concursos e provas em realização

Armazonista — As provas serão realizadas no Edificio Auxiliar da Faculdade Nacional de Filosofia (Largo do Machado), de acordo com a seguinte escala: Parte I (português e aritmética) — amanhã, às 19,30 horas; Parte II (Conhecimentos sobre assuntos de serviço e legislação de material dia 29, às 19 horas.

Assistente de pessoal — DASP — Será realizada, hoje, às 8 horas, Edificio Auxiliar da Faculdade Nacional de Filosofia (largo do Machado) a parte I da prova.

Assistente de seleção — DASP — A parte I da prova será realizada no dia 29 do corrente, às 19,30 horas, no Edificio Auxiliar da Faculdade Nacional de Filosofia largo do Machado).

Auxiliar de Escritório — Estão abertas, na Divisão de Seleção, devendo-se encerrar no dia 30 do corrente, as inscrições para Auxiliar de Escritório, da Escola de Especialistas de Aeronáutica. Só poderão inscrever-se candidatos do sexo masculino, de idade compreendida entre 18 e 35 anos. Há 22 vagas, com salários mensais entre 400$000 e 550$000. Os candidatos serão aproveitados por ordem de classificação e irão trabalhar na Ponta do Galeão, Ilha do Governador. As provas serão realizadas no dia 4 de outubro próximo.

Auxiliar de Escritório de qualquer Ministério — A parte I da prova será realizada, para os candidatos de números 2.701 a 3.400, hoje, domingo, às 8 horas, no Colégio Pedro II (Externato).

Auxiliar de Escritório — Ministério da Guerra — A Parte I da prova será realizada hoje, domingo, às 8 horas, no Colégio Pedro II (Externato).

Bibliotecário Auxiliar — Os candidatos que apresentaram Diploma do Curso de Biblioteconomia podem ir buscá-los na Divisão de Seleção.

Dentista — Estão chamados para prestar a prova prática de seleção na Faculdade de Odontologia, às 9 horas, de acordo com a escala abaixo, os candidatos números: Parte n. 2 — dia 29 — 110, 111, 122, 135, 143, 237, 250. Dia 1.º de outubro: — 149, 154, 156, 161, 172, 251, 257. Para esta parte os candidatos deverão levar o instrumental.

Parte n. 1 — (exame, diagnóstico, etc.) — Dia 30 — 10, 32, 40, 42, 43, 44, 51, 59, 74, 176. Para esta prova somente será fornecida ficha padrão da Faculdade. Os candidatos que desejarem outro modelo deverão levar.

Engenheiro — do Departamento Nacional de Portos e Navegação e Departamento Nacional de Obras de Saneamento — Os candidatos Rubens Pereira Reis de Andrade e Guilherme Lahmeyer Filho estão chamados para a defesa oral de monografia, no dia 29, às 8 e 9,30 horas, respectivamente, na Escola Nacional de Engenharia.

Escriturário — A prova de Português realizada em Belo Horizonte será identificada às 16 horas do dia 28 do corrente.

Inspetor Especializado XXI — Diretoria das Rendas Internas — As provas serão realizadas no Edificio Auxiliar da Faculdade Nacional de Filosofia (Largo do Machado), de acôrdo com a seguinte escala: Parte I (Legislação bancária) hoje, às 7,30 horas; Parte II (Contabilidade bancária e matemática comercial), amanhã, às 20 horas; Parte III (Conhecimento de serviço bancário e noções de direito) dia 29, às 20 horas. Não será permitido o uso de legislação em qualquer das três partes.

Tecnologista Auxiliar XVI — Instituto Nacional de Tecnologia — A parte I de prova será realizada amanhã, às 15 horas, na Faculdade Nacional de Filosofia (antiga Casa D'Itália, avenida Aparicio Borges n.º 40).

Tecnologista Auxiliar XII do Instituto Nacional de Tecnologia — A parte I da prova será realizada no dia 1.º de outubro, às 16 horas, no Pavilhão da Divisão de Aperfeiçoamento (local da antiga Feira de Amostra).

Entrega de certificados de habilitação — Os candidatos habilitados nos concursos para Almoxarife (c. 45) e Observador Meteorológico (C. 52) devem comparecer à Divisão de Seleção, para retirarem os certificados de habilitação, trazendo: certificado de reservista, atestado de bons antecedentes e atestado de revacinação, para candidatos do sexo masculino, e certidão de idade ou casamento, carteira de identidade, atestado de bons antecedentes e atestado de revacinação anti-variolica, para os do sexo feminino. Os candidatos que sejam funcionários públicos federais, poderão substituir o atestado de bons antecedentes por atestado de exercício.

Entrega de documentos

Os candidatos abaixo devem comparecer à Divisão de Seleção, para retirarem os seus documentos até o dia 3 de outubro próximo:

Altair Fonseca Ribeiro; Lauro Morais Ribeiro; Ciniro Caminha da Fontoura; Maria da Conceição Coelho Telles; Etiennette Alves da Silva; Iracema de Castro Nogueira e Jurema da Veiga C. [illegible].

Inscrições abertas

Estão abertas inscrições aos seguintes concursos e provas: Auxiliar e Praticante de Escritório, de qualquer ministério — Permanente; Biologista XVII do Instituto Oswaldo Cruz — até amanhã; Laboratorista Auxiliar VII do Instituto Nacional de Cinema Educativo — até o dia [illegible]; Auxiliar de Escritório, da Escola de Especialista de Aeronáutica — até o dia 30; Laboratorista do Instituto de Quimica Agricola — até o dia 7 de outubro; Tecnologista Auxiliar XVI, do Instituto Nacional de Tecnologia — até o dia 10 de outubro; Desenhista do Departamento Nacional de Obras de Saneamento — até o dia 12 de outubro; Assistente de Educação, do Instituto de Psicologia — até o dia 13 de outubro.

Inscrições a serem abertas

Técnico de Laboratório XII, do Serviço Nacional de Doenças Mentais — A inscrição para a abertura, a partir de amanhã, e se encerrará no dia 5 horas do dia 10 de outubro. Poderão inscrever-se candidatos de ambos os sexos, de idade compreendida entre 18 e 35 anos.

LETRAS E ARTES

NO SALÃO OFICIAL — "Rua da Matriz", em Parati, uma das cidades velhas, que conheceu o esplendor da Provincia do Rio de Janeiro e ainda guarda em suas ruas o espirito de uma sociedade e de uma época que já se foram. Enamorada de cenários antigos, Olga Mary Pedroza fixou aquela rua torta e indecisa, dominada na paisagem pela torre branca da Igreja. E uma tela segura, de valores justos, de matéria bem sentida. Dentre os pintores de nosso país, a Sra. Olga Mary figura no pequeno grupo que progride sempre, porque sempre trabalha, sempre pesquisa e tem um grande amor por sua arte. "Rua da Matriz", no Salão deste ano, é um quadro que vence a indiferença vulgar do comum dos visitantes e impressiona bem a quem sabe ver e admirar as legitimas obras artisticas. — C. K.

VIDA NORTEAMERICANA — O Instituto Brasil-Estados Unidos, com sua série de conferências e publicações em torno dos Estados Unidos, vem proporcionando um maior conhecimento, entre nós, da vida norteamericana. Nesse setor de suas atividades, o resultado já se comprova quando os compulsamos os folhetos correspondentes às conferências realizadas. Se a conferência serve a um público ainda pequeno, os folhetos alargam, sobremodo, essa divulgação. A variedade de temas serve para que se conheça, em todos os ângulos, o ambiente ianque. Ainda agora se anuncia para a quarta-feira a conferência do ministro Paulo Hasslocher sobre "A igreja catolica nos Estados Unidos". Esse assunto está despertando o maior interesse, não só porque nos permite conhecer o progresso do catolicismo na América do Norte, como tambem a influência que ele vem exercendo na civilização daquele grande povo. O conferencista, que é um escritor de renome, tem apresentado, em diferentes institutos, vários aspectos da vida norteamericana. Na obra, pois, de aproximação continental, é bastante expressiva a contribuição dos intelectuais por essa forma amavel e eficiente das palestras e conferências.

C. K.

CONFERÊNCIAS DE HOJE: Assunto doutrinário, pelo sr. Jonas Gonçalves, na Liga Espirita do Brasil, às 18 horas.

— "A solidariedade humana e o valor da prece", pelo sr. Francisco Bernard de Souza, no Grupo Espirita João Batista.

SOCIEDADE DE HOMENS DE LETRAS — Amanhã, às 17 horas, na A. B. I., comemoração do 2.º aniversário, falando o general Souza Docca, sobre "O dever dos intelectuais no atual momento"; a Sra. Hecilda Clark, em "O elogio de uma escritora"; e o Sr. Raul Bitencourt, sobre "Americanismo e humanidade".

EXPOSIÇÃO CIMBELINO DE FREITAS — Encerra-se a 30 a exposição de aquarelas desse consagrado pintor, ora no Palace Hotel, e constituida de paisagens e marinhas do Rio e da Califórnia, exposição que vem sendo muito visitada.

CONFERÊNCIAS DE AMANHÃ: "O petróleo e a guerra", pelo Sr. Henrique Alfredo Spitzman, na A. B. I., autorizado pelo Conselho Nacional de Petróleo, às 18 horas. A conferência será precedida pelo sr. Herbert Moses, e o conferencista, que foi do Conselho do Sindicato de Produtores de Petróleo de Lwow, na Polônia, será apresentado pelo Sr. Horacio Cartier;

— "Azeredo Coutinho", pelo professor Venancio Filho, na Associação Brasileira de Educação, às 17,30, em comemoração do bicentenário desse ilustre prelado e educador;

— "Elevemo-nos pela fé", pelo Dr. Frederico Moore, na Tenda São Jeronimo, às 20 horas.

— Tema doutrinário, pelo Sr. Leopoldo Machado, no Centro Iniciantes da Verdade, às 20 horas.

EXPOSIÇÕES: 1. Salão, no Museu B. Artes; 2 Caxias, no Museu Histórico; 3 Gottuzzo, na S. Sulriograndense; 4. J. P. Leme, no Museu B. Artes; 5. Independência, na A. C. M.; 6. Cimbelino de Freitas no Palace Hotel.

Morreu em combate, nas forças norteamericanas, um jovem gaucho

PORTO ALEGRE, 26 (Da sucursal de A NOITE) — Combatendo nas forças norte-americanas, sucumbiu numa ação naval, o jovem riograndense Millard Long, filho do Sr. Frank Long, antigo secretário da Associação Cristã de Moços.

Millard encontrava-se nos Estados Unidos e, por ocasião do ataque a Pearl Harbour, alistou-se voluntariamente, nas forças de Marinha.

Os bancários e a guerra

Uma campanha para adquirir aviões

JUIZ DE FORA, 26 (Da sucursal de A NOITE) — Os bancários de Juiz de Fora acabam de enviar a seus colegas de todo o Brasil, um vibrante manifesto concitando-os a colaborar numa gigantesca campanha destinada a coletar fundos para a aquisição de aviões para o Brasil. As contribuições serão recebidas até os últimos dias de dezembro próximo e, apurada a quantia arrecadada, em presença de representantes de todos os estabelecimentos bancários, será ela entregue, a 1.º de janeiro de 1943 ao ministro Salgado Filho.

Fichario do Pessoal Civil da D. de Navegação

Por determinação do almirante Jorge Dodsworth Martins, diretor geral de Navegação do Ministério da Marinha, foi organizado o fichário do pessoal civil subordinado àquela Diretoria. Por terem levado a efeito esse trabalho, com todo o zelo e dedicação, o almirante Dodsworth Martins elogiou os extranumerários-diaristas Luiz de Toledo Piza, encarregado do serviço, e Francisco Eugenio Salcedo Sardinha, que o auxiliou naquela tarefa.

VAMOS LER! é boa, bonita e barata.

Para a construção do caça-submarinos

O Canto do Rio F. C., de Niterói, contribuiu tambem para a campanha iniciada pelo interventor Amaral Peixoto, no sentido da compra de um navio para a nossa Marinha de Guerra, com a importância de 9$6600, arrecadada por ocasião do jogo de domingo último. O cheque relativo a essa quantia já foi entregue ao secretário do governo.

Comissão de "Cooperação de Previsão de Medicamentos e Produtos Quimicos e Alimentícios da Cruz Vermelha Brasileira

Comunicam-nos:

"Na rua Camerino n. 27, Laboratório Bromatológico, acha-se instalada a comissão de "Cooperação e Previsão de Medicamentos, Produtos Quimicos e Alimentícios da Cruz Vermelha Brasileira", sob a presidência do doutor Francisco Albuquerque.

Esta comissão recebe toda e qualquer dádiva de produtos quimicos, farmacêuticos e alimentícios, bem como material de vidro para laboratório e farmácia.

O expediente é das 11 às 16 horas, sendo secretário da comissão o Sr. Alves Filho, ex-presidente da Sociedade Brasileira de Quimica".

Pintor Edson Motta

Um curso de belas artes em Juiz de Fora

Edson Motta vai instalá-lo

Tendo regressado há pouco do Velho Mundo, onde passou dois anos de estudos, como prêmio de viagem à Europa, e depois de realizar uma exposição de grande êxito nesta capital, Edson Motta resolveu embarcar para o interior de Minas. Numa rápida visita de despedida, o laureado pintor mineiro, que é um dos vultos mais destacados da pintura contemporânea do Brasil, disse-nos sobre seus objetivos.

Contou-nos ele, momentos antes de embarcar, que seguia para Juiz de Fora afim de ali instalar um curso de belas artes. Sei — disse ele — que vou encontrar muitas dificuldades, mas estou convencido de que a minha tenacidade, aliada à compreensão que espero encontrar dos circulos artisticos locais, assim como o apoio das autoridades municipais e de outros centros influentes dali, hão de permitir a vitória dessa iniciativa altruistica.

E continuando:

— Natural de Juiz de Fora, conheço bem as condições locais, particularmente no que se refere ao espirito elevado e artistico de sua população, em especial de sua elite. De regresso de minha viagem à Europa, foi ali que passei alguns meses, preparando o material coligido na Itália, Espanha e Portugal, para com ele realizar minha mostra. Tive assim ensejo de auscultar melhor o meio e verificar o grau de interesse e simpatia com que um empreendimento de tal gênero ali seria recebido. Decidindo-me, pois, a atender à aspiração dos moços que se entregam às lides artisticas daquela progressista cidade mineira, tenho firme esperança de triunfar no desejo de contribuir para a maior difusão da técnica da arte pitórica em Minas Gerais, berço tradicional de leaders do pincel no país.

Quisling interrompido pelo bombardeio

LONDRES, 26 (Noland Norgard, da Associated Press) — Hoje cedo, o rádio de Oslo anunciava que Vidkun Quisling, o "fuehrer" dos nazistas da Noruega e chefe do governo titere ali instalado pelos alemães logo depois da ocupação, ja proferir um discurso em uma reunião partidária.

Não disse, porem, a hora, talvez precavendo-se, o representante de Hitler naquele país escandinavo conquistado, pelo que ocorrera ontem, quando o primeiro discurso que proferia na assembléia do seu Partido foi interrompido, inesperadamente, pelo bombardeio dos aviões britânicos contra aquela capital.

De qualquer maneira, por fim, o "fuehrer" escandinavo falou.

Segundo outra irradiação da capital norueguesa, Quisling verberara em palavras abortecidas o "atentado de ontem, efetuado pela Royal Air Force" contra Oslo, qualificando-o tambem de "crime".

O rádio de Oslo transmitiu as seguintes partes do discurso do major-nazista:

"A Grã-Bretanha faz sempre com que outros paises lutem e morram por ela... Quatro aviões assassinos voaram ontem sobre esta capital, quando muito mais necessários seriam em Stalingrado. A Grã-Bretanha desceu muito baixo".

Segundo Quisling, quatro pessoas morreram no bombardeio de ontem e umas quarenta ficaram feridas.

Confirmava-se, assim, o bombardeio da capital norueguesa, indiretamente.

Pouco mais tarde, o Ministério do Ar, deu à publicidade seu comunicado, confirmando, já agora de forma definida, o ataque de ontem e os objetivos militares da capital norueguesa, ocupada pelos nazis.

Os alemães, que veem dando mostras de crescente nervosismo ante os acontecimentos escandinavos, qualificaram o incidente como "violação da neutralidade da Suécia, por aviões britânicos de bombardeio". Todavia, a relação entre esse vôo e o ataque em pequena escala, efetuado contra Oslo, é conclusiva, pois que a efeito sobre a capital norueguesa, desde mais de um ano, não está bem clara. Mas os britânicos, na verdade, teem estado empenhados recentemente na semeadura de minas nas rotas marítimas alemãs, sendo de crer que as andasse espalhando assim nos caminhos marítimos da Escandinávia.

A respeito, recorda-se que uma emissora de Vichy irradiou informações de Estocolmo, segundo as quais dois navios tinham sido atingidos pelas minas semeadas pelos aviões britânicos ao largo da costa báltica da Suécia, nas últimas vinte e quatro horas.

Voltando, porem, ao motivo inicial deste despacho. Nas esferas do governo norueguês no exílio, instalado nesta capital, diz-se que o Partido Nazista de Vidkung Quisling está ião dividido que o general Nikolaus von Falkenhorst, comandante das forças alemãs de ocupação daquele país, pediu a Hitler que demitisse o "fuehrer"-mirim da Noruega, e que tomasse ou o autorizasse a tomar medidas "para a germanização completa daquele país".

Aliás, sabe-se perfeitamente, que o Partido de Quisling não só está dividido internamente, do ponto de vista politico, como é olhado com absoluto desprezo pelos elementos industriais da Noruega.

"Aviões assassinos da RAF"

ESTOCOLMO, 26 (R.) — Dirigindo-se ao Congresso Nacional do seu partido, que ontem sofreu uma interrupção, Quisling denunciou hoje em Oslo o ataque levado a efeito contra a cidade no dia anterior, pelos "aviões assassinos da RAF".

Declarando que a Grã Bretanha "sempre tem feito os outros combater e morrer pelo Reino Unido", o chefe do governo norueguês quinta-coluna declarou pelo rádio de Oslo: "quatro aviões assassinos estiveram sobre esta capital ontem. Poder-se-ia dizer que estes aparêlhos talvez fossem mais necessários em Stalingrado. A Grã Bretanha tem descido muito, e nós na Noruega, que temos estado em estreito contato com o verdadeiro povo britânico, lamentamos bastante o fato".

Os britânicos enviaam agora aviões assassinos sobre Oslo. Contra quem são enviados? Contra as forças militares no país? Tiveram ampla oportunidade de fazer isto antes. Tiveram todo o verão para fazê-lo. Deve-se admitir que houve muitas chuvas, mas tem havido tambem muitos dias de bom tempo. Não. É o "Nasjonal Samling" (Partido quisling) que eles estão procurando atingir, afim de obstar a reconstrução da Noruega. E a quem eles atingem? As pessoas comuns, que nem mesmo são culpadas do grande crime de pertencer ao "Nasjonal Samling".

Quisling pediu em seguida a aprovação da assembléia, para ordenar que as vitimas do "raid" — que apresentou como quatro mortos e 40 feridos — sejam inhumadas às expensas do Estado e da cidade de Oslo. Quisling declarou a seguir que a oposição ao "Nasjonal Samling" seria "esmagada por todos os meios", e ameaçou confiscar os bens de todos os seus adversários. Disse por fim o orador que "é nosso dever auxiliar a Alemanha com o alistamento voluntário" para a luta na frente oriental.

O reconhecimento da "Caixa de Assistência dos Advogados" à Sra. Darcy Vargas

Esteve na sede da Legião Brasileira, no Edificio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, a Comissão promotora da "Campanha Financeira" da "Caixa de Assistência dos Advogados", que foi agradecer à Sra. D. Darcy Vargas, sua contribuição para a referida Caixa.

Essa Comissão, presidida pelo Dr. Edmundo de Miranda Jordão, presidente do Instituto dos Advogados, entregou à Sra. Getulio Vargas uma mensagem agradecendo o envio, por intermédio do seu colega, Dr. Joaquim Nunes Tassára, do cheque de cinco contos de réis contra o Banco do Brasil, emitido espontaneamente pela mão generosa de S. Ex. para o fundo da Caixa.

COMUNICADOS OFICIAIS

Do Q. G. de Mac Arthur

QUARTEL GENERAL ALIADO NO SUDOESTE DO PACIFICO, 26 — (H. T.) — O comando do general Mac Arthur informa: "Em Salamaua, os nossos elementos avançados, após terem sido atacados, foram forçados a ceder terreno, no setor sudoeste da cidade. Contra-atacaram e caçaram o inimigo das posições que permaneciam em suas mãos. Em Rabaul, apesar do intenso fogo de barragem da artilharia anti-aérea, bombardeiros pesados aliados atacaram navios japoneses ancorados no porto, obtendo um impacto direto sobre um cargueiro.

Não foram observados outros resultados. Todos os nossos aparelhos regressaram à sua base. Em Owen Stanley, não há qualquer alteração na situação geral.

Uma série de sortidas das patrulhas de ataque das nossas unidades avançadas forçou o inimigo a se retirar dos postos avançados. Caiu copiosa chuva na zona de batalha. Em Buna, bombardeiros pesados aliados atacaram aeródromos, tendo destruido um bombardeiro inimigo e reduzido ao silêncio uma bateria anti-aérea nipônica. Não foram observados outros resultados. Bombardeiros médios aliados atacaram instalações inimigas nos setores de Cleucylli, verificando-se explosões. A importância dos danos não pôde ser determinada. Aparelhos nipônicos do tipo zero tentaram interceptar os nossos aviões, mas dois deles foram abatidos pelas nossas unidades aéreas, que regressaram todas. Dois aparelhos inimigos atacaram Darwin durante a noite. Unidades de caça aliadas metralharam objetivos situados em Ambasi. Não foram observados os resultados. Ambasi está situada a 65 quilômetros de Buna, na costa da Nova Guiné.

Comunicado alemão

ZURICH, 26 (R.) — O comunicado dado a público hoje pelo Alto Comando está assim redigido:

"A noroeste do Cáucaso e na área de Terek, as forças alemãs e aliadas, com eficiente apoio da Luftwaffe, romperam diversas posições fortificadas inimigas. Na batalha de Stalingrado, os edificios do partido comunista na cidade, localizados perto do Volga, foram capturados depois de violentos combates.

Ações russas contra as tropas nazistas ao norte, foram repelidas, tendo sido destruidos 31 "tanks" inimigos. Bombardeiros alemães incendiaram instalações ferroviárias e depósitos de petróleo em Astrakan, no curso de ataques noturnos. Continua a batalha de Voronezh.

Na frente central, unidades do exército e das "SS", ocuparam diversas localidades, depois de dominar a forte resistência russa. Fracassaram ataques desferidos pelo inimigo a sudoeste do Lago Ilmen. Durante um ataque diurno a Oslo, realizado pela RAF, sem quaisquer resultados militares, os caças germânicos derrubaram três aviões britânicos de bombardeio. No transcorrer da noite passada, a Luftwaffe atacou o porto duma cidade do sudoeste da Inglaterra com bombas incendiárias e de alto poder explosivo".

Comunicado britânico

CAIRO, 26 (R.) — Foi dado a público hoje o seguinte comunicado conjunto das forças britânicas em operações no Oriente Médio:

"Prosseguiu, ao longo de toda a frente, na noite de 24 para 25, nossa atividade de patrulhamento. Nada houve a assinalar ontem sobre as operações terrestres.

"No curso da noite de anteontem para ontem, nossos bombardeiros noturnos atacaram com êxito campos de pouso inimigos na área de Sidi Haenish. Ontem, nossos caças-bombardeiros levaram a cabo varios "raids" contra linhas de transporte inimigas na área de batalha e os nossos caças de grande raio de ação metralharam intensamente a estrada que conduz de Sidi Barrani a Mersa Matruh.

"Os aviões de caça de Malta empenharam-se em combate com aparelhos adversários, derrubando dois deles. Não sofreram perdas nas operações relatadas acima".

A prisão de um brasileiro partidário de Hitler

MACEIÓ, 26 (Serviço Especial de A NOITE) — O secretário do Interior tendo denuncia de que o integralista engenheiro Luiz Oiticica, em visita que fizera às Irmãs Religiosas estrangeiras da Santa Casa de Misericordia de Maceió, manifestou ser favoravel às potências do Eixo, elogiando Hitler e atacando o Presidente Vargas e outras autoridades, mandou prendê-lo e recolher à penitenciária do Estado.

O engenheiro Oiticica vai trabalhar no serviço contra a Malária, no subúrbio de Bebedouro.

Noticias religiosas

18.º domingo depois de Pentecostes — O perdão dos pecados e a cura do paralítico

O Evangelho de hoje é o segundo São Mateus, 9, 1-8: "Naquele tempo embarcou Jesus e passou para a outra banda. Chegou à sua cidade (Cafarnaum). E eis que lhe apresentaram um paralítico prostrado num leito. À vista da fé que o animava, disse Jesus ao paralítico: Tem confiança, meu filho, os teus pecados serão perdoados. Formaram, então, alguns dos escribas este juizo consigo mesmo: "Este homem blasfema!" Jesus, porém, que lhes conhecia os pensamentos, observou: "Por que estais a pensar mal em vossos corações? Que é mais facil dizer: Os teus pecados te são perdoados, ou dizer: levanta-te e anda?" Ora, vereis que o Filho do Homem tem o poder de perdoar pecados sobre a terra. Disse, então, ao paralítico: Levanta-te, carrega com o seu leito e vai para casa. À vista deste fato as multidões se encheram de terror, glorificando a Deus, que tal poder confiara aos homens".

Do texto evangélico ressalta claramente a divindade do Salvador, que confirma o seu poder absoluto de perdoar os pecados, curando o paralítico. Cristo, Nosso Senhor, primeiramente cura a enfermidade da alma, para depois restituir a saude ao corpo. E este poder Jesus o transmitiu à sua Igreja, cujos ministros, no Sacramento da confissão, absolvem o pecador contrito.

A Epístola deste domingo é a do Apósotolo São Paulo aos Corintios, 1, 4-8: "Irmãos, não cesso de prestar continuamente graças a meu Deus, por vossa causa, pela graça que vos foi concedida em Cristo Jesus. Por ele é que fostes enriquecidos de tudo; em toda a doutrina e em todo o conhecimento: Tamanha foi, entre vós, a virtude da pregação cristã, de maneira que não vos falta dom algum de graça, vós, que guardais a revelação de Nosso Senhor Jesus Cristo. Há de ele dar-vos forças até o fim, para que apareçais sem culpa no dia do advento de Nosso Senhor Jesus Cristo".

Calendário litúrgico — 27 de Setembro — S. Cosme e S. Damião, mártires.

Festa de São Mauricio

Os cadetes do Exército e da Aeronáutica farão realizar, hoje, a tradicional festa de seu padroeiro, São Mauricio. Às 8 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Parto, haverá missa de comunhão geral, seguindo-se a assembléia solene, às 9 horas, no Circulo Católico, à rua Rodrigo Silva n. 3. Durante a sessão, presidida pelo general Cristovão Barcellos, fará interessante palestra o coronel Silveira de Mello, oficiais, presidente e secretário geral, respectivamente, da União Católica dos Militares.

Hora santa eucarística

Celebrar-se-á, hoje, na Matriz de Santana, Santuário Nacional do Coração Eucaristico de Jesus, o piedoso exercicio da hora santa. Os sodalicios e mais fiéis deverão achar-se às 16 horas no Templo da Adoração Perpétua, onde serão feitas orações para o tempo de beligerância.

Caiu no rio e foi salvo

CARINHANHA, Baia, 26 (Serviço especial de A NOITE) — Caiu no rio São Francisco, à noite, um menor de 10 anos, que viajava a bordo do navio "Barão de Cotegipe", em trânsito de Joaseiro para Pirapora. O ajudante de cozinheiro José Dias Santos, apelidado "Quelé", com risco de sua vida e em meio de grande dificuldade, devido à escuridão, conseguiu salvar o pequeno, que se soube ser Manoel Messias, filho de Manoel Paulo, um flagelado nordestino que se dirige para São Paulo. O gesto de José Dias Santos cresce de vulto quando se sabe que é a segunda vez em que salva a vida de um seu semelhante.

A GUERRA NOS ARES

As ações da R. A. F.

LONDRES, 26 (R.) — Já agora se conhecem os detalhes dos ataques aéreos efetuados pela RAF contra Duisburg e Saarbruecken, no periodo compreendido entre 20 de agosto e 2 deste mês. Mais de 1.000 toneladas de bombas foram atiradas contra Duisburg, que foi atacada durante três noites consecutivas. A usina elétrica e a fundição de aço foram completamente destruidas, sendo, ainda, ocasionados grandes estragos às oficinas da Vereingte Huette, que produz o aço especialmente destinado à blindagem dos "tanks".

Alem disso, em Sarbruecken, as minas de carvão sofreram grandes danos, pois os alemães de então para cá não teem podido continuar com os seus habituais fornecimentos de combustivel à Itália. Alem disso, ficaram tambem consideravelmente estragadas as oficinas da Norddeutsche Maschinenfabrik e da Esche Werke.

Em Duesseldorf, ficaram inteiramente destruidas as oficinas da Defries Gesellschaft, a maior produtora de ferramentas em toda a Alemanha, bem como as fábricas da Papierfabrik Hermes, que é a maior produtora de papel de varias espécies em todo o país.

Tambem em Saarbruecken, a Arbed Werke, que fabrica blindagens para os "tanks", ficou seriamente avariada e impossibilitada de funcionar pelo menos durante algumas semanas.

A GUERRA NOS MARES

Lançado ao mar o "Lexington"

QUINCY (Massachussetts), 26 (R.) — Com um ano de vantagem sobre o prazo fixado, foi lançado hoje à água, dos estaleiros locais, o novo porta-aviões "Lexington", destinado a substituir a unidade do mesmo nome e tipo posta a pique na batalha do Mar de Coral.

Varios dos tripulantes do outro "Lexington", que participaram dessa batalha, assistiram hoje ao lançamento da nova unidade, inclusive o contra-almirante Frederick Sherman, que, como comandante daquele porta-aviões foi a última pessoa a abandoná-lo quando já se ia afundando.

A madrinha do novo "Lexington" foi a senhora Theodore Douglas Robinson, que estourou a tradicional garrafa de Champagne contra a proa do navio da mesma forma que já o fizera há 17 anos atraz, quando tambem "batisou" o primeiro "Lexington". Essa unidade é o segundo porta-aviões lançado à água depois de Pearl Harbour.

O "Cavour" está avariado

FRONTEIRA SUIÇO-ITALIANA, 26 (R.) — Noticias fidedignas aqui recebidas adiantam que o couraçado fascista, "Cavour", atingido em cheio por varias bombas de um aparelho norte-americano durante o encontro de junho passado, no Mediterrâneo, encontra-se atualmente recolhido aos estaleiros de Trieste, onde está sofrendo os necessários reparos.

Nesses mesmos estaleiros estão tambem sofrendo reparos um cruzador de 15.000 toneladas e navios mercantes de tonelagem média. Por outro lado, sabe-se que dois novos cruzadores italianos de 10.000 toneladas já passaram pela segunda fase de construção, nos estaleiros do Monfalcone, ainda em Trieste.

As corridas de ontem na Gávea

No Hipódromo Brasileiro realizou-se ontem mais uma reunião turfista, cujos resultados verificados foram os seguintes:

Primeiro páreo — 1.200 metros — 5:000$; 1:000$ e 500$ — 1.º) Bradador, A. Barbosa, 53 Ks; 2.º) Mondesir, Araujo, 54 Ks; 3.º) Calipso, J. Portilho, 45 Ks; Não correu Onix; Tempo: 80; Ganho por meia cabeça; do 2.º ao 3.º, dois corpos; Rateios do vencedor: 94$200; Dupla: 110$000; Placés: 12$000 — 12$500 — 11$000. Movimento do páreo: 43:280$000.

Segundo páreo (Pista de grama) — 1.600 metros — Réis 6:000$ — 1.º) Ovilio, J. Morgado, 56 Ks; 2.º) Quatiay, O. Serra, 52 Ks; 3.º) Babassú, C. Pereira, 56 Ks; Tempo: 62 3/5; Não correu Sanharó; Ganho por meio pescoço; do 2.º ao 3.º, dois corpos; Rateios do vencedor: 41$800; Dupla: 155$300; Placés: 32$200 — 61$000 — 30$400. Movimento do páreo: 45:150$000.

Terceiro páreo — 1.600 metros — 6:000$; 1:200$ e 600$ — 1.º) Opais, Mesaros, 54 Ks; 2.º) Operina, Waldemiro, 52 ks.; 3.º) Carôcho, O. Serra, 54 Ks; Não correu Pitanguy; Tempo: 106 3/5; Ganho por 3 corpos; do 2.º ao 3.º, um corpo; Rateios do vencedor: 27$300; Dupla: 42$900; Placés: 18$800 — 42$900. Movimento do páreo: 66:130$000.

Quarto páreo — 1.400 metros — 5:000$; (etting) — 1.º) Ascot, J. Martins, 56 Ks; 2.º) Quissaman, Mesaros, 52 Ks; 3.º) Ayruoca, O. Serra, 49 Ks; Tempo: 93 3/5; Ganho por vários corpos; do 2.º ao 3.º, dois corpos; Rateios do vencedor: 33$800; Dupla: 31$900; Placés: 15$200 — 21$000 — 37$700. Movimento do páreo: 75:480$000.

Quinto páreo — 1.500 metros — 5:000$ — 1.º) Serodina, J. Maia, 49 Ks; 2.º) Monte Alvo, R. Silva, 48 Ks; 3.º) Nubecilla, Ignacio, 52 Ks; Não correram B. I. M. e Divertido; Tempo: 99 4/5; Ganho por vários corpos; do 2.º ao 3.º, meio pescoço; Rateios do vencedor: 157$700; Dupla: 227$600; Placés: 29$100 — 22$300 — 13$500. Movimento do páreo: 89:110$000.

Sexto páreo — 1.600 metros 1.º) Tennis, Walter, 54 Ks; 2.º) Grumete, Reduzino, 56 Ks; 3.º) Relato, Osmany, 50 Ks; Tempo: 106 4/5; Ganho por três corpos; do 2.º ao 3.º, um corpo; Rateios do vencedor: 27$800; Dupla: 11$200; Placés — 18$500 — 91$000 — 21$100. Movimento do páreo: 129:180$000; Geral: 448:630$000; Concursos: 172:580$000. Pista de areia pesada.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Mais um parecer da Consultoria Jurídica do Sindicato dos Corretores de Imoveis

Na última sessão de diretoria do Sindicato dos Corretores de Imoveis, presidida pelo Sr. Milton Ferreira de Carvalho, esteve presente o Dr. Carmo Braga Junior, membro da Consultoria Jurídica, que leu substancioso parecer de sua autoria sobre a transferência de aforamento de terreno destinado à construção de edificio de apartamentos em que um dos condôminos é de nacionalidade estrangeira, no qual sustenta aquele jurista que o estrangeiro poderá adquirir esses terrenos em condomínio uma vez que o aforamento tenha sido concedido ao transmitente antes de 16 de agosto de 1940, ou seja antes da publicação do decreto-lei n.º 2.490, não dependendo a transferência nesses casos de autorização do governo.

A maior da América do Sul

CURITIBA, 26 (Serviço especial de A NOITE) — O Cel. Reginaldo Teixeira, superintendente da Lumber Brasil Ltda., em entrevista à imprensa, referiu-se aos grandes recursos atuais da serraria Lumber, a maior da América do Sul, graças à alta visão do superintendente geral do acervo, Cel. Costa Neto, administrador infatigavel das empresas incorporadas.

COMUNICADOS

LAUDEONOR LOPES

Lourival Lopes Ferreira, senhora e filhos; Manoel Lopes Ferreira, senhora e filha; Fernando Costa Filho, senhora e filhos; Luiz Marinho de Freitas e filhos, Hugo Lengruber Portugal, senhora e filhos; Reinaldo Leite Carvalho e filhos, Alvaro Monteiro Bento, senhora e filhos; Hilario Monasterio, senhora e filhos; Ubirajara Guimarães senhora e filhos e Secundino Arantes Filho, profundamente consternados com o falecimento de seu inesquecivel irmão, cunhado, tio e sobrinho, LAUDEONOR LOPES, agradecem a todos que compareceram ao seu enterramento e convidam seus amigos e parentes para assistirem à missa de 7.º dia, que mandam rezar no altar-mor da Igreja da Candelária, dia 28, às 11 horas, pelo repouso eterno de sua alma.

LAUDEONOR LOPES

A diretoria e os funcionários da Casa Bancária Irmãos Lopes S/A., convidam os seus amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que mandam rezar no altar do S. Sacramento, da Igreja da Candelária, às 11 horas do dia 28, segunda-feira, pelo repouso eterno do Sr. LAUDEONOR LOPES.

LUIZA MONTOANO

Filhos, genros e netos de LUIZA MONTOANO convidam para assistirem à missa que por sua alma mandam celebrar amanhã, segunda-feira, às 9 horas, na Matriz de Nossa Senhora Santana, antecipando agradecimentos.

Estudantes mineiros na redação de A NOITE

Impressões do Congresso realizado nesta capital

Estiveram em visita à redação de A NOITE os estudantes mineiros Antonio Marcial de Faria e Luiz Menezes, que integram a delegação do Centro Acadêmico Leão de Faria, pertencente à Escola de Farmácia e Odontologia de Alfenas, Estado de Minas Gerais.

Em palestra que mantiveram com um dos nossos redatores, os estudantes Antonio Marcial de Faria e Luiz Menezes manifestaram a excelente impressão que lhe causaram os trabalhos do V Congresso Nacional de Estudantes, que se reuniu nesta capital.

— Viemos ao Rio — disseram-nos — como representantes do Centro Acadêmico Leão de Faria da Escola de Farmácia e Odontologia da nossa cidade mineira. Somos uma partícula da delegação de Minas, a maior de todas as que se fizeram representar no Congresso. Nossa impressão foi a melhor possível. Os congressistas realizaram uma obra duradoura, que abre amplas perspectivas para o futuro da classe estudantil.

E os Srs. Antonio Marcial de Faria e Luiz Menezes, encerrando as suas declarações, acentuaram o seguinte:

— Nós, estudantes mineiros, achamos que as diretrizes do Congresso, neste momento difícil da vida brasileira, se revestiram de um cunho altamente patriótico e democrático. Devemos continuar a campanha iniciada tão auspiciosamente de combate sistemático à quinta-coluna, apoiando irrestritamente a política de guerra adotada pelo presidente Getulio Vargas.

Antecipação do Curso de Aperfeiçoamento de Sub-Oficiais

De acordo com uma determinação do ministro da Marinha, o diretor geral do Ensino Naval tomou providências no sentido de que fosse antecipado o encerramento dos Cursos de Aperfeiçoamento do Pessoal Subalterno da Armada, que funciona na Escola Almirante Wandenkolk. Desta maneira, o capitão de fragata Artur Pereira de Oliveira Durão, diretor daquele estabelecimento de ensino, recebeu instruções no sentido de que os referidos cursos estejam terminados na próxima quarta-feira, dia 30.

Grande exposição-feira de Arte Feminina, em benefício da Cruz Vermelha Brasileira

É o seguinte o regulamento organizado para este certame de finalidade patriótica:

I — O Club das Vitórias Régias organiza uma grande exposição de arte feminina constante das secções de belas artes (pintura, escultura, gravura, etc.), arte decorativa, arte aplicada e arte doméstica.

II — A Exposição poderão concorrer todas as artistas brasileiras e estrangeiras profissionais e amadoras.

III — Cada expositora concorrerá com uma obra de arte, de sua autoria, que, no ato da inscrição, passará a ser propriedade da Cruz Vermelha Brasileira, devendo a doadora, no doá-la, especificar o seu nome, endereço, título e qualidade do trabalho e valor para a venda.

IV — A Cruz Vermelha Brasileira confiará ao Club das Vitórias Régias sob a responsabilidade de sua presidente, um livro, devidamente rubricado em todas as páginas, para nele serem feitas as inscrições-doações, no molde indicado no parágrafo anterior.

V — O Club das Vitórias Régias figurará como depositário das doações e a ele competirá organizar, técnicamente, a Exposição, conseguir local, promover atrações com elementos artísticos de seu quadro social no recinto do certame, etc..

VI — A Cruz Vermelha Brasileira nomeará quem entender para assumir as funções de caixa da Exposição, para que só ela tenha o controle de seu movimento arrecadador.

VII — A Feira terá a duração de 20 dias, findos os quais o Club entregará à Cruz Vermelha Brasileira o que não tiver sido vendido, para que disso disponha como melhor entender, cessando com o ato da entrega a responsabilidade do Club, mediante recibo passado pela diretoria daquela instituição.

VIII — As inscrições estão abertas, diariamente, das 14 às 18 horas, na sede do Club das Vitórias Régias, avenida Rio Branco n. 117 ("Jornal do Comércio"), sala 317. Informações, no mesmo horário, pelo telefone 23-1009.

Convite às artistas estrangeiras

O Club das Vitórias Régias convida cantoras, declamadoras, musicistas e artistas de variedades, de Portugal, França, Inglaterra, Rússia, Polônia, Espanha, América do Norte, Argentina, Chile, México, Uruguai, Perú, Colômbia, Cuba, Venezuela e da colônia israelita, e aos brasileiros estrangeiros de arte, de suas pátrias, para os programas artísticos que se realizarão no recinto da Exposição-Feira de Arte Feminina, que está organizado, devidamente autorizado, em benefício da Cruz Vermelha Brasileira. As inscrições podem ser feitas, na avenida Rio Branco número 117, sala 317. Tel. 23-1009.

CINEMA

Os films de hoje:

VITORIA — SÃO LUIZ — CARIOCA e IPANEMA — "Aquela mulher", com Marlene Dietrich George Raft e Edward G. Robinson. Ás 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITOLIO — "Sinfonia bárbara", com Bing Crosby e Mary Martin. Ás 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "Charlie Chan no Rio", com Sidney Toles. Ás 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas. No mesmo programa, o 1º episódio do filme em série "A garra de ferro", com Charles Quigley.

IMPÉRIO — "Com qual dos dois", com Ray Milland e Claudette Colbert. — Ás 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC GLÓRIA — Jornais de atualidade, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 14 horas.

PATHÉ — "Demonios do céu" com Errol Flynn e Fred MacMurray. Ás 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

PLAZA — ASTÓRIA — OLINDA — PARISIENSE e RITZ — "Indomavel", com Randolph Scott, Marlene Dietrich e John Wayne. Ás 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX — "Vendaval de paixões", com Ray Milland e Paulette Goddard. Ás 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

METRO-PASSEIO — "Calouros na Broadway", com Mickey Rooney e Judy Garland. — Ás 12,15 — 14,40 — 17,00 — 19,30 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Nem só os pombos arrulham", com William Powell e Myrna Loy. — Ás 14,05 — 15,50 — 17,50 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO JOSÉ — "O homem que quis matar Hitler", com Walter Pidgeon, Joan Bennett e George Sanders. Ás 12,00 — 14,00 — 16,00 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Dois aviadores avariados", com Bud Abott e Lou Costello e "Generais de futuro" com Freddie Bartholomew — Sessões continuas a partir das 14 horas.

Campanha para a aquisição de aviões para a FAB

Patriótica iniciativa dos funcionários do Banco Boa Vista S. A.

Os funcionários do Banco Boa Vista S. A., certos do apoio de todos os bancários do Distrito Federal, conscios dos seus deveres para com a Pátria, nesta hora de grandes responsabilidades, resolveram tomar a iniciativa da organização de uma campanha destinada à aquisição de aviões para a Força Aérea Brasileira.

A comissão organizadora dessa patriótica quão oportuna iniciativa dos funcionários do Banco Boa Vista S. A., promoveram, às 17 horas e meia do dia 25, uma reunião de diretores e auxiliares daquele estabelecimento de crédito, afim de ser organizada uma comissão especial, que se dirigirá ao Ministério da Justiça, para conseguir do titular daquela pasta, a necessária licença para o estabelecimento das bases definitivas da campanha em apreço, de acordo com o decreto n.º 10.358, de 31 de agosto do corrente ano.

A reunião dos promotores da campanha teve lugar na sede da Associação dos Funcionários do Banco Boa Vista S. A., à rua do Rosário, 98, à qual compareceram todos os diretores dos estabelecimentos bancários para tomar conhecimento daquela iniciativa.

Um representante do Banco de Crédito Pessoal, iniciou a campanha dos seus colegas do Boa Vista, fazendo a entrega imediata de um cheque na importância de 20:000$000, importância essa subscrita pelos funcionários do estabelecimento de crédito referido, que assim tão auspiciosamente dão começo a momentosa campanha, até ao final do conflito internacional.

Todos os brasileiros poderão aderir à campanha pró-aviões da FAB, pois não se trata de um movimento exclusivo dos bancários do Distrito Federal, mas sim, extensivo à todas as coletividades espalhadas pelo território nacional.

Concentração dos jovens das nações unidas!

A Juventude das Nações Unidas está se aprestando para a grande concentração do próximo dia 11 de outubro, em que será, mais uma vez, reafirmada a vontade e a fibra dos jovens que lutam contra o nazi-fascismo.

Marcará, assim, mais um tento o "Suplemento Juvenil", jornal padrão da Juventude Brasileira, que é o patrocinador desse grande libelo dos jovens livres do mundo. Dia 11 de outubro, véspera do Dia da Descoberta da América, será, tambem, a data da grande concentração dos jovens das Nações Unidas.

Pelas escolas

A PRIMEIRA COMUNHÃO DOS ALUNOS DO EDUCANDARIO GUANABARA — Efetua-se hoje, no Educandário Guanabara, em Parada Lucas, interessante festa, para comunhão na Igreja de São Sebastião, de inúmeras crianças desse educandário, que terá o seguinte programa:

Ás 7,30 — Primeira Comunhão na matriz de S. Sebastião, Parada de Lucas. Ás 8,30 — Hasteamento do Pavilhão Nacional no campo de instrução do educandário. 14 horas — Entrega dos diplomas de datilografia. Ás 15 horas — Desfile. Ás 18 horas — Arriamento da Bandeira.

Acelerada a construção da rodovia interamericana

WASHINGTON, setembro (Interamericana) — O governo americano resolveu acelerar a construção da estrada que ligará os Estados Unidos à zona do Canal do Panamá. O Departamento de Estado anunciou recentemente que se havia chegado a um acordo com a Guatemala, El Salvador, Nicaragua, Costa Rica e Panamá, referente aos trabalhos de construção destinados a concluir o elo final desse importante sistema de comunicações.

Essa nova estrada interamericana será ligada ao sistema ferroviário mexicano, afim de que se possa conseguir um transporte coordenado entre caminhões e trens, dos Estados Unidos ao Canal do Panamá. Assim, a nova rodovia, segundo se espera, deverá aliviar extraordinariamente os transportes marítimos interamericanos, nas regiões do golfo do México e do mar das Caraibas.

Rodovia para qualquer época do ano

Os planos já aprovados para essa rodovia preveem a construção de aproximadamente 625 milhas de estrada boa em qualquer época do ano, que deverá ligar-se às 925 milhas de rodovia, já construidas da Guatemala ao Canal do Panamá, entrando em ligação, mais adiante, com a East-West Trans-Isthmian Highway, que corre paralela com o Canal, e da qual já foram concluidas importantes secções.

A área onde se efetuará a junção entre as rodovias começa na fronteira entre o México e a Guatemala, terminando na cidade do Panamá, numa distância de 1.534 milhas. A conclusão desse projeto, em futuro próximo, permitirá a ligação da Rodovia Interamericana, ao sul da fronteira entre o México e a Guatemala, com o ponto terminal da ferrovia mexicana.

A nova rodovia terá um leito de 10 a 16 pés, com uma superficie de 8 polegadas de profundidade. Todas as medidas já foram adotadas afim de que se faça o máximo uso possivel das facilidades locais, inclusive mão de obra, equipamento rodoviário e material de construção.

De grande importância estratégica e comercial

O término da construção dessa rodovia e sua utilização em conjunto com o sistema ferroviário mexicano será da máxima importância estratégica para as Américas. Não somente o novo sistema de ligação continental unirá os Estados Unidos com suas defesas vitais no Canal do Panamá, numa rota inteiramente livre dos ataques dos corsários do Eixo, mas tambem aliviará de algum modo as dificuldades econômicas e outros problemas decorrentes da atual situação internacional nas repúblicas centro-americanas, as quais assim sentirão menos agudamente a escassez de navegação.

A rodovia em questão será construida nas mesmas linhas da projetada estrada interamericana. Os novos acordos permitirão tambem que se possa trafegar por esse sistema de comunicação muito antes do que anteriormente se esperava. Entretanto, os planos para a conclusão dessa parte da Rodovia Inter-Americana não modificarão os projetos originais de construção da rodovia permanente. Ao contrário, as novas medidas virão facilitar a construção dessa estrada.

Vultosos créditos

Vultosos créditos para a construção da Rodovia Inter-Americana permanente foram votados pelo Congresso Americano, em 1941. Então, o Congresso autorizou o gasto de 20.000.000 de dollars para a construção desse sistema rodoviário. De outro lado, as Repúblicas da América Central contribuiram com 10.000.000 de dollars, na base de 1 dollar para cada 2 dollars gastos pelos Estados Unidos.

O México não foi incluido nos novos acordos realizados com as Repúblicas centro-americanas. Em 1941, a United States Reconstruction Finance Corporation concedeu ao México um empréstimo separado de 30.000.000 de dollars, destinados a completar a Rodovia Inter-Americana, no sul do México, onde se efetuaria a ligação com a Guatemala. Atualmente, os trabalhos de construção da rodovia no sul do México estão sendo rapidamente acelerados.

A construção da nova rodovia e a utilização do sistema ferroviário mexicano, da fronteira da Guatemala à fronteira dos Estados Unidos, fechará provisoriamente a brecha de 3.255 milhas da secção interamericana da Rodovia Pan-Americana. Provavelmente será tambem antecipado o dia em que as 3.500 milhas da Rodovia Inter-Americana, entre a fronteira mexicana e a fronteira entre o Panamá e a Colombia, serão ligadas à secção sulamericana do grande sistema rodoviário, abrindo assim todas as 15.000 milhas da Estrada Pan-Americana e suas principais ramificações ao tráfego do Hemisfério Ocidental.

Musica

O concerto, hoje, na Escola Nacional de Música, em homenagem ao presidente Vargas

Hoje, às 20 horas, no Salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Música, realizar-se-á finalmente o esperado recital de artistas brasileiros, em homenagem ao presidente Getulio Vargas, tendo à frente o aplaudido baritono Ernesto de Marco.

A festa de hoje revestir-se-á certamente, do maior brilho, não só pelo seu objetivo, como tambem pelos virtuosi que nela tomam parte. Nomes como De Marco, o soprano Lourdes Perlingeiro, tenor Edgar Veloso, pianista Aurora Bruzon, maestro Hirschmann, dispensam comentários. A platéia carioca já teve oportunidade de julgá-los, bem como a crítica musical brasileira.

Serão executados trechos de Carlos Gomes, Puccini, Leoncavallo, Delgado de Carvalho, Thomas, Chopin, Victor Herberts e de outros.

Lidice, cidade de heróis

Na última sessão do Instituto da Ordem dos Advogados, o secretário, Dr. Mario Accioly, apresentou a seguinte proposta que foi unanimemente aceita e aprovada:

Lidice, uma pequena e pitoresca aldeia da Bohemia, onde residiam com suas familias perto de 200 operários, foi arrasada, fuzilados seus habitantes válidos, 200 homens e 56 mulheres, as crianças tiveram destino ignorado, destruidos todas as casas em número de 90 e, finalmente, o nome riscado do mapa de Tchecoslovaquia.

Toda essa brutalidade, foi praticada pelos nazistas sob a alegação de que seus habitantes haviam abrigado os patriotas que justiçaram o general alemão Heydrich, o enforcador, mandante e único responsavel por centenas de fuzilamentos naquele país, o primeiro que sofreu a invasão dos bárbaros soldados de Hitler.

Lidice, foi destruida inteiramente, como disse Wendell Willkie, em memoravel discurso feito, por ocasião da inauguração do marco da nova cidade com o mesmo nome em Illinois:

"Juremos então que a memória desta pequena aldeia da Bohemia ressuscitada pelo povo de uma pequena aldeia de Illinois nos inflamará, agora e quando a guerra tiver terminado, com a férrea resolução de que a loucura dos tiranos deve desaparecer da face da terra, de modo que o mundo possa retornar àqueles a quem pertence".

O México, seguindo o belo exemplo dos Estados Unidos, com grande solenidade deu à cidade de S. Jeronimo o nome de Lidice, testemunhando assim a sua alta admiração àquele povo que sofreu a maior perversidade de todos os tempos.

O Brasil que se orgulha de se alinhar ao lado das nações que combatem a tirania, não pode deixar de render, tambem, por sua parte, um preito de admiração à pequena aldeia que deu ao mundo o maior exemplo de honra, de dignidade e de patriotismo.

Lidice desapareceu, mas há de viver sempre no coração do Brasil, com o simbolo da liberdade.

Proponho que o Instituto da Ordem dos Advogados do Brasil, expoente máximo do seu valor juridico, o lutador incansavel do direito, se digne de encaminhar ao Sr. interventor do Estado do Rio de Janeiro, comandante Ernani do Amaral Peixoto, a presente proposta para ser dado o nome de Lidice a uma das cidades do mesmo Estado, a qual lembrará às gerações vindouras as deshumanidades praticadas pelos vandalos que pretendem pelo terror e pela morte, dominar os povos que nasceram livres e livres querem morrer.

A indicação do Estado do Rio se justifica, pela ação patriótica que tem desenvolvido o ilustre interventor, contra os inimigos do nosso país, e ainda recentemente, patrocinando uma grande subscrição entre os municipios, afim de comprar um navio de guerra para as nossas forças armadas.

FINANÇAS & ECONOMIA

CAMBIO

O Banco do Brasil adotava a seguinte tabela de taxas para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação:

	A vista Abertura	A vista Fechamento
Libra AREA	79$585	79$585
Dollar	19$630	19$630
Peso argentino	4$670	4$670
Peso uruguaio	10$455	10$455
Peso chileno	$633	$633
Franco suiço	4$630	4$630
Escudo	$800	$800
Corôa sueca	4$790	[illegible]

CABO

Dollar	19$660	19$660
Libra AREA	79$665	79$665

Para repasse aos outros Bancos o Banco do Brasil afixou para a libra AREA o preço de 78$885; para comprar os de 78$461 e 66$763, respectivamente, libra AREA e oficial; para o dollar à vista, 16$580 e para repasse sobre Buenos Aires 16$568.

MERCADO LIVRE

	90 d/v	A vista	Cabo
Dollar	19$420	19$470	19$490
Peso arg.	—	4$590	—
Peso uru.	—	10$180	—
P. chileno	—	$599	—
L. AREA	78$061	78$164	78$538

MERCADO OFICIAL

	90 d/v	A vista	Cabo
Dollar	16$460	16$500	16$520
Peso uru.	—	8$627	—
L. AREA	65$995	66$195	66$558

MERCADO LIVRE E OFICIAL

O Banco do Brasil comprava o dollar a 20$000 e vendia à vista a 20$500 e cabo a 20$580.

TAXAS DE CAMBIO PARA COMPRA DE LETRAS EM DOLLAR SOBRE BUENOS AIRES

	Livre	Oficial	Frete
A vista	19$470	16$500	19$290
30 dias	19$458	16$487	19$196
60 dias	19$436	16$474	19$096
90 dias	19$420	16$460	18$990

PAISES SULAMERICANOS — TAXAS DE COMPRA DO DOLLAR EM VIGOR: — A VISTA

	Livre	Oficial	Frete
Sobre a Colômbia	19$170	16$250	19$170
Sobre a Venezuela	19$350	16$400	19$350
Outras Repúblicas Sulamericanas	19$320	16$350	19$220

VENDA SOBRE BUENOS AIRES

Dollar a vista	19$630	—	—

TAXAS DE COMPRA DA LIBRA AREA

	Livre	Oficial
A vista		
90/90	78$061	65$995
90/120	77$924	65$880
90/150	77$784	65$705
90/180	77$544	65$650
90 dias	78$464	66$495
120 dias	78$324	66$380
150 dias	78$184	66$265
180 dias	78$044	66$150

COMPRA DE OURO

O Banco do Brasil comprava a 23$300 a grama do ouro fino (base 1.000/1.000).

BOLSA

Foi este o movimento da Bolsa de Valores, ontem:

11	UNIÃO: Uniform.	808$0
9	Idem	805$0
17	Idem de 200$	140$0
4	Idem de 500$	350$0
50	D. Emissões nom.	811$0
1	Idem	810$0
56	Idem port.	800$0
2	Idem	797$0
30	Idem	795$0
100	Idem Cautelas	785$0
78	Reajustamento	816$0
209	OBRIGAÇÕES: Tesouro 1939	1:035$0
26	MUNICIPAIS: — Empréstimo 1904, port.	574$0
65	Idem 1906, port.	185$0
190	Decreto 1623	186$0
10	Empréstimo 1931	216$0
18	ESTADUAIS: - Minas 5%, nom.	670$0
40	Idem 7%, port.	928$0
154	Minas 1934, 1.ª Série	178$5
1	Idem	178$0
236	Idem, 2.ª Série	187$0
320	Idem	186$5
74	Idem, 3.ª Série	183$5
230	Idem	183$0
2	Pernambuco	96$0
10	Rodov.º — E. Rio	621$0
10	São Paulo	232$0
155	Idem	231$0
4	Idem	230$0
100	AÇÕES DE COMPANHIAS: São Jerônimo Ord.	158$0
120	Butiá	142$0
20	B. Mineira port.	505$0
100	Idem	507$0
75	Idem	519$0
1	DEBENTURES: Banco L. Brasileiro	216$0

CAFE

O mercado de café regulou em posição calma. O tipo 7 foi cotado a 27$500 (por 10 quilos).

COTAÇÕES

Tipo 3	29$500
Tipo 4	29$000
Tipo 5	28$500
Tipo 6	28$000
Tipo 7	27$500
Tipo 8	27$000

PAUTA:

Estado de Minas, cafés finos	4$100
Estado de Minas, cafés comuns	2$800
Estado do Rio, cafés comuns	2$200

Movimento estatístico

Entradas:		
De Minas Gerais:		
Leopoldina	1.594	
Estado do Rio	570	
Espirito Santo	1.987	4.151
Maritima - Minas	1.956	
São Paulo	1.538	3.494
Armaz. Reg.: Fluminense: "Rio"		2.546
Total		10.191
Idem ano pas.		7.950
Desde o 1º do mês		143.049
Média		5.721
De 1.º de julho		407.859
Média		4.581
De 1º de julho do ano passado		386.023
Café revertido ao estoque desde o 1.º de julho		35.536
Embarques:		
Cabotagem		175
Total		175
Idem ano pas.		20.406
Desde o 1º do mês		102.715
Do 1.º de julho		367.029
Idem ano pas.		313.665
Estoque		395.323
Menos consumo local do dia — 25-9-42		900
		394.723
Café retirado		633
		394.090
Café doado		1.993
Existência		396.083
Idem ano pas.		321.171

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

A Liga do Comércio leva ao conhecimento dos interessados as seguintes oportunidades comerciais:

Victor Bedoya Ramirez, da Colômbia, deseja estabelecer relações com firmas interessadas na importação de carvão mineral colombiano.

— Luiz E. Rodrigues E., da República Dominicana, deseja estabelecer relações com exportadores de calçados, tecidos, peles e produtos quimicos farmacêuticos.

— Closa y Presas, da Espanha, quer entabolar relações com exportadores de "Raffa" (fibra).

— Nolte Brokerage Co., dos Estados Unidos, deseja entabolar relações com exportadores de especiarias, sementes e ervas.

— Hayres G. Shimp Inc., dos Estados Unidos, deseja estabelecer relações com firmas importadores de tecidos de jutas e sacos de aniagem.

— Charles Barnett Co., dos Estados Unidos, deseja entabolar relações com importadores de produtos de aço, chapas de estanho, resinas, terebentina, alcatrão, pigmentos, óxido de ferro, óxido de zinco, soda cáustica, potassa, sulfato de cobre, produtos quimicos e farmacêuticos e óleos essenciais.

— Ernest Peterffy & Co., dos Estados Unidos, quer entabolar relações com importadores de tecidos em geral, bordados e rendas.

— Claude Saint-André, de Guadelupe, deseja entabolar contacto com exportadores de papel para cartas, cartões e envelopes.

— Spencer Co., Ltd., das Indias Británicas, deseja estabelecer relações com exportadores de carne, vegetais, frutas, linguiças, manteiga, queijos, gelatinas, cerveja, vinhos, papel higiênico.

— Ernesto Chaves, do Brasil, deseja estabelecer relações com firmas compradoras de castanhas, resina de jutaicica, favas de camarú, leite de sorva e óleo de copaiba.

Para maiores detalhes sobre as oportunidades comerciais acima, poderão os interessados dirigir-se diretamente ao Serviço de Intercâmbio da Liga do Comércio, à rua da Alfândega, 21, 5º andar — Rio.

"Cabe ao jornalismo papel de fundamental importância na obra de vinculação dos povos"

Significativo ofício do embaixador da Argentina à A. B. I.

Agradecendo as saudações de boas vindas que lhe enviou a Associação Brasileira de Imprensa, o embaixador da Argentina, Sr. Adrian Escobar, dirigiu ao presidente da Casa do Jornalista o seguinte significativo ofício:

"Foi-me sumamente grato receber sua atenciosa carta de 19 do corrente, na qual V. S., senhor presidente, teve a gentileza de fazer-me chegar as saudações de boas vindas dessa prestigiosa instituição do jornalismo brasileiro. Penso, Sr. presidente, que, na obra de vinculação dos povos, cabe ao jornalismo um papel de fundamental importância, ao destacar, não só os sentimentos de reciproca solidariedade que os animam, senão todos os feitos, grandes ou pequenos, que na vida diaria vem reafirmando a amizade de paises irmanados no esforço dos dias iniciais e na consagração dos dias presentes. Com esse conceito de fraternal compreensão, jamais desmentida entre argentinos e brasileiros, disponho-me a iniciar minhas tarefas diplomáticas neste país, para cujo êxito confio na valiosissima colaboração do jornalismo, do qual a digna associação que V. S. preside é um dos mais destacados expoentes. Queira, Sr. presidente, ser intérprete destes sentimentos perante a imprensa brasileira e aceite as saudações muito cordiais de — (a.) A. Escobar."

Vai ser inaugurado o Parque Zoológico de Niterói

Os animais que já estão lá

Dentro de pouco tempo, será inaugurado o Parque Zoológico de Niterói, localizado no Horto Florestal da alameda São Boaventura.

As jaulas para as feras e os viveiros de aves e de pequenos animais silvestres já se encontram concluidos, tudo espaçoso, moderno, obedecendo a requisitos técnicos.

Uma vez inaugurado o "zoo", será o mesmo franqueado à visitação pública com fins de recreio e educação, em exposição permanente.

A maioria dos espécimens da nossa fauna, que ali se encontram, procedem do Pará e foram ofertados ao chefe do governo fluminense pelo interventor naquele Estado e pelo prefeito de Belem. Veem-se, nos viveiros, interessante tartaruga "matá-matá", um jacú, um tucano, papagaios, e acauans, e estas últimas com originalidade de possuir o pescoço roxo. Há ali tambem seriemas, urubú-rei e outras aves pouco conhecidas no sul, como o "mutum verdadeiro" e o "mutum cavalo". De São Paulo, chegaram cinco irerês e um jaboti, oferecidos pelo chefe da Divisão da Secretaria de Agricultura, e uma garça, um colheireiro, um guará, um marrecão, um socó-boi, um pato selvagem, duas araras e outros espécimens, oferta do governo bandeirante. As duas onças pintadas destacam-se pelo porte majestoso e pelo luzidio.

Novos habitantes para o "zoo" estão sendo esperados, inclusive uma coleção de faizões que foi adquirido pelo secretário de Agricultura do Estado.

Para as vítimas dos torpedeamentos

Donativos enviados à NOITE

Recebemos, destinados às vitimas dos navios torpedeados covardemente pelo Eixo, os donativos seguintes: de Antonio Joaquim Esteves, diretor do dancing do Meyer, 952$800; Auxiliares do Restaurante Turist, 805$000.

— Dos Srs Gavião Cardoso e Herbert Lepper, recebeu A NOITE a importância de 100$000, como contribuição para a aquisição de material bélico.

Campanha do ouro para a vitória

Valiosa contribuição enviada à A. B. I.

Assinada pelo Sr. José Francisco Paschoal e por sua esposa, Sra. Adelina di Muzio Paschoal, residentes à rua Araxá 529, casa 4, recebeu a Associação Brasileira de Imprensa uma carta acompanhando um par de alianças de ouro, como inicio da "Campanha do ouro para a vitória", lançada por intermédio da Casa do Jornalista e da Confederação de Radiodifusão. O presidente da A. B. I. agradeceu, por carta, a contribuição, que foi remetida ao ministro da Fazenda para o necessário destino.

Campeonato Carioca de Volley-Ball

O Club dos Tabajaras, vice-campeão do Torneio Início e o seu primeiro jogo com o Botafogo Football Club

O Departamento de Sports do Club dos Tabajaras, da Urca, atravessa uma fase de intensa animação, pois, conquistou o título de vice-campeão do Torneio Inicio da F. M. V., e o seu primeiro jogo no campeonato será realizado no dia 5 de outubro próximo, contra um seu antigo rival, o Botafogo F. C.

O Tabajaras, agora, com a sua secção de Volley-Ball, confiada à direção técnica do prof. Ignesil Penna Marinho, está fadado a lograr grandes êxitos no próximo certame, representando a gravura uma das suas mais valorosas equipes.

COMPIEGNE, França, setembro (Foto International News para A NOITE — Por via aérea) — Operários franceses aguardando na estação local a chegada do primeiro trem de prisioneiros de guerra procedentes da Alemanha, conforme os recentes acordos entre Vichy e Berlim. Para cada prisioneiro, três operários são enviados à Alemanha, afim de prestar serviço nas indústrias germânicas

Lutando nas posições alemãs

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

tando imediatamente em ação.

O comando nazista se viu obrigado a retirar grandes massas de tropas da cidade propriamente dita, afim de reforçar suas cambaleantes linhas do norte.

Os fortes contra-ataques dos invasores para recuperar as posições perdidas no flanco setentrional foram rechaçados com milhares de baixas para o adversário. De modo geral, na frente de Stalingrado a iniciativa vai passando para as mãos do comando russo.

Os alemães, apesar das enormes baixas sofridas, continuam recorrendo a suas reservas, que parecem inesgotáveis, e desfechando inúmeros golpes capazes de vencer qualquer força que não tivesse o espírito e a determinação dos combatentes russos.

Pode-se deduzir dos despachos militares de hoje, é possivel que o Sr. Hitler pretenda empreender um ataque em direção ao norte, logo que seus efetivos se vejam livres das operações em Stalingrado, si acaso as forças do eixo conseguir inclinar a sorte da gigantesca batalha em seu favor.

O comando alemão teria o propósito de utilizar seu exército de Stalingrado para investir em direção ao norte e para reforçar suas operações na parte setentrional do Cáucaso.

Assinalando a importância das grandes perdas territoriais até agora sofridas pela Rússia, enumeram-se da seguinte forma os objetivos que o Sr. Hitler pretende alcançar:

1 — Apoderar-se das jazidas petrolíferas do Cáucaso.

2 — Separar a parte setentrional da Rússia das regiões meridionais.

3 — Anular a cooperação entre os exércitos soviéticos.

4 — Cortar a artéria mais importante do país, o Volga, por meio da conquista de Stalingrado.

5 — Poder dispor das numerosas forças nazistas agora ocupadas em Stalingrado para lançá-las em operações nos baluartes do norte do Cáucaso e em uma ofensiva em direção ao norte do país.

Acentuam, porem, os despachos que Hitler fracassou, parcialmente, em suas ambições, assegurando-se que os alemães não conseguirão o petróleo que desejavam e se verão obrigados a passar outro inverno nas inóspitas estepes do Volga, nas quais não existem florestas protetoras contra a inclemência do tempo.

Não obstante, advertem os mesmos despachos que os nazistas ainda não foram contidos em todas as partes e que novas retiradas russas seriam a ruína do país.

Informou-se, hoje, que na grande batalha de Stalingrado não houve novos recuos, sendo que os choques nos subúrbios e ruas centrais são os mais ferozes jamais conhecida pela História. Na zona da cidade propriamente dita, combate-se sob o estrondo das granadas de artilharia e das bombas dos aviões, bem como por entre o incessante fogo das metralhadoras e fuzis.

Os combatentes russos reconquistaram vários quarteirões de casas em alguns setores da praça por meio de violentas lutas corpo a corpo, de edifício em edifício.

Informações recebidas da frente de batalha dizem que o inimigo se mantem em ataque. Os russos repeliram três acometidas de sessenta tanks, dentro da cidade, e destruiram quinze edifícios cheios de soldados alemães, o que permitiu aos defensores realizar um avanço local.

Os ataques russos a noroeste de Stalingrado tiveram por objetivo uma série de colinas cuja perda obrigaria o inimigo a retirar parte de suas forças das zonas setentrional e noroeste da cidade. Pelo menos três dessas colinas e muitos subúrbios compreendidos entre as mesmas caíram em poder dos russos.

Entrementes, na região de Mozdok, os nazistas conseguiram forçar nova travessia do rio Terek; porem se acham cercados na margem meridional.

Os russos repeliram as tentativas do inimigo para ocupar as elevações da parte sul do curso do referido rio, destruiram vinte e cinco tanks e mataram muitos soldados inimigos.

Nas demais frentes houve apenas operações de rotina.

Diminuido o ímpeto do avanço alemão

MOSCOU, 26 (Eddy Gilmore, da Associated Press) — A crescente resistência russa diminuiu, consideravelmente, o ritmo do avanço das forças alemãs e seus satélites, e a juntar-se à essa resistência, está causando também grande embaraço às cohortes nazistas, o inverno que já começa a manifestar-se em vários pontos da imensa frente de batalha do Oriente europeu.

Desde o setor de Volkhov, já se experimentam os primeiros frios e as primeiras neves da estação, estendendo-se a situação até o vale do rio Terek no recesso profundo do Cáucaso, passando por Stalingrado, onde a defesa assume características extraordinárias do momento e heroica.

Continua a tremular a bandeira russa.

Stalingrado, cujo sítio entrou hoje no segundo mês, mantem-se sob a bandeira russa, embora os comandantes da defesa se vejam obrigados a estabelecerem seus quartéis em sótãos ou porões para continuarem a dirigir a resistência.

A impressão geral é otimista em torno da sorte da cidade. Existe já agora — declara-se — uma possibilidade de conter e "chassar os facistas". Não que se procure justificar a situação com o velho lema de que a mais poderosa força nazista desaba a sua enorme vastidão, mas assinala-se que a defesa poderia ser conseguida defendendo-se e contra-atacando ininterruptamente.

Os agressores teem sofrido baixas grandíssimas e há a evidência de que seus elementos já se mostram esgotados.

"O que os alemães sofreram no último inverno na Rússia vai se reproduzir no que se aproxima. Hitler terá que acrescentar essas preocupações às inerentes ao domínio dos países ocupados. Os russos, embora isto não signifique que no último momento não se tenham registrado novidades. A única evidência é que os russos se fazem desalojados de suas posições nos subúrbios de Stalingrado, em cujas ruínas continuam a oferecer resistência pertinaz, continuando também a receber suprimentos através do Volga, o que vale por dizer que ainda dominam essa importante rota de comunicações".

No setor de Mozdok

O avanço nazista no extremo meridional da Frente foi detido na região de Mozdok, tanto no norte como ao sul do rio Terek. Nesse setor, os invasores chegaram a Mozdok há um mês e desde então não puderam avançar. Os alemães reuniram ali divisões de tanques, caminhões, motocicletas e aviões em número extraordinário, com o propósito de preparar-se para outra etapa, que segundo um prisioneiro, "deveria levá-los até Grozny e a região do Cáspio. Produziu-se, no entanto, o inesperado. Desde o início da contra-ofensiva russa, que castigou violentamente a quatro divisões inimigas, toda tentativa de irromper através das linhas de defesa terminou em fracasso.

As informações dessa frente dizem invariavelmente o mesmo: os alemães e seus aliados rumenos e italianos foram bloqueados; a ofensiva nos cumes dos montes caucásicos, nas tentativas dos alemães de subirem pelas vertentes meridionais, não logrou nenhum progresso.

Nas costas do Mar Negro

Ao sudeste de Novorossisk, os alemães voltaram a exercer pressão, mas o exército russo e contingentes das forças da Marinha de Guerra da frota do Mar Negro os estão contendo. O porto de Tuapse continua em mãos dos russos.

Violentas chuvas estão caindo nas costas do Mar Negro enquanto os nazistas lutam no caminho litorâneo, atacando também nas passagens montanhosas.

Nas outras frentes:

No norte de Stalingrado, na região de Voronezh, os russos estão em contra-ofensiva franca. Muitas posições já foram reconquistadas.

Os russos se intrincheiraram poderosamente no longo de toda a margem do Don, na parte ocidental.

Na frente do ocidente, a iniciativa está em mão dos russos, muito embora a ofensiva em que tambem ali se achava tivesse sido contida pelo inimigo.

Prossegue ainda a luta em Rzhev. Violentos contra-ataques se registram a leste de Stalingrado, no setor de Siniavino, e em várias outras zonas os russos mantem todas as posições de que se reapossaram recentemente.

Essas as últimas informações recebidas nesta capital de todos os setores da imensa frente, às últimas horas da tarde de hoje.

A situação das várias frentes russas depois de 66 semanas de luta

ESTOCOLMO, 26 (H. T.) — A situação ao fim da 66.ª semana de guerra na Rússia é dominada pelos seguintes fatos: 1.º — Violentos contra-ataques russos em Stalingrado; 2.º — Intensificação da luta nos setores de Terek e de Mozdok; 3.º — Brechas abertas pelos russos nas linhas alemãs em Rjev; 4.º — Recrudescimento das operações na frente de Leningrado, sobretudo no setor de Siniavino.

Na frente de Stalingrado, os poderosos contra-ataques desfechados pelos russos a noroeste da cidade culminaram na reconquista das alturas estratégicas de importante aldeia. Com essa operação as tropas russas do exterior se aproximaram ainda mais das tropas russas no interior da cidade. O objetivo russo é abrir uma grande brecha nas linhas alemãs entre o Don e o Volga. Informações alemãs não confirmadas assinalam que esse objetivo já foi alcançado. De qualquer forma essa operação obrigou o comando da "Wehrmacht" a retirar apressadamente numerosas unidades do interior de Stalingrado para reforçar o seu flanco esquerdo seriamente ameaçado.

Todas as informações recebidas nesta capital confirmam a chegada a Stalingrado, em fluxo contínuo, de tropas e material russos procedentes da margem oriental do Volga.

Ao mesmo tempo, os círculos militares alemães declaram agora que não se pode mais pensar em guerra de movimento em Stalingrado. Alegam que os tanks dificilmente poderiam progredir através dos escombros e que a aviação não pode apoiar os combates de rua senão de modo muito limitado, em virtude do perigo de bombardear as próprias tropas. [illegible]

Em vários pontos de Stalingrado, as tropas alemãs se encontram entrincheiradas, numa verdadeira guerra de posição.

Na frente de Terek, a luta tem se intensificado no longo do curso médio e inferior do rio. [illegible] Os russos afirmam que a situação continua equilibrada [illegible] Grozny e Ordjonikidze.

Recorda-se a propósito que o ataque frontal desfechado pelos alemães contra Mozdok há um mês redundou em completo fracasso.

Depois, os alemães, progredindo ligeiramente no longo da margem norte do Terek, renovaram suas tentativas, com idênticos fracassos, entre Mozdok e Nourskaya. [illegible] foram reforçadas ultimamente.

A situação é análoga a sudeste de Novorossisk onde há 48 horas, ininterruptamente, estão travados renhidos combates. Ao norte de Tuapse, a resistência russa continua firme.

No setor de Rjev, a iniciativa continua com os russos, que estão investindo contra as linhas defensivas germânicas. [illegible]

No setor de Mozdok

[illegible] cuja amplitude ainda não podem ser avaliadas [illegible]

Para se ter uma idéia da intensidade dos ataques russos em Rjev, basta citar um correspondente alemão [illegible] fechada no dia 31 de julho último. [illegible]

"Milhares de quilos de bombas e granadas foram lançadas — escreve o correspondente — [illegible] O terreno ficou inteiramente revolvido. Em certos pontos os russos conseguiram romper as linhas alemãs, cercar ou isolar certas unidades. Os russos estão empregando massas enormes de homens e material".

Segundo informações recebidas da frente de Leningrado, as operações recrudesceram, sobretudo no setor de Siniavino, que foi o centro de gravidade dos recentes ataques russos.

Os alemães anunciam que chegaram reforços a esse setor e que foi operada uma brecha local nas linhas russas. Anunciam ainda que "a brecha local nas linhas russas em Siniavino talvez seja o prelúdio de uma ação de grande envergadura, tendo como objetivo final a conquista de Leningrado antes do inverno".

Todavia, os observadores neutros não veem essa importância nos anunciados êxitos alemães em Siniavino. Assinalam que entre outros fatores que impedem uma ofensiva em larga escala contra Leningrado figuram os ataques russos na região do entroncamento ferroviário de Mga e em Schlusselburg.

A própria guarnição de Leningrado está cooperando nesses ataques. Assim é que vários destacamentos que se encontravam no interior da cidade conseguiram atravessar o Neva e estabelecer uma cabeça de ponte nas vizinhanças de Kolpino, importante entroncamento ferroviário a meio caminho entre Mga e Leningrado.

Concluem os observadores, ao contrário do que pensam os alemães, o provavel nesse setor é uma próxima ofensiva russa de grande envergadura.

A solidariedade da Igreja à Legião Brasileira de Assistência

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

necedora das consagrações. E a Igreja Católica, reconhecendo o trabalho fervorosamente patriótico das nossas patrícias, abençoando as mãos que se desvelam no trabalho, que se multiplicam na distribuição de esforços que balsamizam chagas e enxugam lágrimas, transformando o povo brasileiro numa grande família, sem distinção de classes, sem preconceitos de qualquer espécie estreitamente unida para uma tarefa gloriosa e para um ideal que enobrece e dignifica nossa Pátria e nossa gente.

A visita feita por monsenhor França à primeira dama do país, como mensageiro do Cardial Arcebispo e portador de seus votos de solidariedade à Legião Brasileira de Assistência, veio acrescentar valores extraordinários ao já imenso patrimônio moral da entidade dirigida pela Sra. Darcy Vargas, uma vez que lhes traz a força espiritual do clero brasileiro e a assistência preciosa dos ministros de Deus.

Oficialmente instalados os cursos de defesa passiva antiaérea

Realizou-se na tarde de ontem, no salão de sessões do Palácio Tiradentes a solenidade de instalação dos Cursos de Defesa Passiva Antiaérea. A sessão foi presidida pelo prefeito Henrique Dodsworth, tomando lugar à mesa: Sra. Darcy Vargas, presidente da Legião Brasileira de Assistência, Sr. Oswaldo Aranha, Sr. Ernani Coelho Duarte, da Diretoria da L. B. A.; coronel Orozimbo Martins Pereira, 1.º diretor dos S. D. P. Aa.; Sra. Terezita M. Porto da Silveira, diretora da Escola Técnica de Serviço Social; Sra. Henriqueta Dodsworth; cap. Amilcar Dutra de Menezes, diretor da Divisão de Rádio do D. I. P.; cap. Hugo de Mattos Moura, diretor do Ensino dos S. D. P.; cel. Jesuíno [illegible], secretário de Educação e Saúde; e o representante do ministro Marcondes Filho. Abrindo a sessão o prefeito Henrique Dodsworth passou a palavra ao cap. Hugo de Matos Moura que se referiu aos Serviços de Defesa Passiva Antiaérea dizendo da sua importância na guerra moderna e, consequentemente, de como devem as voluntárias desse serviço encarar as responsabilidades que lhes cabem, quando, num caso objetivo, for exigida a sua contribuição em defesa da Pátria.

Fala o Sr. Ernani Coelho Duarte

Falou em seguida o Sr. Ernani Coelho Dutra, da Diretoria da Legião Brasileira de Assistência, em nome da mesma agremiação [illegible] exaltando a atitude das voluntárias presentes à instalação daqueles cursos e referiu-se às finalidades da Legião, focalizando as atividades da Sra. Darcy Vargas.

O discurso do coronel Orozimbo Martins Pereira

Seguiu-se com a palavra o 1.º diretor dos S. D. P. Aa. que proferiu o seguinte discurso:

"Exma. Sra. D. Darcy Vargas, benemérita criadora da Legião Brasileira de Assistência; Exmos. Srs. ministros; Exmas. autoridades presentes; minhas Senhoras e meus Senhores; Voluntárias da D. P. A. Ae.

É ainda emocionado e pelo mais inspirado entusiasmo cívico que assisto a esta soberba demonstração de amor ao Brasil, consubstanciada nesta solenidade de cunho tão altamente patriótico, com a qual são inaugurados os cursos de defesa passiva anti-aérea, criados pela benemérita Legião Brasileira de Assistência, em tão boa hora idealizada, fundada e impulsionada por D. Darcy Vargas — esta admiravel Senhora, da qual não se sabe o que mais admirar e louvar — se a peregrina bondade, a modesta simplicidade e o extraordinário devotamento às causas nobres, ou, se o nobilitante exemplo de amor ao Brasil e à sua gente que em todos os momentos nos dá.

Aqui estou, neste momento, Voluntárias, que acorrestes a alistar-vos no Curso de Defesa Passiva Anti-Aérea, haurindo jubiloso, a aura do vosso sincero entusiasmo e, consequentemente, reforçando minhas reservas de fé nos gloriosos destinos que Deus traçou à nossa grande, bela, livre e gloriosa Pátria!

Altamente inspirada foi, a primeira dama do Brasil, criando na Legião Brasileira de Assistência um curso que neste momento está sendo inaugurado, e que ele se destina à preparação de brasileiros de boa vontade para os indispensaveis árduos e nobilitantes trabalhos correlatos à defesa passiva anti-aérea — tanto de moral e da vida de nossa boa e laboriosa população, como da conservação dos bens materiais, culturais e artísticos do Brasil, com tanto esforço, devotamento e dignidade adquiridos!

Altamente inspirada — porque — de quase nada servirá essa modalidade da defesa, se não contar com a incondicional cooperação de elementos suficientemente instruidos e, alem disso — imbuidos do mais profundo sentimento de **abnegação, de disciplina, de altruismo, de devotamento e de valor.**

Abnegação — para, nos cruciantes momentos dos ataques aéreos, esquecerem-se de si próprios para apenas pensarem no seu dever!

Disciplina — para que o máximo rendimento possa resultar da sua ação inteligente e abnegada!

Altruismo — para, sem pensarem na sua própria segurança, empenharem todas as suas energias — físicas, intelectuais e morais, na defesa dos interesses de sua pátria e da vida dos seus semelhantes!

Devotamento — porque — só ele pode permitir, olhos voltados unicamente para a missão que lhes cumpre, a abdicação da própria personalidade em benefício dos superiores interesses da coletividade!

Valor — porque ele é a síntese dessas quatro qualidades reunidas!

Voluntários da defesa passiva que correstes ao chamamento da Legião Brasileira de Assistência: — abnegação, disciplina, altruismo, devotamento e valor — Eis o lema que a partir deste momento passará a ser o animador de todos os vossos gestos, de todas as vossas ações!

Bem sabeis que o inimigo insidioso nos espreita, prontos para ferir-nos traiçoeiramente, como já o fez, por mais de uma vez, pela via marítima, trucidando, de tocaia, muitas e muitas vidas preciosas de patrícios nossos.

Cultivai, pois, vossos espíritos com a técnica da especialidade que escolhestes, enrijai vossos músculos e fortalecei vossos corações, afim de que possais ficar em condições de participar da defesa de nosso magnífico, leal, livre, hospitaleiro e querido Brasil.

Antes da vossa, outra turma de voluntários já foi instruida pela Escola Técnica do Serviço Social para tão nobilitante missão e do seu preparo, abnegação, disciplina, altruismo, devotamento e valor, puderam já dar soberba demonstração quando convocados para o serviço; segui-lhes os exemplos magníficos. E, amanhã, quando novas turmas sucederem a vossa, tereis o direito de orgulhar-vos de pertencer à primeira turma de voluntários do Serviço de Defesa Passiva Anti-Aérea instruida pela benemérita Legião Brasileira de Assistência, para o Serviço do Brasil.

O Serviço Nacional de Defesa Passiva Anti-Aérea, pela descolorida porém sincera palavra do seu primeiro diretor — palavra de brasileiro, soldado e patriota cuja vida tem sido há 43 anos exclusivamente devotada ao serviço e à defesa do Brasil — felicita-vos e aplaude o patriótico ardor que manifestais pela causa da Pátria!

Exma. Sra. D. Darcy Vargas:

Quero, nesta oportunidade, manifestar meus mais sinceros e respeitosos agradecimentos, pela extraordinária cooperação que a benemérita organização por V. Exc. em tão boa hora fundada e tão abnegada e devotadamente dirigida, vem prestando ao órgão a mim confiado pelo grande brasileiro a quem Deus confiou os destinos do Brasil nesta hora trágica para a humanidade e da qual é V. Ex. — modesta, simples e boa — a grande e eficiente colaboradora.

Que Deus vele pela vida do nosso grande presidente e pela vossa, porque, assim, estará velando pelos destinos e pela glória do Brasil!"

Encerramento da sessão

O prefeito Henrique Dodsworth declarou não poder deixar de pronunciar algumas palavras de confiança — inspiradas no que representava aquela solenidade — no êxito da colaboração do Brasil nesta guerra pela liberdade e pelo direito. Com o aplauso da Prefeitura do Distrito Federal à Legião Brasileira de Assistência Social pediu aos presentes que se levantassem em homenagem ao presidente Getulio Vargas. Toda a grande assistência, de pé, aplaudiu longamente as últimas palavras do prefeito do Distrito Federal, que, em seguida, declarou encerrada a sessão de instalação dos Cursos do Serviço de Defesa Passiva Anti-aérea.

Boatos sobre a queda de Laval

Mas o Quisling francês acha que está firme...

VICHI, 26 (A. P.) — O Sr. Pierre Laval, chefe do governo francês, declarou aos jornalistas que "o seu governo tem sólidos alicerces", acrescentando, com um amargo sorriso:

— "Todos os rumores relacionados com a possivel queda do meu governo carecem de fundamento".

Laval toma providências

NOVA YORK, 26 (A. P.) — Comentando as declarações do chefe do governo francês Pierre Laval aos jornalistas, os círculos autorizados consideram importante o fato de que tenha tratado dos boatos referentes à sua queda.

Informações chegadas a Berna nos começos da semana diziam que Laval procura reforçar a sua posição, nomeando gente de confiança para os postos políticos de importância, evidentemente preparando-se para possiveis distúrbios populares quando entrar em vigor a lei do trabalho obrigatório.

Demitido Benoist Mechin

LONDRES, 26 (A. P.) — Informação "francesa combatente" anuncia que Pierre Laval demitiu Benoist Mechin, da pasta dos Negócios Estrangeiros de seu governo de Vichi, acusando-o de ser um dos chefes da conspiração, justamente com o grupo nazi de Jaques Doriot, para derrubá-lo.

Insiste na propaganda

VICHI, 26 (A. P.) — Laval recebeu os jornalistas depois de haver cancelado a reunião do gabinete marcada para esta manhã, convocada para explicar a necessidade de continuar a propaganda em favor do envio de operários à Alemanha, para a sua troca de prisioneiros de guerra.

Laval declarou haver cancelado a reunião do gabinete por ter muita coisa urgente a resolver, voltando a declarar que os alemães haviam concordado em devolver um prisioneiro por cada três operários especializados franceses que chegassem à Alemanha.

Benoist Mechin tomará férias prolongadas

LONDRES, 26 (A. P.) — Um elemento dos mais influentes nos círculos da França Combatente declarou o seguinte a respeito da notícia, que foi atribuida hoje aos mesmos círculos:

"Na verdade, tivemos informação de que o Sr. Pierre Laval "resolveu destituir" o seu ministro das Relações Exteriores, Benoist Mechin, por considerá-lo um dos dirigentes de uma campanha que o chefe do governo de Vichi diz que está sendo feita para substitui-lo pelo Sr. Jacques Doriot, que é um partidário nazista, mais ardoroso que ele.

Benoist, compreendendo o jogo, renunciou inicialmente, mas, ao que se presume tomará, em breve, umas férias prolongadas...

Ainda hoje à tarde, o titular das Relações Exteriores manteve longa entrevista com Laval e, terminada a entrevista, o chefe do governo vichiense anunciou que seu colaborador tinha partido para Paris..."

Benoist Mechin, como se sabe, foi nomeado ministro da pasta diplomática, no famoso 18 de maio, em que Pierre Laval voltou ao poder. Dois meses depois, Laval delegou em Mechin as funções de fiscalização do proletariado francês na Alemanha.

Um dos mais ardentes partidários do Eixo, na França, Mechin foi dos primeiros organizadores da "Legião Tricolor", que luta ao lado dos nazistas, na frente russa, legião essa que, segundo seus organizadores, pode intervir em qualquer parte.

Os dois funcionários brigaram

Às 18,30 horas de ontem, fomos informados pelo "carioca-reporter", que na rua 1.º de Março, onde está localizada a 7.ª sessão dos Correios e Telégrafos, haviam dois funcionários daquele estabelecimento, se empenhado em luta corporal. O fato que não tem nenhuma ligação com o serviço daquele estabelecimento postal, passou-se entre os funcionários Artur Rosas Junior e Nelson Ferreira. Como ambos recebessem ferimentos diversos, produzidos por faca, foram medicados no Hospital de Pronto Socorro, sendo que Nelson devido o seu estado ser mais grave, ficou internado. As autoridades policiais do 7.º Distrito Policial tiveram conhecimento do fato, registando-o.

INSTITUTO NACIONAL DE CIÊNCIA POLÍTICA

"Getulio Vargas e o caminho da vitória" — As magníficas conferências pronunciadas na ABI

Realizou-se ontem, mais uma sessão do Instituto Nacional de Ciência Política, para estudar o sugestivo tema "Getulio Vargas e o caminho da vitória", tema que foi tratado com raro brilho pelo oradores inscritos, Sr. Leonel de Rezende Alvim, Procurador Geral da Previdência Social, cel. Fernandes Lopes da Costa e o Sr. Beni Carvalho. Abriu a sessão o Sr. Pedro Vergara, que convidou para presidi-la o omte. Lemos Lessa e para tomarem assento à mesa os oradores inscritos e mais o Sr. Plinio Catanhede, diretor do Instituto dos Industriários, Sr. Arnaldo Sussekind, representante do Sr. ministro do Trabalho e da Justiça, prof. Paula Barros, Sr. João Villasboas e o Sr. Nilo Pinheiro Barroso, representante do Sr. general Góes Monteiro. Dada a palavra ao Sr. Leonel de Rezende Alvim, este proferiu brilhante conferência, cheia de dados estatísticos e observações sobre o desenvolvimento da Previdência Social em nosso país. A Previdência Social no Brasil, disse, oferece amparo real a uma verdadeira multidão de homens do trabalho e pessoas de sua família; sobre o seu pálio protetor encontram guarida todos os que se filiam a essas instituições benfazejas. Acentuou que só o surto luminoso da Previdência Social bastaria na nossa história política para glorificar um estadista e afirmar uma época. Por isso, o país é grato ao presidente Getulio Vargas, cujo nome e glória serão levados para os cimos da posteridade e para as portas do futuro, a Pátria dos Imortais. Falou em seguida o prof. Beni Carvalho, membro do Conselho Nacional de Educação, que mostrou como graças às obras contra a seca levadas a efeito pelo presidente Vargas, o povo do nordeste está preparado para a guerra, graças à elevação do seu nivel econômico e o sentimento de brasilidade de que se acha possuido. Por fim, falou o cel. Fernando Lopes da Costa, oficial superior do nosso Exército, que traçou um perfil brilhante do presidente Getulio Vargas e mostrou como o seu restabelecimento encheu de júbilo a Nação Brasileira e aumentou a confiança na vitória, na guerra em que estamos empenhados.

Homenageado o diretor da Imprensa Nacional

Aspecto da manifestação ao diretor da Imprensa Nacional, ao lado da Bandeira Nacional que lhe foi ofertada

Por motivo da passagem de seu aniversário natalício, ontem ocorrido, o Sr. Rubens Porto, diretor da Imprensa Nacional, foi alvo de expressiva manifestação de solidariedade e apreço por parte dos chefes de secções, funcionários e operários de todas as dependências daquela repartição.

Incorporados, os serventuários da I. N. se dirigiram ao salão de recepção, que ficou literalmente repleto. Surpreendido com essa manifestação de seus auxiliares, o Sr. Rubens Porto deixou o seu gabinete e foi ao encontro dos manifestantes, que o aclamaram demoradamente.

Por iniciativa do pessoal da repartição foi adquirida uma linda Bandeira Nacional para ser oferecida ao diretor.

Usando da palavra o Sr. Murilo Ferreira Alves, pelo Serviço de Publicidade, disse que os que trabalhavam naquela Casa não podiam deixar passar o ensejo que se lhes oferecia para testemunharem ao seu dinâmico diretor aquela homenagem expontânea e sincera.

Em nome do Departamento de Produção, falou, então, o Sr. Raul de Souza Gomes, que expressou o regosijo com que os serventuários daquela repartição viam transcorrer uma data que, de certo modo, era de festas para a Imprensa Nacional.

Falou, depois, o Sr. Luiz Gonzaga Curio, pela Divisão de Administração, que elogiou a atuação do Sr. Rubens Porto na direção da Imprensa Nacional, saudando-o pela passagem de seu aniversário, em nome de todos os companheiros daquela Divisão.

Muito comovido pelo calor e espontaneidade daquela manifestação, agradeceu o diretor da Imprensa Nacional, num expressivo improviso.

Disse S. S. que era surpreendido, embora agradavelmente, por aquela manifestação, que envolvia uma infringência às normas administrativas. Se tivesse tido conhecimento dessa iniciativa, a teria sustado ou proibido, como era de seu dever. Fora, disse, surpreendido, pela primeira vez e nada mais podia fazer àquela altura do que receber e agradecer a manifestação e, mais do que isso, a oferta da Bandeira Nacional.

"O mundo antigo morreu"

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA

entrega representara um grande feito de armas.

O fato do combolo ter enfrentado a ameaça de ataques aéreos, de superfície e de submarinos com êxito tão marcado, fora devido aos planos cuidadosamente elaborados pelo Almirantado e pelos oficiais navais encarregados do comando, bem como à sua brilhante execução por parte dos oficiais e marujos das marinhas de guerra e mercante das três nações — a Grã-Bretanha, os Estados Unidos e a Rússia.

Apresentando uma idéia da magnitude da tarefa, o Sr. Eden informou que nada menos de 75 vasos de guerra britânicos, de vários tamanhos, haviam sido empregados na escolta.

"É aprazivel saber-se que esses suprimentos chegaram às mãos dos nossos aliados russos numa ocasião crítica. A batalha de Stalingrado é uma luta heroica, e não há elogios que possam decrever o que os exércitos russos alcançaram".

O Sr. Eden disse ainda que seria um grave erro subestimar a influência da ofensiva dos nossos bombardeiros contra a Alemanha sobre todo o curso da guerra. A "blitz" germânica fracassara em 1941 devido ao malogro da Luftwaffe. Os alemães nunca tinham disposto de força suficiente, para começar. Grande parte dela fora malbaratada nos ataques diurnos durante a Batalha da Inglaterra, e nunca os nazistas puderam conseguir a concentração de aparelhos indispensaveis ao êxito.

Todos se sentiam "encantados" vendo que estava sendo cumprida a promessa do Sr. Churchill, de que era do nosso firme dever visitar uma após outra as cidades alemães onde existiam as indústrias vitais da máquina de guerra germânica. Havia provas de que os nossos ataques tinham ferido profundamente a Alemanha, e o próprio Goebbels abandonara as tentativas visando diminuir o efeito dos danos, efeito esse que não podia ser oculto por mais tempo.

A ofensiva da RAF

O secretário do Foreign Office, em seguida, mostrou o quanto a ofensiva estava se tornando oportuna. Em junho e julho de 1940, precisou, a RAF lançara 3.500 toneladas de bombas sobre a Alemanha; nos mesmos meses de 1941, atirara 8.500 toneladas e, em junho e julho de 1942, 13.000 toneladas. Nos quatorze primeiros dias deste mês já tinham sido lançadas 5.000 toneladas em nove incursões, o que oferecia uma média de mais de 100 toneladas por ataque.

Somente duas vezes tinham os nazistas jogado mais de 400 toneladas numa noite — e em ambas sobre Londres, isto é, uma área cinco vezes maior do que a de Colonia, onde a RAF já atirara 1.000 toneladas em apenas 90 minutos.

"Os objetivos relacionados com a Batalha do Atlântico, prosseguiu, tais como Bremen, Wilhelshaven e Dusseldorf, ainda continuavam a receber uma parte generosa de atenção.

"Teremos de visitar novamente esses lugares, vezes após vezes, com ataques sempre mais violentos. Dizer-se que a ofensiva tem como finalidade amedrontar os alemães, é um erro grosseiro, porquanto o objetivo não consiste em atemorizá-los, mas em paralizá-los e torná-los incapazes de fazerem novamente o mal".

Salientou que a precisão de mira dos bombardeios britânicos aumentava com o peso dos assaltos. O complicado e congestionado sistema de transporte alemão, já tão abalado, tornara-se ainda mais ineficiente com mais incursões britânicas contra os centros ferroviários. A Alemanha estava assim atravessando dificuldades sempre crescentes no transporte de munições, dos centros manufatureiros na parte central até as forças que combatiam na frente oriental.

A ofensiva já se justificara por si mesma. "Posso vos garantir que compreendemos completamente a importância de manter essa ofensiva e de fortalecê-la ainda mais cada semana e cada mês que decorrem. E isso será feito", prometeu o Sr. Eden. Aludindo depois às relações entre a Grã Bretanha e as nações estrangeiras nos dias futuros, acentuou:

Interdependência entre as nações do mundo

"Não é mamis possivel pensarmos nos países estrangeiros como terras longinquas, cujos costumes diferem dos nossos e cujos interesses não são os nossos. De cada um de nós, neste país, dependem e dependerão sempre mais as coisas que estão acontecendo, os pensamentos que preocupam os homens em países que talvez nunca veremos. As relações entre os países dependem de muitas coisas. Mas, acima do mais, dependem da boa compreensão, e dependem tambem da confiança mútua. Precisamos criar a confiança no nosso mundo e nas nossas intenções, mas para isso necessitamos primeiramente ter confiança em nós mesmos".

Passando depois em revista o período intermediário entre as duas guerras, disse que tinhamos motivos para lamentar a nossa falta de fé. Não tinhamos tido fé em nós mesmos, nem na causa de que nos haviamos declarado os campeões. "E em parte alguma, isso se tornou mais evidente do que no campo da política exterior, observou o orador. A nossa vontade de mantermos uma política externa forte e consistente foi frustrada pelo desejo de conforto e de uma vida tranquila, pela complacência decorrente das glórias passadas, pela indolente aversão à novas idéias e, acima do mais, pela má vontade em fazermos sacrifícios para a defesa de nós mesmos e de tudo aquilo que nos é caro".

A paz deve ser conquistada pelo sacrifício

Acreditava que a guerra nos tinha sido proveitosa, de um ponto de vista: restaurará o nosso objetivo moral e a crença em nós mesmos. Aprenderamos que a paz era alguma coisa que devia ser conquistada pelo trabalho e pelo sacrifício. Que as idéias desprezavam as fronteiras e o desprezo ou a guerra num país, trazia o desemprego ou a guerra para outros.

Aprenderamos que a paz exigia sacrifícios, resistências e, sobretudo, tanta vigilância quanto em tempos de conflito. Mesmo depois da vitória, não podia haver uma estrada facil que levasse da guerra à paz.

"Penso que aprendemos a nossa lição e rogo a Deus para que nos lembremos dela. Não será facil recordá-la. Terminada a guerra, voltará o cansaço e, tambem o egoismo, porque somos humanos, mas se mais uma vez procuramos retornar aos velhos bons tempos, que na realidade não foram tão bons assim para muitos dentre nós, afinal de contas, se imaginamos que todos os controles serão postos de lado e que poderemos voltar à anarquia econômica dos dias idos, se acima de tudo acreditármos que poderemos gozar de paz e segurança por um preço minimo, certamente com isso lançaremos não somente o descrédito, mas igualmente o desastre sobre nós, e será bem merecido".

Depois de citar os crimes praticados pelo Eixo contra os povos oprimidos, declarou o ministro: "Estamos resolvidos a não os deixar sem punição. Não nos anima o espírito de uma vingança natural, embora esse espírito anime muita gente na Europa de hoje, mas a convicção de que a justiça civilizada será restaurada no lugar que lhe pertence nos negócios dos homens, quando os criminosos que pensaram destrui-las serão chamados a responder pelos seus atos.

A ocupação militar

"A retribuição terá de ser rápida e segura. De que maneira nos propomos auxiliar os povos dos países escravizados, quando o poderio sempre crescente das forças aliadas começar a se fazer sentir? O inimigo terá de ser primeiramente expulso pelos exércitos aliados, de maneira absoluta. Serão restabelecidas a lei e a ordem, a administração civil reinstalada, as comunicações reparadas e restaurados os serviços essenciais à vida civilizada". Essa obra teria de ser inevitavelmente levada a termo, na fase inicial, sob fiscalização militar, visto como os exércitos aliados não poderiam operar satisfatoriamente sem que estivessem asseguradas a retaguarda das suas linhas as necessidades essenciais das populações assoladas.

"Mas, à medida que as operações prosseguirem e começarem a se normalizar as condições nos países liberados, haverá evidentemente uma transferência gradual da responsabilidade para a administração civil, particularmente a responsabilidade de manter a segurança e alimentar as populações".

A mudança das operações militares para a segunda fase "de auxilio" podia perfeitamente ocorrer em certos territórios, enquanto em outros ainda continuaria a fase militar. O "auxilio" seria assegurado logo que os territórios estivessem limpos de inimigos, para que a população não passasse por novas privações. A tarefa de organizar esse auxilio deveria ser simplificada pela organização de guerra já existentes, encarregada de distribuição dos suprimentos.

Nova ordem internacional

"Que dizer do mundo de após guerra que devemos criar? Como deveremos estabelecer uma ordem internacional mais em harmonia com as tendências naturais da nossa civilização e mais suscetivel de proporcionar um longo periodo de paz verdadeira, do que essa tirania desalmada da "herrenfolk"? — perguntou o Sr. Eden.

"As respostas a essas perguntas acham-se na cooperação das Nações Unidas e, mais especialmente, dentro das Nações Unidas, na cooperação com as grandes potências. Estamos particularmente determinados a manter um estreito contacto com os Estados Unidos em todas as questões de orientação, e nos comprometemos especialmente pelo tratado anglo-russo, a colaborar na reconstrução de após-guerra com a Rússia. A China é claramente o quarto parceiro nesse esquema de coisas".

Prosseguindo, o secretário do Foreign Office afirmou que a Grã-Bretanha continuaria a animar os pequenos Estados a formarem grupos maiores, embora não exclusivos, o que os colocaria numa posição melhor para, em colaboração com as grandes potências, desempenharem a sua parte na manutenção da paz.

"O mundo antigo morreu"

"Uma paz duradoura e um mundo melhor não poderão ser criados depois da guerra, se não se basearem na compreensão, na confiança e na vontade de ver essas realidades e de enfrentá-las. O mundo antigo morreu, já se achava moribundo ainda mesmo antes de ser feito em pedaços pelos martelos de Wotan e de Thor. Nenhum de nós poderá agora fugir às mudanças revolucionárias, mesmo que o quizesse, e existe um único caminho seguro para sair do labirinto das complicações de após guerra. É a crença em nós mesmos como nação, nos nossos deveres e responsabilidades como potência mundial nesses deveres e responsabilidades para com o mundo em geral. Se estivermos animados desse sentimento de missão e cooperação com os nossos aliados, grandes e pequenos, tudo correrá mais facilmente."

Rendendo tributo, em seguida, ao Sr. Churchill, como a um "grande condutor de homens", o Sr. Eden concluiu: "Sempre necessitaremos dessa espécie de guia, tanto na paz, como na guerra, e não das promessas tentadoras para angariar votos, mas das verdades duras, que os retem. Na paz, teremos pela frente perigos diferentes e novas dificuldades, mas sempre precisaremos de quem nos guie para abrirmos o nosso caminho entre aqueles e estas. A liderança de que necessitamos não deve vir somente de cima. Deve ser a liderança unida da nação, pronta e apta para conduzir à meta que ela compreende, que aceita e que deseja".

Campeonato de amadores

Resultados de ontem à noite

VASCO x FLAMENGO — Juvenis: — Flamengo 3x1. Amadores: — Vasco 3x1.

S. CRISTÓVÃO x FLUMINENSE — Juvenis: — Fluminense 6x0. Amadores — S. Cristóvão 1x0.

BANGÚ x BOTAFOGO — Juvenis: — Bangú 2x1. Amadores — Botafogo 9x1.

BONSUCESSO x MADUREIRA — Juvenis — Bonsucesso 3x1. Amadores: — Empate 4x4.

Na palavra de Gagliano Neto a Rádio Nacional transmitirá, hoje, a peleja Vasco x Fluminense

O SANTOS QUER PIMENTA -- O técnico Ademar Pimenta, que pertenceu ao Botafogo, acaba de receber excelente proposta do Santos F. C.. O renomado preparador da "Copa do Mundo", manteve demorada palestra telefônica com o Sr. Aristoteles Ferreira, presidente do grêmio bandeirante

DESFALCADO O VASCO para a peleja com o Fluminense

O tricolor precisa vencer para o cartaz do Fla-Flu

Uma cena da última peleja Vasco x Fluminense em que se vê Batataes segurando a pelota com firmeza

Não possue o Vasco nenhum cartaz para dar algum realce à peleja desta tarde com o Fluminense. Com um quadro que está ainda no regime de experiências e que solicita mais do que nunca de reforços e de melhor orientação técnica, o bando cruzmaltino nada tem feito de apreciavel, senão conseguir dificeis empates.

Mas com o Flamengo, "leader" da tabela, não tem um compromisso de monta e o segundo colocado, o Botafogo enfrentará o Canto do Rio num match que não pode ser apontado como de primeira linha, esse encontro está despertando algum interesse. O Fluminense, depositando algumas esperanças ou pelo menos desejando um segundo lugar, tudo fará para vencer espetacularmente o esquadrão vascaino.

Tentará um belo cartaz para o Fla-Flu

O Fluminense no último domingo não foi feliz nos arremates finais. Deu grande trabalho à defesa do Botafogo, mas teve falhas que lhe valeram um empate desastroso. Contra o Vasco, na peleja a realizar-se hoje no estádio da rua Abílio, o esquadrão tricolor tentará fazer cartaz para o Fla-Flu. E como terá pela frente um adversário com o moral abatido e que continua desarticulado, é franco favorito.

A defesa do Fluminense é sem dúvida a mais firme da cidade e seu ataque, com a modificação feita e com a volta de Pedro Nunes certamente produzirá mais.

Desfalcado e com Zarzur no comando da ofensiva

Tentará o Vasco, com entusiasmo, se assim mesmo dificilmente, uma surpresa. Se vencer o Fluminense, decretará o afastamento do tricolor das raras possibilidades que esse tem de conseguir melhor sorte no atual campeonato. Mas não contará o bando cruzmaltino com o concurso do half Alfredo e terá como center-forwar Zarzur.

Os quadros e o juiz

Serão os seguintes os quadros: Fluminense — Batataes; Machado e Renganeschi; Bioró, Spineli e Afonsinho; Pedro Amorim, Russo, Maracaí, Pedro Nunes e Carreiro.

Vasco — Walter; Florindo e Haroldo; Nilton, Figliola e Argemiro; Xavier, Ademir, Zarzur, Nino e Orlando. O juiz será o Sr. Haroldo Drolhe da Costa.

A NOITE — Domingo, 27/9/942 — N. 11.003

A VOLTA DE NANDINHO

DETALHE QUE PRENDE A ATENÇÃO DOS RUBRO-NEGROS — CONFIANÇA E TRANQUILIDADE NA GAVEA

A situação que o Flamengo desfruta na tabela não admite aos responsaveis do referido club encarar os seus adversários de modo diferente, isto é, considerá-los fortes e fracos. Para o Flamengo, nesta fase derradeira do certame todos os competidores são iguais e perigosos. Hoje, por exemplo, o compromisso com o Bangú surge à primeira vista como facil para os rubro-negros dada a circunstância do mesmo se realizar na Gávea. Entretanto, a direção técnica do "leader" aponta o Bangú como força capaz de resistir e oferecer cuidados especiais. E para evitar qualquer surpresa por parte dos suburbanos Flavio Costa tomou medidas de precaução inclusive a realização do apronto de anteontem, onde foi exigido o máximo empenho dos jogadores.

A volta de Nandinho

A volta de Nandinho ao esquadrão rubro-negro aparece como um detalhe de grande importância para os adeptos do clu da Gávea. Nandinho havia cedido o seu lugar a Peracio que vinha atuando muito bem, daí o interesse pela sua performance desta tarde. Os rubro-negros esperam que o meia baiano corresponde plenamente à expectativa e que a ausência de Peracio não venha trazer transtornos à equipe "leader". Os demais valores estarão a postos e confiantes numa vitória que será mais um passo de gigante em busca do título. A equipe pisará o gramado assim constituida: — Jurandir; Domingos e Nilton; Biguá, Volante e Jayme; Valido, Zizinho, Pirilo, Nandinho e Vevé.

Nandinho, que ocupará, hoje, a posição de Peracio

Os suburbanos

A vitória que o Bangú conseguiu sobre o Madureira e a resistência imposta ao Botafogo veio trazer ânimo novo nas hostes suburbanas. Assim, os comandados de Rodrigo esperaram dar trabalho ao "leader" hoje na Gávea. O quadro deverá se apresentar formado da seguinte maneira: Atlanta; Enéas e Mineiro: Nadinho, Rodrigo e Adnuto; Octacilio, Baleiro, Anito, Antonio e Joaquim.

Dirigirá o encontro o conhecido árbitro Durval Caldeira.

O Bonsucesso espera reabilitar-se frente ao América

No gramado da Estrada do Norte, o Bonsucesso enfrentará hoje o América. Está o club leopoldinense, último colocado no certame de football profissional, disposto a derrotar o team de Campos Sales, sexto colocado no campeonato. E não é só o desejo de vencer que domina os leopoldinenses, pois sentem sobretudo a necessidade de uma rehabilitação. Resta saber se o América está disposto a permitir a construção de um score capaz de desfazer aqueles 7 x 0 que o "leader" impôs ao onze rubro-anil.

Gentil, por exemplo, como preparador dos "rubros", alimenta a esperança de bater nitidamente o seu ex-club, tanto mais que os seus pupilos passaram vitoriosos pela última etapa. E se aqueles 2 x 1, conseguidos contra o Canto do Rio, não justificam grandes pretensões, traduzem todavia uma situação mais cómoda do que a de seu oponente. Assim, os "rubros" são os favoritos, embora tendo de lutar no reduto do adversário:

Os quadros deverão formar assim:

Os teams

Bonsucesso: Madalena; Aralton e Toninho; Pichim, Filuca e Careca; Galego, Irineu, Arnaldo, Elis e Odir.

América: Osny II; Osny e Linthon; Oscar, Joffre e Laxixa; Orlando, Carola, Cesar, Maneco e Placido.

O juiz

Dirigirá essa peleja o árbitro Luiz Bittencourt.

TURF —

Bastante animação há nos meios carreiristas, em torno a reunião que hoje efetua o Jockey Club Brasileiro.

O programa organizado a contento, tem como prova básica o grande prêmio "F. V. de Paula Machado", em 1600 metros e dotação de 50 contos.

Concorrerão à importante carreira as potrancas Dorilla, Dedé, Cellini, Duchka, Embira, Edra, Fatima, Dalmata, Filipina e Baliza, que deverão proporcionar bonita peleja.

Posto que seu estado não seja bom, Dorilla é a favorita dos catedráticos.

Palpites

Território — Rosbife — Esfinge.
Mascarado — Égide — Efetiva.
Devonia — Colon — G. Kahu.
Malú — Denodo — Capuano.
Jalousie — Ugelo — Nieta.
Dorilla — Dedé — Filipina.
Bergerac — Pombiq — Montalvan.
Luxemburgo — Polux — Teruel.

Passando em revista o programa desta tarde

1º páreo — 1.200 metros — Entre Território, Rosbife e Esfinge parece-nos que estará o ganhador, pois são bastante ligeiros.

O primeiro forneceu excelente apronto.

Fatura é dos outros, o que mais agrada.

2º páreo — 1.400 metros — Mascarado, que foi sábado último desclassificado, é o ganhador mais provavel, pois continua em ótimo estado.

Égide e Efetiva são os adversários mais perigosos, tendo a primeira melhorado algo.

Dina que reaparece muito bonita, é um bom azar.

3º páreo — 1.200 metros — A estreante Devonia, irmã materna de Albatroz, tem trabalhos que a recomendam, mas terá em Colon, que saiu mal há semana e Genghis Kahn, muito ligeiro, rivais temerosos.

Ema é depositária de esperanças, pois a distância está a seu gosto.

4º páreo — 1.200 metros — Malú lucrou com o descanço que teve e vai fazer a reprise em condições de sair da turma de perdedores.

Denodo e Capuano, ambos ligeirinhos são os inimigos mais perigosos.

Há alguma fé em Tibiri, cujo apronto agradou.

5º páreo — 1.400 metros — Ugelo, Jalouise e Nieta, se nos afiguram a trinca mais provavel neste páreo.

O primeiro vem de facil vitória e melhorou; a segunda vai correr numa turma a feição, embora não seja gramática e a terceira vai muito leve e é assás ligeira.

Carpincho aprontou muito bem mas não inspira confiança por causa das hemorragias.

6º páreo — Grande Prêmio "F. V. de Paula Machado" — 1.600 metros — Dorilla não atravessa uma boa época, pois decaiu visivelmente de estado. Na distância perdeu para Dedé e no apronto foi batida por Carpincho. Não obstante, é tão melhor, que pensamos que ganhará.

Se falhar, Dedé poderá arcar com a responsabilidade Duhka, Cellini e Filipina são as inimigas.

7º páreo — 1.500 metros — Pembiq, Bergerac e Montalvan, são os três, entre os quais estará a vitória.

O primeiro e o terceiro não teem "correspondido" mas melhoraram depois da última apresentação e hoje devem produzir bons performances.

Bergerac é, porem, adversário Perigosissimo, muito tendo agradando o seu trabalho.

Como azar, Shantung.

8º páreo — 2.000 metros — Luxemburgo tem trabalhos que autorizam acreditar-se no seu terceiro triunfo.

Em pista normal Polux é adversário perigoso e no terreno pesado Teruel aparecerá no final entre os primeiros.

Rami é o perigo do páreo.

Será disputado hoje o "Criterium de Potrancas", no Hipódromo da Gávea — Dorilla é a favorita

PARA SUSTENTAR POSIÇÕES

São Cristovão e Madureira jogam hoje no campo da rua Figueira de Melo

Os quadros do S. Cristovão e do Madureira que realizaram excelentes partidas no decorrer do campeonato carioca de football, vão enfrentar-se hoje à tarde no campo da rua Figueira de Mello.

Há bons jogadores nesses teams e em conjunto eles desenvolvem não raro jogadas que entusiasmam os seus muitos adeptos. Teams equivalentes encontram-se entre os clubs que formam o grupo colocado na taboa de resultados entre os primeiros e os últimos.

Os jogos Madureira e São Cristovão teem sido por isso bastante renhidos e o de hoje não nos parece que seja diferente.

Por isso mesmo os prognósticos não podem avançar muito, ainda mesmo quando se sabe que o Madureira joga no campo do adversário.

Os dois teams

S. Cristovão: Joel — Augusto e Mundinho — Gualter, Papetti e Castanheira — Santo Cristo. Alfredo, Caxambú, Nestor e Magalhães.

Madureira: Herrera — Jahú e Rubem — Esteves, Spina e Octacilio — Jorginho, Waldemar, Isaias, Jair e Murillo.

Jogando em seus domínios

O Botafogo defenderá a vice-liderança do campeonato frente ao Canto do Rio — A peleja de hoje e os quadros

Enfrentando o Canto do Rio, no estádio da rua General Severiano, o Botafogo jogará hoje a sua posição de vice-"leader" do campeonato.

A dois pontos distanciado do ponteiro, o quadro alvi-negro encara com o máximo empenho esse compromisso, de vez que somente a vitória servirá para conservar as possibilidades dos alvi-negros na arrancada final pelo título.

Favoritos, os locais

Atendendo à maior classe de sua equipe e ao "handicap" de jogar em seus próprios dominios, o Botafogo é apontado como favorito, com justa razão. O triunfo dos botafoguenses é esperado como o resultado mais lógico do cotejo, se bem que não se possa de todo desprezar a hipótese por parte dos niteroienses.

Aliás, convem salientar que o Canto do Rio está disposto a realizar uma apresentação de mérito, confirmando a exibição do segundo turno, quando o quadro de Santamaria logrou apenas o empate de 0 x 0. Desta vez, embora jogando no campo adversário, o conjunto da vizinha capital espera tornar-se adversário respeitavel do vice-"leader".

Por todos esses atrativos, a peleja desta tarde no estadinho de Venceslau Braz promete oferecer fases interessantes, tanto mais que o entusiasmo dos dois contendores é bastante animador.

Para a peleja de hoje, os quadros serão os seguintes:

Botafogo — Ary; Ivan e Danilo; Zarcy, Helio e Santamaria; Lucas, Geninho, Heleno, Gonzalez e Patesko.

Canto do Rio — Evaldo; Gerson e Hernandez; Mario Martins, Portela e Alcebiades; Miled, Mical, Geraldino, J. Carlos e Orlandinho.

O juiz

O árbitro será o Sr. José Teixeira Lemos (Juca).

O SPORT COLEGIAL — O Departamento Esportivo do Colégio Plinio Leite, de Petrópolis mantem adestrados os seus jovens integrantes de forma a poderem competir em várias modalidades de sport. As equipes de volley e basketball, principalmente, tornaram-se famosas nos meios estudantís e fora deles pelas expressivas vitórias conquistadas em vários Estados da União. Agora mesmo, os jovens sportsmen realizam uma excursão a Juiz de Fora onde defrontar-se-ão com os mais credenciados quadros locais. O cliché acima focaliza o momento da partida da embaixada plinioleitense que seguiu chefiada pelo Sr. Plinio Leite

Na Associação de Football de Amadores

Rio de Janeiro x Jardim, o principal encontro

Com a realização de cinco encontros, prosseguirá hoje, o campeonato da Associação de Football de Amadores. Os encontros são os seguintes:

Vila Real x Atlético Carioca

Campo do Nacional. Primeiro, segundos e quadros juvenis.

Rio de Janeiro x Jardim

Campo do Bela Vista. Primeiro, segundos e quadros juvenis.

Rio Branco x Bandeirantes

Campo do Vila Real. Primeiro, segundos e quadros juvenis.

Palestra x Bela Vista

Campo do Rio de Janeiro. Primeiro, segundos e quadros juvenis.

Nacional x Americano

Campo do Palestra. Primeiro, segundos e quadros juvenis.

Os scratchmen cariocas treinarão hoje

Sob a orientação de Arno Frank — Os elementos convocados

Os jogadores convocados pela F. M. B. para formação do scratch carioca, treinarão hoje.

O exercicio será efetuado no ginásio do Fluminense, sob o controle do técnico Arno Frank.

Os jogadores chamados

Estão convocados para o exercicio de hoje os seguintes elementos: Epaminondas — Marinho — Sebastião — Guilherme — Goulart — Lenk — Alfredo — Timbira — Cesar — Pacheco — Hugo — Celso — Rui — Floriano — Simões — Tovar e Osni.

Demonstrações de solidariedade ao Brasil

A Associação Cristã de Moços do Uruguai, por intermédio da Associação Cristã de Moços do Brasil, enviou ao Brasil uma mensagem de solidariedade ante a atitude do nosso país, declarando guerra aos agressores nazi-fascistas. A mensagem é vibrante, concluindo com estas palavras: "A América do Sul foi ferida na agressão aos brasleiros, e todo o continente os acompanhou na dor da tragédia que há pouco tempo nos aturdira a todos. Agora, cabe-nos expressar-lhes nossa estreita adesão espiritual e nossa profunda confiança nos destinos deste país nobre e generoso, enquanto elevamos o espirito até o mundo do futuro, que tem que ser melhor e mais cristão".